



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

75 *Years*
1936-2010



Indicadores Sociais

2009



Edição 2010



Estatísticas
oficiais

FICHA TÉCNICA

Título

Indicadores Sociais 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

300 Exemplares

ISSN 0874-4572

ISBN 978 -989-25-0054-6

Depósito Legal nº 131535/99

Periodicidade anual

Preço: € 14,00 (IVA incluído)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística (INE, I.P.) divulga a 12^a edição da publicação anual Indicadores Sociais.

À semelhança dos anos anteriores actualizam-se os principais indicadores de carácter social facilitando informação relevante sobre os desenvolvimentos neste âmbito.

Toda a informação, incluindo os conceitos estatísticos e nomenclaturas utilizados na produção destes indicadores, encontra-se disponível no Portal do INE (www.ine.pt).

Dezembro de 2010

SINAIS CONVENCIONAIS

ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
Pe	Valor preliminar
P _O	Valor provisório
R _C	Valor rectificado
R _V	Valor revisto
x	Valor não disponível
...	Valor confidencial
§	Valor com coeficiente de variação elevado
⊥	Quebra de série
//	Não aplicável
%	Percentagem
‰	Permilagem

SIGLAS

ADP	A gregado D oméstico P rivado
CAE	C lassificação P ortuguesa das A ctividades E conómicas
CID	C lassificação I nternacional de D oenças
ETI	E quivalente a T empo I ntegral
I&D	I nterinvestigação e D esenvolvimento
IPSS	I nstituição P articular de S olidariedade S ocial
ONGA	O rganização N ão G overnamental de A mbiente
PIB	P roduto I nterno B ruto
RDB	R endimento D isponível B ruto
RMG	R endimento M ínimo G arantido
RSI	R endimento S ocial de I nscrição
RVCC	R econhecimento C ertificação e V alidação de C ompetências
TCO	T rabalhador por C onta de O utrem

Nota Em alguns quadros, por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas

Índice

POPULAÇÃO

1 3

1.1	População residente segundo o sexo e relação de masculinidade	14
1.2	Estrutura da população residente por sexo e grupo etário	15
1.3	Evolução dos movimentos demográficos	17
1.4	Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)	18
1.5	Indicadores sobre a natalidade	19
1.6	Taxas de fecundidade segundo o grupo etário	20
1.7	Índice sintético de fecundidade, por região (NUTS II)	20
1.8	Indicadores sobre a mortalidade	21
1.9	Esperança média de vida	21
1.10	Índices demográficos relativos à estrutura etária	22
1.11	População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal	23
1.12	População estrangeira – titulares de autorizações de residência	24
1.13	População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados	25
1.14	População estrangeira com vistos de longa duração concedidos	26
1.15	População estrangeira: concessões de autorização de residência	27
1.16	Projeções da população residente, segundo grandes grupos etários	28
1.17	Índices demográficos por cenário, Portugal	29
1.18	Indicadores demográficos – projeções da população residente por cenário, Portugal	30
1.19	União Europeia – indicadores	31

FAMÍLIAS

3 3

2.1	Estrutura das famílias, por dimensão média	34
2.2	Estrutura das famílias, por número de filhos	35
2.3	Proporção das famílias monoparentais, por região (NUTS II)	35
2.4	Indicadores sobre a nupcialidade	36
2.5	Casamentos e taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)	37

2.6	Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo	38
2.7	Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento	39
2.8	Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho	40
2.9	Nados-vivos fora do casamento, por região (NUTS II)	40
2.10	Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)	41
2.11	Idade média ao divórcio, por sexo	42
2.12	Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobreviventes e taxas brutas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo	42
2.13	União Europeia – indicadores	43

EDUCAÇÃO

4 5

3.1	Despesa das administrações públicas em educação	46
3.2	Despesa de consumo final das famílias em educação	46
3.3	População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo	47
3.4	Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo – percentagem da população jovem (20–24 anos) que completou pelo menos o ensino secundário	48
3.5	Abandono precoce de educação e formação, por sexo	48
3.6	Taxa real de escolarização segundo o nível de educação e ensino	49
3.7	Taxa bruta de escolarização segundo o nível de educação e ensino	49
3.8	Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento	50
3.9	Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino	51
3.10	Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento	53
3.11	Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso	54
3.12	Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento	55
3.13	Diplomados no ensino superior por área de estudo segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2008/09	56
3.14	Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo e área científica	57
3.15	Pessoal docente e não docente segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente	58
3.16	Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento por região NUTS (II)	59
3.17	União Europeia – indicadores	61

EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

6 3

4.1	População activa, por sexo	64
4.2	População empregada, por sector de actividade	65
4.3	Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego	66

4.4	População empregada, por profissão (CNP-94)	67
4.5	População empregada, por situação na profissão	67
4.6	População empregada, por grupo etário	68
4.7	População empregada, por sexo e nível de escolaridade completo	69
4.8	Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato	70
4.9	Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas	71
4.10	População empregada a tempo parcial	72
4.11	Evolução da população desempregada	73
4.12	Taxa de desemprego, por grupo etário	74
4.13	Taxa de desemprego, por região de residência NUTS II	75
4.14	População inactiva, por sexo	76
4.15	População inactiva, por categoria	76
4.16	População inactiva, por grupo etário	76
4.17	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por sexo	77
4.18	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa	78
4.19	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por nível de habilitações e sexo	79
4.20	Trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.2.1) e sexo	80
4.21	Trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.3) e sexo	81
4.22	Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.2.1) e sexo	82
4.23	Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.3) e sexo	83
4.24	Indicadores do mercado de trabalho	85
4.25	Evolução dos instrumentos de regulamentação colectiva	86
4.26	Taxa de variação do salário mínimo nacional	87
4.27	Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas	88
4.28	Acidentes de trabalho, por consequência	88
4.29	União Europeia – indicadores	89

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

9 1

5.1	Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa	92
5.2	Despesa total em I&D, a preços constantes e a preços correntes, por sector de execução	93
5.3	Despesa total em I&D, a preços constantes, por região (NUTS II)	94
5.4	Pessoal total em I&D	95
5.5	Pessoal total em I&D (ETI), por região (NUTS II)	95
5.6	Acesso em casa a Tecnologias da Informação e da Comunicação	96

5.7	Acesso em casa a computador, ligação à Internet e ligação através de banda larga, por região (NUTS II)	97
5.8	Utilização de computador, Internet e telemóvel, pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos	98
5.9	Utilização de computador, Internet e telemóvel, por grupo etário e nível de escolaridade	99
5.10	Utilização de computador, Internet e telemóvel por condição perante o trabalho e local de utilização	100
5.11	Objectivos de utilização de computador, Internet e telemóvel pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos	101
5.12	Objectivos de utilização da Internet pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos	103
5.13	Proporção de indivíduos que utilizaram comércio electrónico, por tipo de produtos encomendados	104
5.14	Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, por região (NUTS II)	105
5.15	Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, por tipo de operação realizada	105
5.16	Tecnologias da Informação e da Comunicação nos estabelecimentos hoteleiros	106
5.17	Tecnologias da Informação e da Comunicação nos estabelecimentos hoteleiros, por região (NUTS II)	106
5.18	Objectivos de utilização da Internet pelos estabelecimentos hoteleiros	107
5.19	Tecnologias da Informação e da Comunicação existentes nos hospitais, por tipo de entidade	108
5.20	Tecnologias da Informação e da Comunicação existentes nos hospitais, por região (NUTS II)	108
5.21	Actividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, total	109
5.22	Tipo de presença disponibilizada na Internet	110
5.23	Funções disponíveis no website dos hospitais	110
5.24	Computadores disponíveis e com ligação à Internet, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)	111
5.25	Postos telefónicos principais e assinantes do serviço móvel terrestre	112
5.26	Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre	112
5.27	Alojamentos cablados, por regiões	113
5.28	Assinantes de televisão por cabo, por regiões	113
5.29	União Europeia – indicadores	114

CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

117

6.1	Produto interno bruto (PIB), base 2006	118
6.2	Produto interno bruto, per capita a preços correntes, por região (NUTS II)	119
6.3	Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança bruta das famílias	120
6.4	Rendimento Disponível Bruto das famílias, per capita e por região (NUTS II)	120
6.5	Indicadores de coesão social – pobreza e desigualdade na distribuição do rendimento	121
6.6	Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e a condição perante o trabalho	122
6.7	Índice de Poder de Compra per capita, por região (NUTS II)	123
6.8	Índice de Preços no Consumidor (2008=100) – total e classes de despesa	124
6.9	Taxa de Variação Média Anual do Índice de Preços no Consumidor – total	124

6.10	Indicadores de privação material na população total	126
6.11	Concessão de crédito à habitação	128
6.12	Indicadores financeiros, valores em final de período	128
6.13	União Europeia – indicadores	130

PROTECÇÃO SOCIAL

1 3 3

7.1	Receitas de protecção social, por natureza	134
7.2	Despesas de protecção social, por natureza	134
7.3	Receitas e despesas de protecção social, per capita e em percentagem do PIB	135
7.4	Despesas em prestações sociais, por grupo de funções	136
7.5	Despesas em prestações sociais em percentagem do PIBpm a preços correntes, por grupo de funções	137
7.6	Despesas em prestações sociais per capita, por grupo de funções	138
7.7	Beneficiários, por grupo de funções – Segurança Social	139
7.8	Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção – RSI, por região (NUTS II)	140
7.9	Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco	141
7.10	Despesas em prestações sociais por grupos de funções e número de beneficiários, segundo os regimes de protecção social	142
7.11	Receitas e despesas do regime Segurança Social, por natureza	143
7.12	Receitas e despesas do regime Caixa Geral de Aposentações, por natureza	144
7.13	Receitas e despesas de Outros regimes de protecção social, por natureza	145
7.14	Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas	146
7.15	Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora	147
7.16	Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes	147
7.17	União Europeia – indicadores	148

SAÚDE

1 5 1

8.1	Despesa das administrações públicas em Saúde	152
8.2	Despesa de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional	152
8.3	Pessoal de saúde inscrito nas organizações profissionais, por sexo	153
8.4	Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	154
8.5	Enfermeiros por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	154
8.6	Estabelecimentos de saúde	155
8.7	Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)	155
8.8	Evolução da vacinação antituberculose (BCG)	156

8.9	Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente	156
8.10	Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) – CID-10	157
8.11	Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico	158
8.12	Óbitos, por principais causas de morte	159
8.13	Óbitos por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), por sexo	159
8.14	Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)	160
8.15	Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos	161
8.16	União Europeia – indicadores	162

AMBIENTE

1 6 3

9.1	Despesa consolidada das administrações públicas, per capita, em gestão e protecção do ambiente	164
9.2	Investimento dos municípios em saneamento básico	164
9.3	Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente	165
9.4	Despesa dos municípios, per capita, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)	165
9.5	Custos totais, por unidade de volume fornecido e drenado, das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)	166
9.6	Despesa dos municípios, per capita, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)	167
9.7	Proporção da população servida por sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais	168
9.8	Consumo de água, per capita, por região (NUTS II)	168
9.9	Águas residuais colectadas, per capita, por região (NUTS II)	169
9.10	Associados das ONGA por 1 000 habitantes, por região (NUTS II)	170
9.11	Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente	170
9.12	Pessoal ao serviço nas ONGA, por região (NUTS II)	171
9.13	União Europeia – indicadores	172

JUSTIÇA

1 7 3

10.1	Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça	174
10.2	Número, lotação, reclusos e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro	176
10.3	Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª Instância, por espécies	176
10.4	Processos cíveis entrados, findos e pendentes	177
10.5	Justiça cível – duração média dos processos findos	178
10.6	Justiça laboral – duração média das acções	179
10.7	Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados	180

10.8	Justiça penal – crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais	181
10.9	Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades	182
10.10	Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades	182
10.11	Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação), registados pelas autoridades	183
10.12	Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação	183
10.13	Justiça penal – arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância	184
10.14	Justiça penal – reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo	185
10.15	Justiça penal – reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal	186
10.16	Menores – movimento de processos tutelares, por espécie	187
10.17	Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade	188

CULTURA E LAZER

1 8 9

11.1	Despesa das administrações públicas em recreação, cultura e religião	190
11.2	Despesa de consumo final das famílias em lazer, recreação e cultura	190
11.3	Despesa das câmaras municipais em cultura, desporto e recreio, por região (NUTS II)	190
11.4	Despesa das câmaras municipais em cultura, por domínio	191
11.5	Publicações periódicas – títulos, edições, tiragens e circulação, por tipo de publicação	192
11.6	Espectáculos ao vivo – sessões e espectadores, por tipo de espectáculo	194
11.7	Cinema – ecrãs e lotação, por região (NUTS II)	196
11.8	Cinema – filmes exibidos por país de origem, sessões, espectadores e receitas	197
11.9	Cinema – sessões, espectadores e receitas, por região (NUTS II)	198
11.10	Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários – visitantes, por tipologia	199
11.11	Museus – objectos, segundo o tipo de bens, por tipo de museu	201
11.12	Património cultural imóvel	203
11.13	Galerias de arte e outros espaços – exposições, objectos expostos, autores e visitantes	203
11.14	Número de clubes, por região (NUTS I)	204
11.15	Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)	205
11.16	Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo o sexo e o escalão etário, por região (NUTS I)	206
11.17	Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo o sexo e o escalão etário, por modalidades	206
11.18	Estabelecimentos hoteleiros segundo a categoria	207
11.19	Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)	208
11.20	Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado	208
11.21	População que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário	209

11.22	Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro	209
11.23	Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração	210
11.24	Despesa média por viagem, segundo o motivo de lazer, recreio e férias, por destino	210
11.25	União Europeia – indicadores	211



A população residente em Portugal, em 31 de Dezembro de 2009, foi estimada em 10 637,7 milhares de indivíduos, dos quais 51,6% eram mulheres. Comparativamente com as estimativas para o mesmo período de 2008, verificou-se um acréscimo de 10 463 indivíduos, traduzindo-se numa taxa de crescimento efectivo de 0,10% (0,09% em 2008).

Para este acréscimo populacional concorreu o saldo migratório positivo, reflectido na taxa de crescimento migratório de 0,14% (0,09% em 2008), não obstante o saldo natural negativo (- 4 943 indivíduos) do qual resultou uma taxa de crescimento natural de -0,05% (0,00% em 2008).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

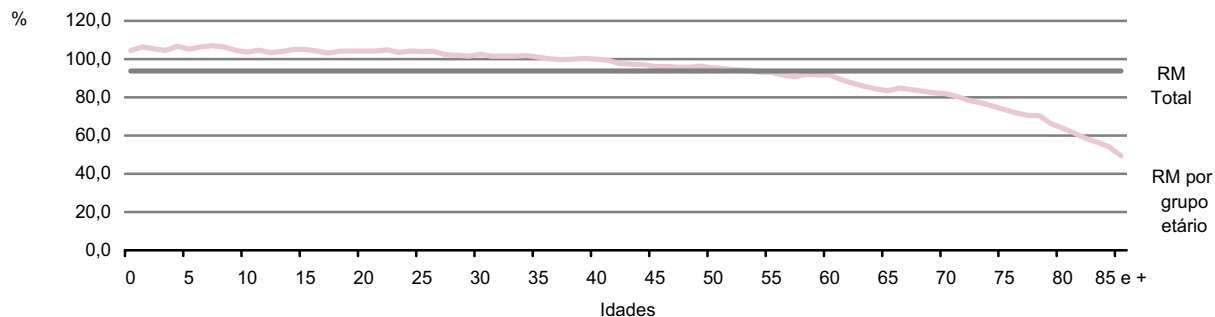
INE - Estimativas da População Residente	Junho de 2010
INE - Estatísticas Demográficas	Junho de 2010
INE - Tábuas completas de mortalidade para Portugal	Maio de 2010
INE - Projeções de População Residente, 2000-2060	Maio de 2010
SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - População estrangeira	Junho de 2010
Ministério dos Negócios Estrangeiros - Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas - Vistos concedidos pelos postos consulares	Junho de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

1.1 População residente segundo o sexo e relação de masculinidade

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
População média	10³	10 441,1	10 502,0	10 549,4	10 584,3	10 608,3	10 622,4	10 632,5
Homens	10 ³	5 048,3	5 080,3	5 105,0	5 122,8	5 134,4	5 140,7	5 145,4
Mulheres	10 ³	5 392,8	5 421,6	5 444,4	5 461,5	5 474,0	5 481,7	5 487,1
População residente em 31-XII	10³	10 474,7	10 529,3	10 569,6	10 599,1	10 617,6	10 627,3	10 637,7
Homens	10 ³	5 066,3	5 094,3	5 115,7	5 129,9	5 138,8	5 142,6	5 148,2
Mulheres	10 ³	5 408,4	5 434,9	5 453,9	5 469,2	5 478,8	5 484,7	5 489,5
Relação de Masculinidade (nº de homens por 100 mulheres)	%	93,7	93,7	93,8	93,8	93,8	93,8	93,8

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Relação de masculinidade por idades (RM), 2009

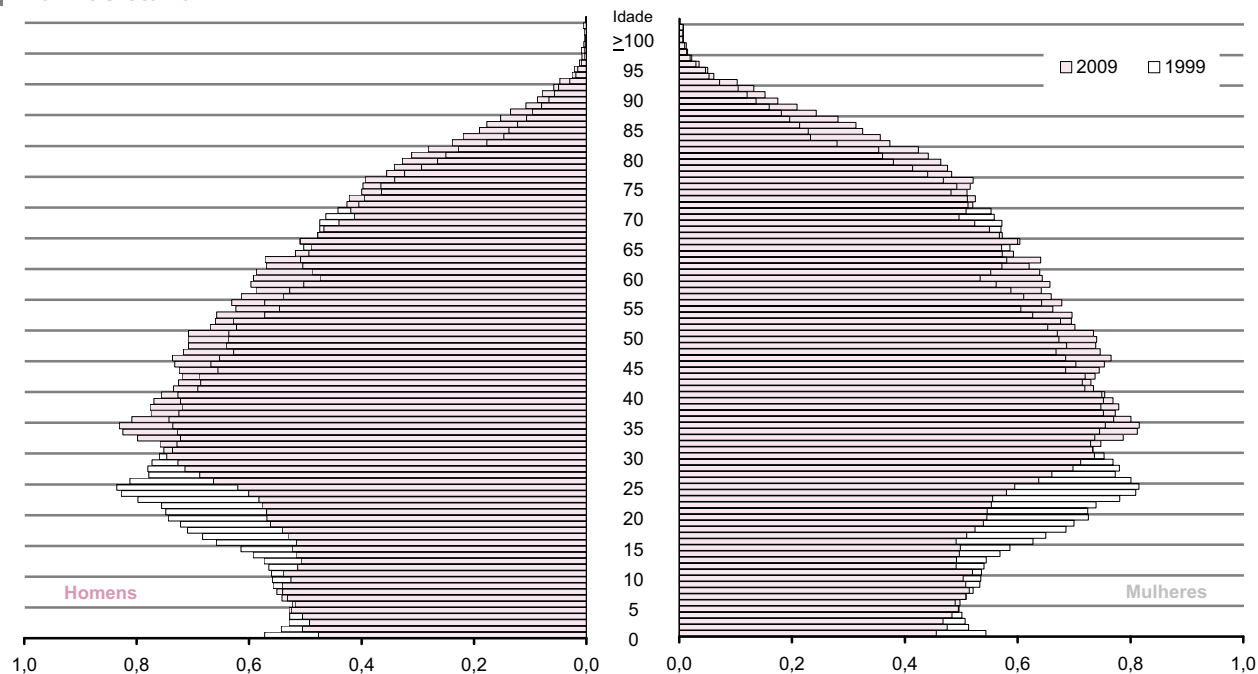


1.2 Estrutura da população residente por sexo e grupo etário

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%
Total	10 474,7	100,0	10 529,3	100,0	10 569,6	100,0	10 599,1	100,0	10 617,6	100,0	10 627,3	100,0	10 637,7	100,0
0-14 anos	1 649,0	15,7	1 647,4	15,6	1 644,2	15,6	1 637,6	15,5	1 628,9	15,3	1 623,0	15,3	1 616,6	15,2
15-64 anos	7 064,3	67,4	7 091,3	67,3	7 115,3	67,3	7 132,8	67,3	7 138,9	67,2	7 130,1	67,1	7 119,9	66,9
65 e + anos	1 761,4	16,8	1 790,5	17,0	1 810,1	17,1	1 828,6	17,3	1 849,8	17,4	1 874,2	17,6	1 901,2	17,9
65-74 anos	1 010,3	9,6	1 018,6	9,7	1 016,3	9,6	1 008,2	9,5	1 004,2	9,5	1 005,5	9,5	1 010,5	9,5
75 e + anos	750,9	7,2	771,9	7,3	793,8	7,5	820,4	7,7	845,7	8,0	868,7	8,2	890,6	8,4
85 e + anos	150,4	1,4	155,4	1,5	162,9	1,5	171,7	1,6	178,7	1,7	186,5	1,8	195,8	1,8
Homens	5 066,3	100,0	5 094,3	100,0	5 115,7	100,0	5 129,9	100,0	5 138,8	100,0	5 142,6	100,0	5 148,2	100,0
0-14 anos	845,2	16,7	844,6	16,6	843,6	16,5	840,0	16,4	835,5	16,3	832,5	16,2	828,7	16,1
15-64 anos	3 484,5	68,8	3 500,8	68,7	3 515,1	68,7	3 526,2	68,7	3 530,9	68,7	3 527,6	68,6	3 526,1	68,5
65 e + anos	736,6	14,5	748,9	14,7	757,0	14,8	763,8	14,9	772,4	15,0	782,5	15,2	793,4	15,4
65-74 anos	450,7	8,9	455,1	8,9	454,7	8,9	450,7	8,8	449,2	8,7	450,5	8,8	452,8	8,8
75 e + anos	285,9	5,6	293,8	5,8	302,3	5,9	313,0	6,1	323,2	6,3	332,0	6,5	340,7	6,6
85 e + anos	48,1	1,0	50,0	1,0	52,6	1,0	56,0	1,1	58,5	1,1	61,3	1,2	64,7	1,3
Mulheres	5 408,4	100,0	5 434,9	100,0	5 453,9	100,0	5 469,2	100,0	5 478,8	100,0	5 484,7	100,0	5 489,5	100,0
0-14 anos	803,8	14,9	802,8	14,8	800,6	14,7	797,6	14,6	793,4	14,5	790,5	14,4	787,9	14,4
15-64 anos	3 579,8	66,2	3 590,5	66,1	3 600,1	66,0	3 606,7	65,9	3 608,0	65,9	3 602,5	65,7	3 593,9	65,5
65 e + anos	1 024,8	18,9	1 041,6	19,2	1 053,1	19,3	1 064,9	19,5	1 077,4	19,7	1 091,7	19,9	1 107,7	20,2
65-74 anos	559,8	10,4	563,5	10,4	561,7	10,3	557,5	10,2	554,9	10,1	555,0	10,1	557,8	10,2
75 e + anos	465,0	8,6	478,1	8,8	491,4	9,0	507,4	9,3	522,5	9,5	536,7	9,8	550,0	10,0
85 e + anos	102,2	1,9	105,4	1,9	110,3	2,0	115,7	2,1	120,1	2,2	125,2	2,3	131,1	2,4

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Pirâmide etária



Em % da população residente total

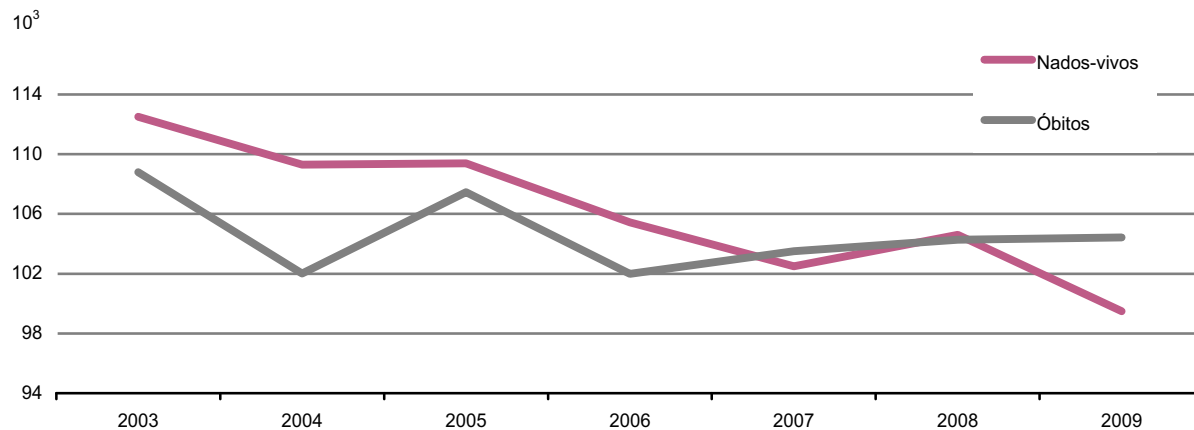
Fonte: INE - Estimativas da População Residente

1.3 Evolução dos movimentos demográficos

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Unidade: nº							
Nados-vivos	112 515	109 298	109 399	105 449	102 492	104 594	99 491
Óbitos	108 795	102 010	107 462	101 990	103 512	104 280	104 434
Saldo Natural	3 720	7 288	1 937	3 459	-1 020	314	-4 943
Saldo Migratório	63 500	47 240	38 400	26 100	19 500	9 361	15 408

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Movimentos naturais

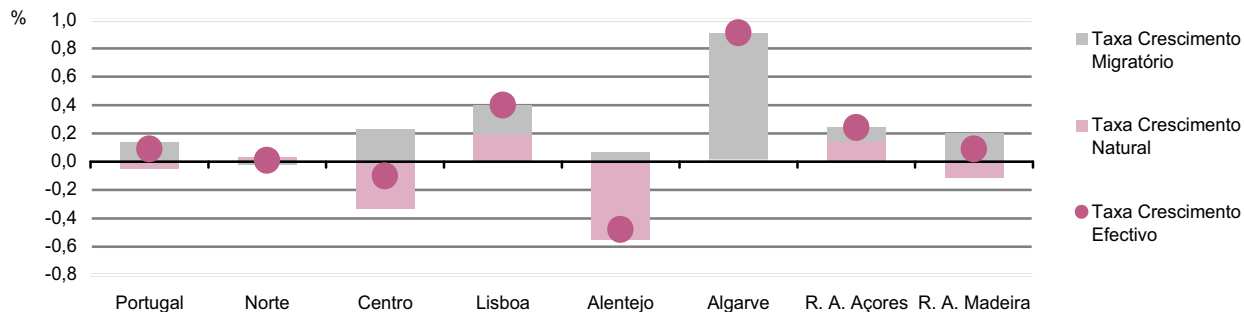


1.4 Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório
Portugal	æ	0,6	0,1	0,5	æ	0,4	æ	0,3	æ	0,2	æ	0,1	-0,1	0,1
Continente	æ	0,6	0,1	0,5	æ	0,4	æ	0,3	æ	0,2	æ	0,1	-0,1	0,1
Norte	0,2	0,4	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	æ	0,1	-0,1	0,0	0,0
Centro	-0,3	0,8	-0,2	0,6	-0,3	0,5	-0,2	0,4	-0,3	0,3	-0,3	0,2	-0,3	0,2
Lisboa	0,2	0,7	0,2	0,5	0,2	0,4	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,1	0,2	0,2
Alentejo	-0,6	0,5	-0,4	0,4	-0,5	0,3	-0,5	0,2	-0,5	0,1	-0,5	æ	-0,6	0,1
Algarve	æ	1,8	æ	1,5	æ	1,3	0,1	1,1	0,1	1,1	æ	0,8	0,0	0,9
R. A. Açores	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
R. A. Madeira	0,2	0,6	0,2	0,4	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,3	æ	0,1	-0,1	0,2

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas de crescimento efectivo, natural e migratório, por região (NUTS II), 2009



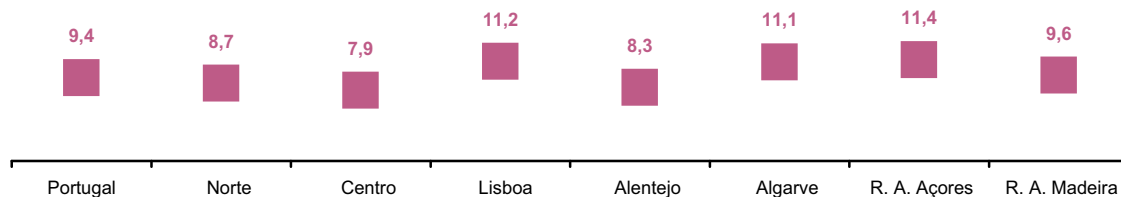
1.5 Indicadores sobre a natalidade

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nados-vivos	nº	112 515	109 298	109 399	105 449	102 492	104 594	99 491
Taxa bruta de natalidade	‰	10,8	10,4	10,4	10,0	9,7	9,8	9,4
Nados-vivos fora do casamento	%	26,9	29,1	30,7	31,6	33,6	36,2	38,1
com coabitação	%	80,1	80,0	80,6	80,0	80,4	80,6	79,3
sem coabitação	%	19,9	20,0	19,4	20,5	19,6	19,4	20,7
Nados-vivos de mães adolescentes	%	5,5	5,3	5,0	4,6	4,7	4,4	4,4
Nados-vivos segundo a ordem de nascimento								
1ª ordem	%	54,4	53,5	53,7	53,6	53,3	53,3	53,7
2ª ordem	%	33,6	34,0	34,4	34,6	35,0	35,2	35,0
3ª ordem	%	8,5	8,8	8,6	8,4	8,4	8,6	8,5
4ª ordem e superior	%	3,5	3,7	3,3	3,4	3,3	2,9	2,8
Nados-vivos prematuros e de baixo peso								
Prematuros	%	6,9	6,8	6,6	7,9	9,1	8,9	8,7
Baixo Peso	%	7,4	7,6	7,5	7,6	7,8	7,7	8,2

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas brutas de natalidade, por região (NUTS II), 2009

%



1.6 Taxas de fecundidade segundo o grupo etário

	Unidade: ‰						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
15-19 anos	20,09	19,56	18,96	16,98	16,93	16,18	15,53
20-24 anos	51,21	48,18	47,61	45,49	44,09	45,90	43,78
25-29 anos	89,67	85,29	84,27	79,63	76,12	76,74	72,73
30-34 anos	84,56	83,57	85,27	83,77	82,75	85,76	82,48
35-39 anos	35,74	36,08	37,62	38,37	39,37	42,03	41,59
40-44 anos	7,13	7,30	7,41	7,65	7,41	7,84	8,03
45-49 anos	0,41	0,55	0,45	0,42	0,32	0,43	0,46

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.7 Índice sintético de fecundidade, por região (NUTS II)

	Unidade: nº						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	1,44	1,40	1,41	1,36	1,33	1,37	1,32
Norte	1,38	1,32	1,30	1,26	1,21	1,24	1,19
Centro	1,34	1,31	1,30	1,24	1,20	1,22	1,15
Lisboa	1,57	1,53	1,58	1,55	1,57	1,64	1,61
Alentejo	1,38	1,41	1,38	1,30	1,27	1,34	1,29
Algarve	1,66	1,69	1,75	1,70	1,74	1,75	1,71
R. A. Açores	1,65	1,60	1,59	1,48	1,49	1,49	1,46
R. A. Madeira	1,59	1,48	1,47	1,46	1,36	1,36	1,21

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.8 Indicadores sobre a mortalidade

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Óbitos (Portugal)	nº	108 795	102 010	107 462	101 990	103 512	104 280	104 434
Óbitos com menos de 1 ano	nº	466	418	382	349	353	340	362
Fetos-mortos	nº	506	423	432	414	376	341	379
Taxa bruta de Mortalidade	‰	10,4	9,7	10,2	9,6	9,8	9,8	9,8
Taxa de Mortalidade Infantil	‰	4,1	3,8	3,5	3,3	3,4	3,3	3,6

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.9 Esperança média de vida

	Unid.	2003-2005	2004-2006	2005-2007	2006-2008	2007-2009
Esperança média de vida à nascença						
HM	anos	77,69	78,17	78,48	78,70	78,88
Homens	anos	74,38	74,84	75,18	75,49	75,80
Mulheres	anos	80,81	81,30	81,57	81,74	81,80
Esperança média de vida aos 65 anos						
HM	anos	17,58	17,89	17,99	18,13	18,19
Homens	anos	15,68	15,97	16,07	16,25	16,36
Mulheres	anos	19,05	19,37	19,48	19,61	19,67

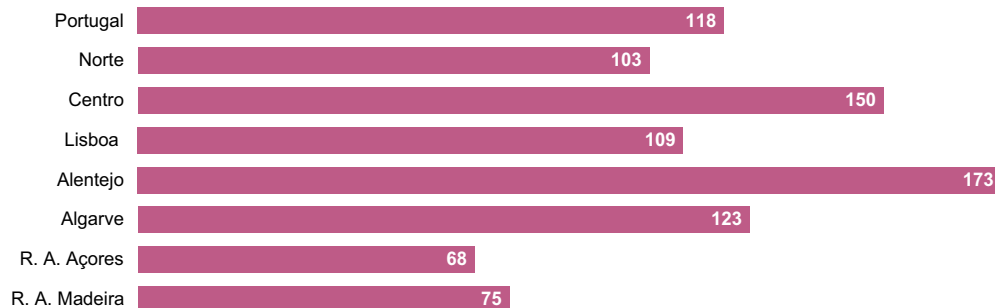
Fonte: INE - Tábuas completas de mortalidade para Portugal

1.10 Índices demográficos relativos à estrutura etária

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Índice de dependência total							
(indiv. dos 0-14 e com 65 + anos por 100 indiv. dos 15-64 anos)	48	49	49	49	49	49	49
Índice de dependência de jovens							
(indiv. dos 0-14 por 100 indiv. dos 15-64 anos)	23	23	23	23	23	23	23
Índice de dependência de idosos							
(indiv. com 65 + anos por 100 indiv. dos 15-64 anos)	25	25	25	26	26	26	27
Índice de juventude da população em idade activa							
(indiv. dos 15-39 anos por 100 indiv. dos 40-64 anos)	115	112	110	108	106	103	101
Índice de envelhecimento							
(indiv. com 65 + anos por 100 indiv. dos 0-14 anos)	107	109	110	112	114	115	118
Índice de longevidade							
(indiv. com 75 + anos por 100 indiv. com 65 + anos)	43	43	44	45	46	46	47

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Índice de envelhecimento por região (NUTS II), 2009



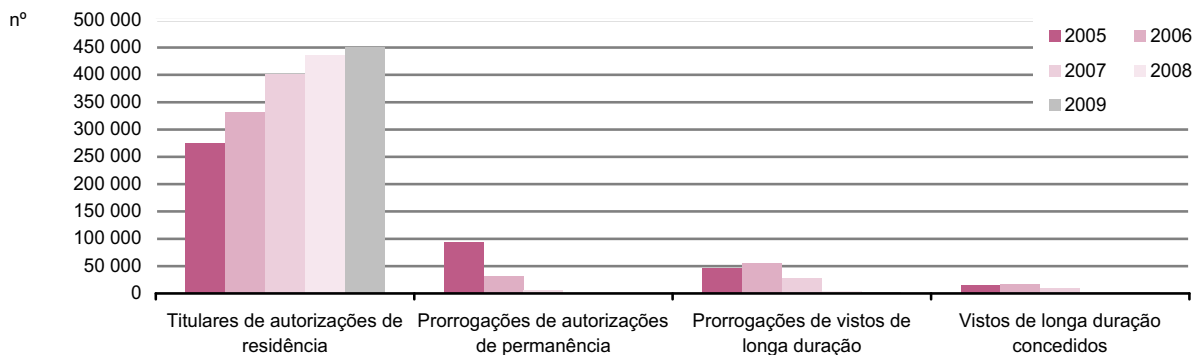
1.11 População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal

	2005	2006	2007	2008	2009
Unidade: nº					
Total	430 747	437 126	446 333	443 102	457 306
Titulares de autorizações de residência (1)	274 631	332 137	401 612	436 020	451 742
Prorrogações de autorizações de permanência	93 391	32 661	5 741	//	//
Prorrogações de vistos de longa duração (1)	46 637	55 391	28 383	4 257	2 449
Vistos de longa duração concedidos	16 088	16 937	10 597	2 825	3 115

(1) Valores disponíveis em Junho de 2010

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal



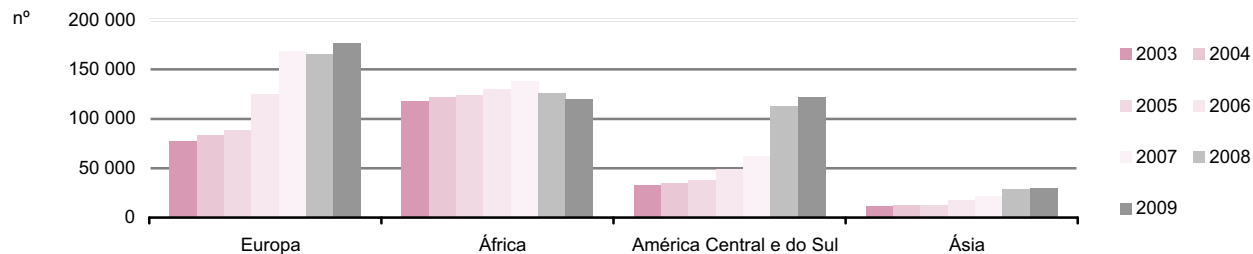
1.12 População estrangeira - titulares de autorizações de residência

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009(1)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	249 995	100,0	263 322	100,0	274 631	100,0	332 137	100,0	401 612	100,0	436 020	100,0	451 742	100,0
Europa	77 124	30,9	83 687	31,8	88 781	32,3	124 901	37,6	168 124	41,9	166 025	38,1	176 433	39,1
África	117 954	47,2	121 584	46,2	124 541	45,3	129 806	39,1	138 337	34,4	125 671	28,8	120 223	26,6
Angola	25 616	10,2	26 517	10,1	27 533	10,0	28 856	8,7	30 431	7,6	27 307	6,3	26 292	5,8
Cabo Verde	53 434	21,4	54 788	20,8	55 608	20,2	57 369	17,3	61 110	15,2	50 887	11,7	48 417	10,7
Guiné Bissau	20 041	8,0	20 511	7,8	20 935	7,6	21 170	6,4	22 174	5,5	23 842	5,5	22 404	5,0
Moçambique	4 916	2,0	4 953	1,9	5 029	1,8	5 154	1,6	5 403	1,3	3 347	0,8	3 305	0,7
S. Tomé e Príncipe	7 279	2,9	7 828	3,0	8 198	3,0	8 874	2,7	9 736	2,4	11 402	2,6	11 142	2,5
Outros	6 668	2,7	6 987	2,7	7 238	2,6	8 383	2,5	9 483	2,4	8 886	2,0	8 663	1,9
América Central e do Sul	32 393	13,0	34 771	13,2	37 544	13,7	48 586	14,6	62 159	15,5	112 369	25,8	121 488	26,9
América do Norte	10 116	4,0	10 108	3,8	10 080	3,7	10 122	3,0	10 228	2,5	3 180	0,7	3 179	0,7
Ásia	11 565	4,6	12 331	4,7	12 837	4,7	17 870	5,4	21 902	5,5	28 425	6,5	30 080	6,7
Outros	843	0,3	841	0,3	848	0,3	852	0,3	862	0,2	350	0,1	339	0,1

[1] Valores disponíveis em Junho de 2010

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

População estrangeira - titulares de autorizações de residência



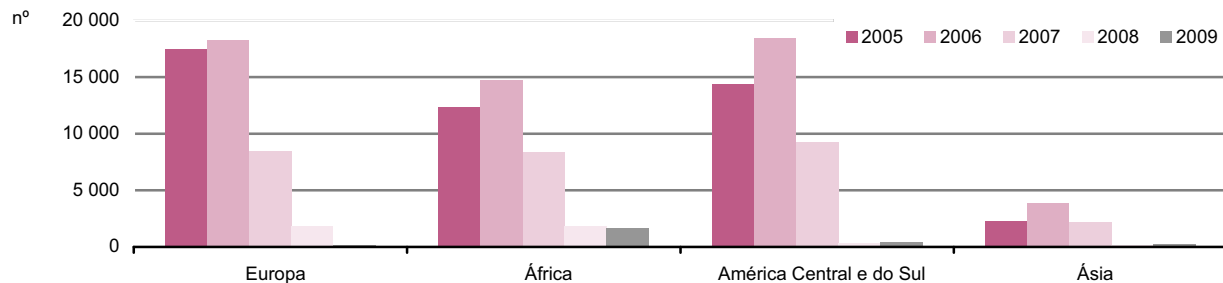
1.13 População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados

Unidade: n°

	2005	2006	2007	2008	2009
Total	46 637	55 391	28 383	4 257	2 449
Europa	17 447	18 224	8 408	1 761	128
África	12 278	14 664	8 378	1 805	1 629
Angola	2 965	2 943	1 886	312	265
Cabo Verde	5 942	6 264	2 416	466	428
Guiné Bissau	931	1 761	1 365	548	541
Moçambique	569	601	255	25	23
S. Tomé e Príncipe	1 566	1 361	760	324	342
Outros	305	1 734	1 696	130	30
América Central e do Sul	14 332	18 372	9 236	291	395
América do Norte	279	275	218	231	98
Ásia	2 276	3 831	2 129	163	197
Outros	25	25	14	6	2

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados

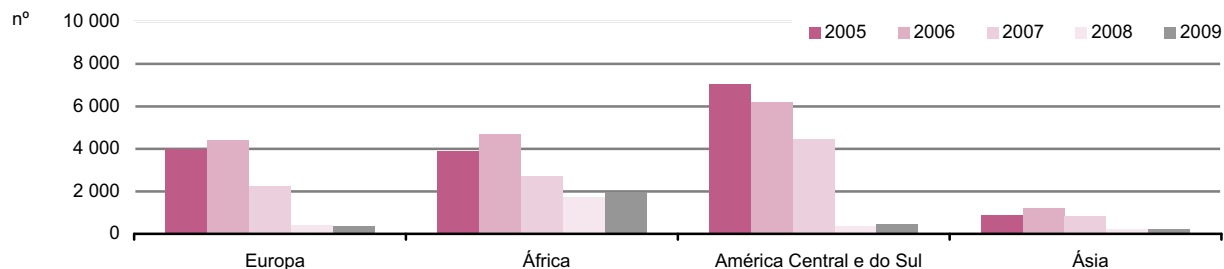


1.14 População estrangeira com vistos de longa duração concedidos

	2005	2006	2007	2008	Unidade: nº 2009
Total	16 088	16 937	10 597	2 825	3 115
Europa	3 963	4 415	2 213	417	367
África	3 897	4 695	2 726	1 743	1 975
Angola	340	352	208	209	215
Cabo Verde	2 146	2 648	1 047	486	589
Guiné Bissau	509	734	807	672	727
Moçambique	368	279	195	30	17
S. Tomé e Príncipe	385	512	340	255	0
Outros	149	170	129	91	427
América Central e do Sul	7 025	6 185	4 443	334	434
América do Norte	328	387	356	121	116
Ásia	855	1 211	833	188	198
Outros	20	44	26	22	25

Fonte: Ministério dos Negócios Estrangeiros - Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

População estrangeira com vistos de longa duração concedidos



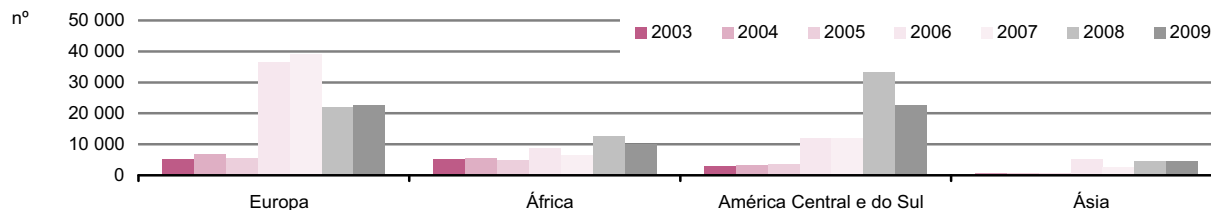
1.15_População estrangeira: concessões de autorização de residência

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009(1)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	14 108	100,0	16 519	100,0	14 708	100,0	62 332	100,0	60 117	100,0	72 826	100,0	61 445	100,0
Europa	5 250	37,2	6 884	41,7	5 551	37,7	36 494	58,5	38 920	64,7	21 847	30,0	22 763	37,0
África	5 169	36,6	5 479	33,2	4 843	32,9	8 648	13,9	6 546	10,9	12 566	17,3	9 912	16,1
Angola	1 089	7,7	1 105	6,7	1 267	8,6	1 771	2,8	1 126	1,9	2 021	2,8	1 543	2,5
Cabo Verde	2 053	14,6	2 388	14,5	1 902	12,9	3 156	5,1	3 028	5,0	5 620	7,7	4 575	7,4
Guiné Bissau	1 051	7,4	835	5,1	776	5,3	1 442	2,3	846	1,4	2 455	3,4	1 485	2,4
Moçambique	140	1,0	115	0,7	128	0,9	203	0,3	228	0,4	314	0,4	321	0,5
S. Tomé e Príncipe	426	3,0	666	4,0	467	3,2	857	1,4	520	0,9	1 072	1,5	1 053	1,7
Outros	410	2,9	370	2,2	303	2,1	1 219	2,0	798	1,3	1 084	1,5	935	1,5
América Central e do Sul	2 825	20,0	3 200	19,4	3 600	24,5	11 878	19,1	11 928	19,8	33 424	45,9	22 700	36,9
América do Norte	161	1,1	136	0,8	109	0,7	150	0,2	150	0,2	469	0,6	1 491	2,4
Ásia	681	4,8	816	4,9	593	4,0	5 151	8,3	2 557	4,3	4 467	6,1	4 546	7,4
Outras	19	0,1	3	0,0	9	0,1	11	0,0	15	0,0	50	0,1	29	0,0
Desconhecida	3	0,0	1	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0

[1] Valores disponíveis em Junho de 2010

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

População estrangeira: concessões de autorização de residência



1.16_Projecções da população residente, segundo grandes grupos etários

	Unidade: 10 ³									
	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060
Cenário baixo	10 690,5	10 661,5	10 577,4	10 460,7	10 316,5	10 130,9	9 894,5	9 606,9	9 274,5	8 910,7
0-14 anos	1 568,1	1 452,8	1 337,2	1 240,5	1 178,2	1 135,9	1 090,7	1 032,0	967,0	908,7
15-24 anos	1 118,2	1 121,7	1 106,8	1 035,9	954,8	876,8	824,5	796,5	772,7	737,4
25-64 anos	5 946,4	5 860,9	5 728,5	5 563,1	5 361,8	5 078,9	4 744,1	4 456,4	4 261,8	4 098,3
65 e + anos	2 057,9	2 226,0	2 405,0	2 621,2	2 821,8	3 039,3	3 235,2	3 322,1	3 272,9	3 166,3
Cenário central	10 749,8	10 826,4	10 870,3	10 892,7	10 897,6	10 870,1	10 800,3	10 687,8	10 538,1	10 364,2
0-14 anos	1 583,4	1 495,3	1 416,4	1 357,9	1 332,9	1 325,9	1 314,6	1 289,9	1 260,0	1 238,3
15-24 anos	1 128,3	1 145,2	1 140,8	1 085,9	1 028,4	976,0	949,3	945,5	944,5	931,4
25-64 anos	5 979,1	5 956,4	5 900,6	5 813,9	5 690,4	5 489,1	5 239,0	5 036,9	4 925,9	4 843,4
65 e + anos	2 059,0	2 229,5	2 412,5	2 635,1	2 846,0	3 079,2	3 297,5	3 415,5	3 407,8	3 351,0
Cenário elevado	10 810,2	10 996,2	11 174,9	11 345,9	11 513,0	11 661,4	11 781,3	11 872,3	11 939,1	11 992,9
0-14 anos	1 598,4	1 537,0	1 494,3	1 473,6	1 486,0	1 515,5	1 541,5	1 556,1	1 568,1	1 590,9
15-24 anos	1 138,4	1 168,6	1 175,0	1 135,7	1 101,2	1 074,4	1 073,1	1 093,6	1 116,8	1 129,0
25-64 anos	6 011,8	6 052,1	6 073,5	6 066,2	6 021,6	5 902,4	5 737,2	5 621,0	5 593,9	5 593,1
65 e + anos	2 061,5	2 238,5	2 432,1	2 670,4	2 904,1	3 169,0	3 429,5	3 601,6	3 660,3	3 679,8
Cenário sem-migrações	10 559,7	10 439,9	10 266,2	10 062,9	9 837,1	9 575,5	9 267,8	8 913,3	8 519,9	8 105,1
0-14 anos	1 552,0	1 430,2	1 308,7	1 208,9	1 149,1	1 113,9	1 076,3	1 023,2	961,6	907,1
15-24 anos	1 101,9	1 093,0	1 070,2	995,9	910,4	828,2	775,6	751,5	733,6	703,1
25-64 anos	5 855,6	5 705,2	5 503,5	5 266,6	5 003,1	4 669,3	4 288,2	3 964,8	3 747,2	3 567,9
65 e + anos	2 050,2	2 211,4	2 383,7	2 591,4	2 774,4	2 964,2	3 127,7	3 173,8	3 077,6	2 927,0

Nota: Tendo como população de base a população residente em Portugal em 1 de Janeiro de 2008, por sexo e idade, os resultados encontram-se articulados em quatro cenários: o cenário baixo, o cenário central (que conjuga um conjunto de hipóteses consideradas como mais prováveis face aos recentes desenvolvimentos demográficos), o cenário elevado e o cenário sem-migrações.

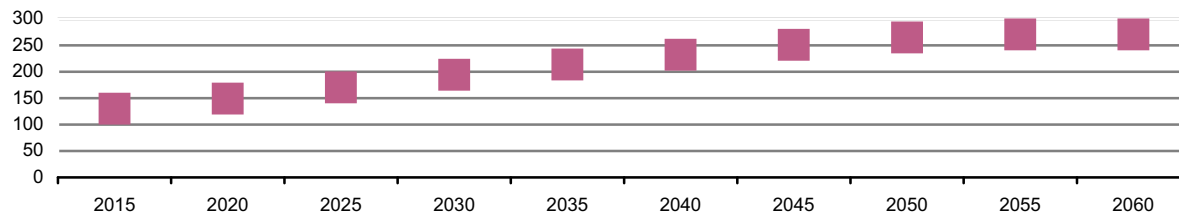
Fonte: INE - Projectões da População Residente, 2010-2060

1.17 Índices demográficos por cenário, Portugal

	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060
Cenário baixo										
Índice de envelhecimento	131,2	153,2	179,9	211,3	239,5	267,6	296,6	321,9	338,5	348,5
Índice de dependência de jovens	22,2	20,8	19,6	18,8	18,7	19,1	19,6	19,6	19,2	18,8
Índice de dependência de idosos	29,1	31,9	35,2	39,7	44,7	51,0	58,1	63,2	65,0	65,5
Índice de renovação da população em idade activa	88,9	79,2	76,1	72,3	65,1	62,5	65,4	69,0	69,6	67,1
Cenário central										
Índice de envelhecimento	130,0	149,1	170,3	194,1	213,5	232,2	250,8	264,8	270,5	270,6
Índice de dependência de jovens	22,3	21,1	20,1	19,7	19,8	20,5	21,2	21,6	21,5	21,4
Índice de dependência de idosos	29,0	31,4	34,3	38,2	42,4	47,6	53,3	57,1	58,1	58,0
Índice de renovação da população em idade activa	89,9	81,4	78,9	75,1	68,2	66,5	70,2	74,5	75,7	74,3
Cenário elevado										
Índice de envelhecimento	129,0	145,6	162,8	181,2	195,4	209,1	222,5	231,5	233,4	231,3
Índice de dependência de jovens	22,4	21,3	20,6	20,5	20,9	21,7	22,6	23,2	23,4	23,7
Índice de dependência de idosos	28,8	31,0	33,6	37,1	40,8	45,4	50,4	53,6	54,5	54,7
Índice de renovação da população em idade activa	90,9	83,5	81,5	77,8	71,1	70,0	74,3	78,8	80,3	79,7

Fonte: INE - Projeções da População Residente, 2010-2060

Índice de envelhecimento, cenário central



1.18 Indicadores demográficos - projecções da população residente por cenário, Portugal

	Unid.	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060
Cenário baixo											
Taxa bruta de natalidade	‰	8,5	7,8	7,4	7,3	7,1	6,9	6,6	6,3	6,2	6,2
Taxa bruta de mortalidade	‰	10,2	10,7	11,1	11,5	12,1	12,9	13,8	14,8	15,7	16,7
Saldo migratório	nº	18 135	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623
Índice sintético de fecundidade	nº	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
Idade média da população	nº	42,7	44,0	45,3	46,6	47,8	48,8	49,8	50,6	51,2	51,7
Idade média ao nascimento de um filho	nº	29,6	29,7	29,8	29,9	29,9	30,0	30,1	30,2	30,3	30,4
Cenário central											
Taxa bruta de natalidade	‰	8,8	8,2	8,0	8,0	8,0	7,8	7,7	7,6	7,6	7,7
Taxa bruta de mortalidade	‰	10,2	10,5	10,8	11,1	11,5	12,2	12,8	13,6	14,2	14,8
Saldo migratório	nº	31 925	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584
Índice sintético de fecundidade	nº	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,6
Idade média da população	nº	42,6	43,8	44,9	46,0	46,9	47,7	48,4	48,9	49,3	49,5
Idade média ao nascimento de um filho	nº	29,6	29,7	29,8	29,9	30,0	30,1	30,1	30,2	30,3	30,4
Cenário elevado											
Taxa bruta de natalidade	‰	9,0	8,6	8,5	8,6	8,7	8,6	8,6	8,6	8,7	9,0
Taxa bruta de mortalidade	‰	10,1	10,3	10,4	10,5	10,7	11,1	11,5	12,0	12,4	12,8
Saldo migratório	nº	45 716	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547
Índice sintético de fecundidade	nº	1,4	1,4	1,5	1,5	1,6	1,6	1,6	1,7	1,7	1,8
Idade média da população	nº	42,5	43,6	44,5	45,4	46,2	46,9	47,4	47,9	48,1	48,2
Idade média ao nascimento de um filho	nº	29,8	29,9	30,1	30,2	30,3	30,5	30,6	30,7	30,8	30,9

Fonte: INE - Projectões da População Residente, 2010-2060

1.19 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unid,	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(P ₀)
População residente(1)	10 ³	486 645,6	488 796,8	491 132,4	492 980,4	495 291,9	497 683,3	499 700,2
Taxa bruta de natalidade	‰	10,3	10,4	10,4	10,6	10,6	10,9	10,0
Taxa bruta de mortalidade(2)	‰	10,1	9,7	9,8	9,6	9,7	9,7	x

(1) Em 1 de Janeiro de cada ano, ou para alguns dos países, em 31 de Dezembro do ano anterior

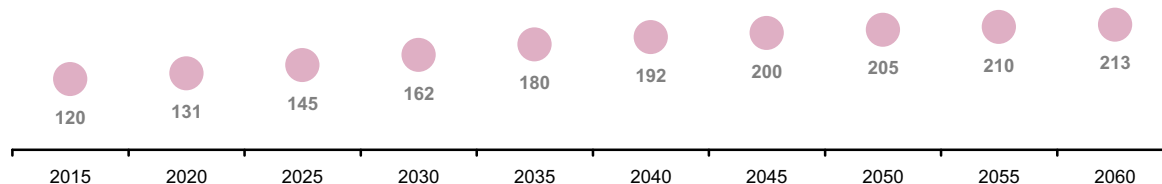
Fonte: Eurostat

1.19 Indicadores demográficos - projecções da população residente - União Europeia [27 países]

	Unid,	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060
População residente	10 ³	507 726,7	513 837,6	517 810,8	519 942,1	520 654,1	520 102,5	518 362,0	515 303,5	510 996,0	505 718,5
0-14 anos	%	15,5	15,4	15,0	14,5	14,1	14,0	14,0	14,1	14,1	14,0
15-64 anos	%	65,9	64,6	63,3	61,9	60,4	59,2	58,1	57,1	56,4	56,0
65 e + anos	%	18,6	20,1	21,7	23,6	25,4	26,8	27,9	28,8	29,6	30,0
Índice de envelhecimento	nº	120	131	145	162	180	192	200	205	210	213
Proporção população residente Portugal	%	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2

Fonte: Eurostat - Projecções da População Residente (ano base 2008)

Índice de envelhecimento na União Europeia



FAMÍLIAS



A proporção de famílias com filhos situou-se em 55,9%, mantendo a mesma proporção do ano anterior; porém, na análise da estrutura das famílias com base no número de filhos, constata-se que a proporção de famílias com um filho aumenta, passando de 31,3% no ano anterior, para 32,2% em 2009, em detrimento das famílias com dois e três filhos que perderam, respectivamente, 0,7 e 0,2 pontos percentuais.

Por outro lado, observou-se um novo aumento nas idades médias das mulheres residentes em Portugal ao nascimento do primeiro filho e ao nascimento de um filho, situando-se, respectivamente, nos 28,6 anos (28,4 anos em 2008) e nos 30,3 anos (30,2 anos, em 2008).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

Fevereiro de 2010

INE - Estimativas da População Residente

Junho de 2010

INE - Estatísticas Demográficas

Junho de 2010

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

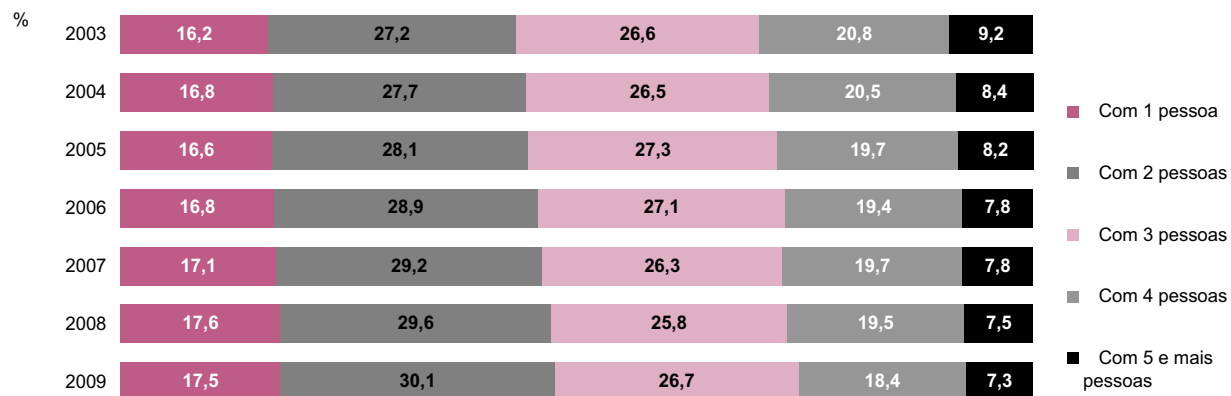
Novembro de 2010

2.1 Estrutura das famílias, por dimensão média

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de famílias	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com 1 pessoa	16,2	16,8	16,6	16,8	17,1	17,6	17,5
Com 2 pessoas	27,2	27,7	28,1	28,9	29,2	29,6	30,1
Com 3 pessoas	26,6	26,5	27,3	27,1	26,3	25,8	26,7
Com 4 pessoas	20,8	20,5	19,7	19,4	19,7	19,5	18,4
Com 5 pessoas	6,1	5,7	5,6	5,5	5,5	5,3	5,2
Com 6 e mais pessoas	3,0	2,7	2,6	2,3	2,3	2,1	2,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura das famílias, por dimensão média, Portugal



2.2 Estrutura das famílias, por número de filhos

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Famílias com filhos	58,9	58,0	57,8	57,3	56,8	55,9	55,9
Com 1 filho	31,6	31,2	32,0	32,0	31,5	31,3	32,2
Com 2 filhos	21,7	21,1	20,6	20,3	20,5	20,0	19,3
Com 3 filhos	4,3	4,3	4,1	3,9	3,9	3,8	3,6
Com 4 e mais filhos	1,3	1,3	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.3 Proporção das famílias monoparentais, por região (NUTS II)

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Continente	95,1	94,3	94,5	94,8	94,8	94,4	94,2
Norte	35,1	36,2	35,5	36,2	36,6	34,7	35,8
Centro	20,2	19,7	21,5	20,3	19,5	21,8	20,4
Lisboa	29,5	28,4	27,9	28,1	29,5	28,8	28,2
Alentejo	6,9	6,0	5,8	6,2	5,4	5,4	6,1
Algarve	3,3	4,0	3,8	4,0	3,8	3,7	3,7
R. A. Açores	1,9	2,6	2,4	2,1	2,5	2,4	2,4
R. A. Madeira	3,0	3,1	3,1	3,1	2,7	3,2	3,5

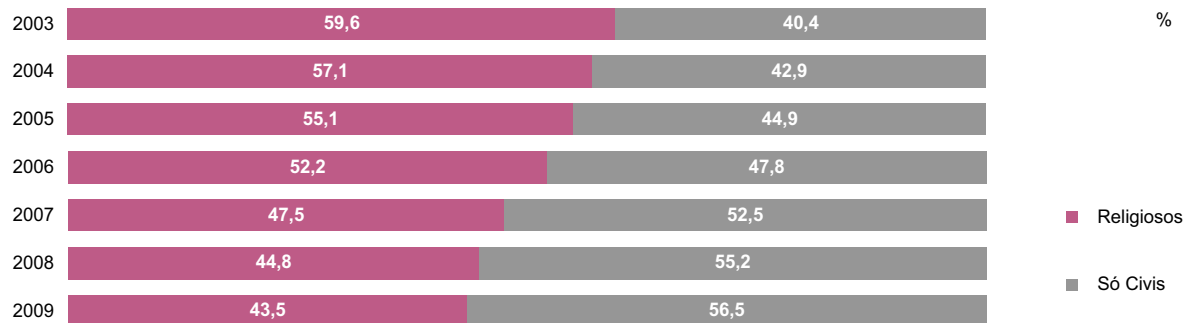
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.4 Indicadores sobre a Nupcialidade

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Casamentos	nº	53 735	49 178	48 671	47 857	46 329	43 228	40 391
Religiosos	nº	32 038	28 094	26 809	24 962	22 012	19 363	17 550
dos quais Católicos	nº	32 038	28 094	26 809	24 950	21 924	19 201	17 427
Só Civil	nº	21 697	21 084	21 862	22 895	24 317	23 865	22 841
Nupcialidade de 1ª ordem	nº	44 907	40 512	39 535	38 015	35 715	33 115	30 288
Nupcialidade de 2ª ordem ou superior	nº	8 828	8 666	9 136	9 842	10 614	10 113	10 103
Residência anterior comum	nº	11 072	11 067	12 046	12 718	14 716	15 298	15 816
Residência anterior não comum	nº	42 663	38 111	36 625	35 139	31 613	27 930	24 575
Taxa bruta de Nupcialidade	‰	5,1	4,7	4,6	4,5	4,4	4,1	3,8

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Distribuição da proporção dos casamentos religiosos e só civis

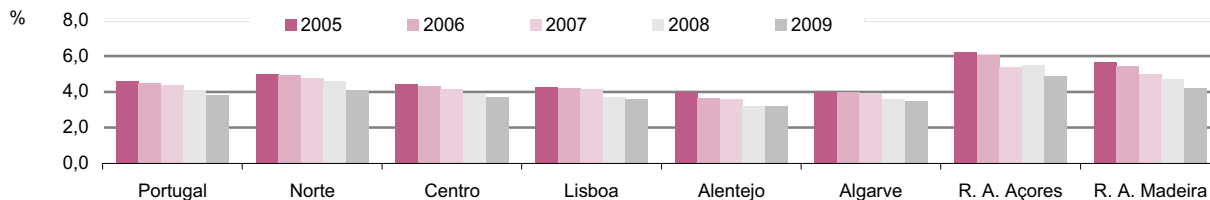


2.5 Casamentos e taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade
	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰
Portugal	53 735	5,1	49 178	4,7	48 671	4,6	47 857	4,5	46 329	4,4	43 228	4,1	40 391	3,8
Continente	50 636	5,1	46 217	4,6	45 791	4,6	45 063	4,5	43 793	4,3	40 730	4,0	38 152	3,8
Norte	20 828	5,6	19 161	5,2	18 680	5,0	18 502	4,9	17 872	4,8	17 138	4,6	15 436	4,1
Centro	11 556	4,9	10 847	4,6	10 551	4,4	10 342	4,3	9 914	4,2	9 223	3,9	8 741	3,7
Lisboa	13 100	4,8	11 730	4,3	11 863	4,3	11 778	4,2	11 574	4,1	10 419	3,7	10 041	3,6
Alentejo	3 343	4,4	2 887	3,8	3 052	4,0	2 779	3,6	2 761	3,6	2 401	3,2	2 411	3,2
Algarve	1 809	4,5	1 592	3,9	1 645	4,0	1 662	4,0	1 672	3,9	1 549	3,6	1 523	3,5
R. A. Açores	1 541	6,4	1 494	6,2	1 499	6,2	1 465	6,0	1 304	5,4	1 345	5,5	1 207	4,9
R. A. Madeira	1 558	6,4	1 467	6,0	1 381	5,6	1 329	5,4	1 232	5,0	1 153	4,7	1 032	4,2

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)



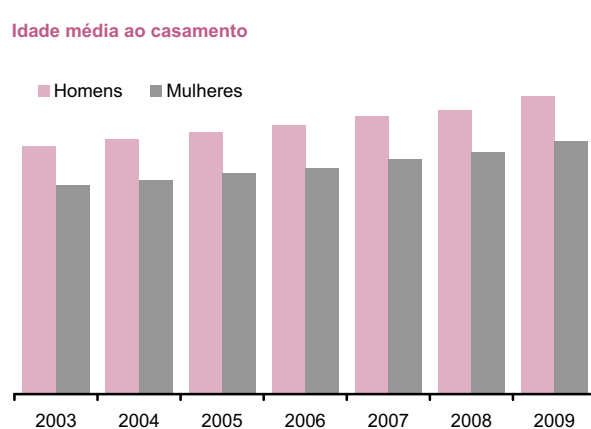
2.6 Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

		Unidade: anos						
		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Idade média ao casamento	H	30,5	30,9	31,3	31,7	32,2	32,6	33,4
	M	28,2	28,5	28,9	29,2	29,7	30,1	30,8
Idade média ao primeiro casamento	H	28,4	28,6	28,9	29,1	29,4	29,7	30,2
	M	26,8	27,0	27,3	27,5	27,8	28,1	28,6

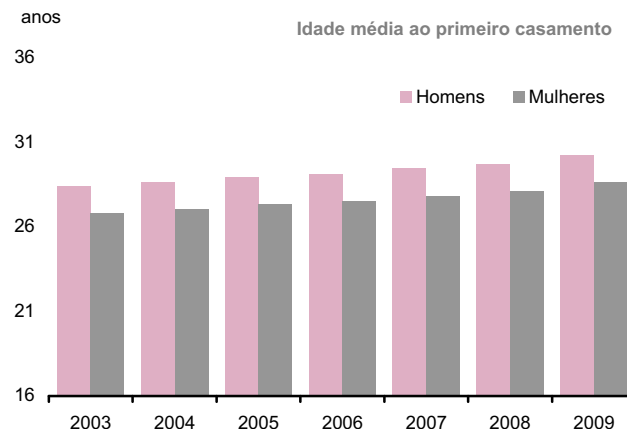
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

Idade média ao casamento



Idade média ao primeiro casamento

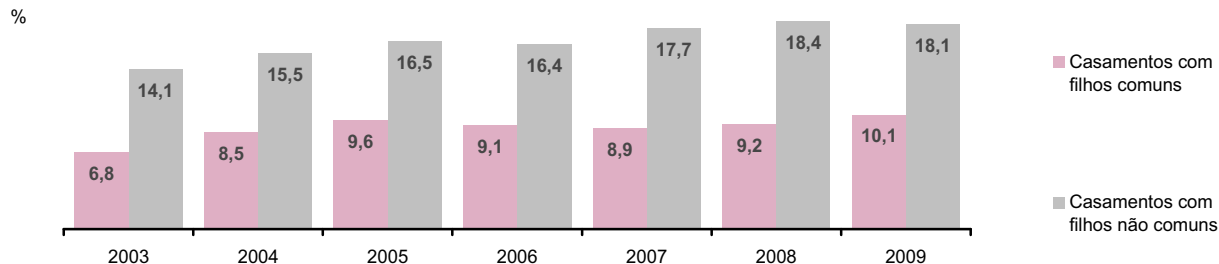


2.7_Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento

	Unidade: nº						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de casamentos	53 735	49 178	48 671	47 857	46 329	43 228	40 391
Casamentos com filhos comuns	3 637	4 188	4 664	4 378	4 118	3 992	4 070
Casamentos sem filhos comuns	50 098	44 990	44 007	43 479	42 211	39 236	36 321
Casamentos com filhos não comuns	7 576	7 618	8 053	7 826	8 218	7 936	7 293
Casamentos sem filhos não comuns	46 159	41 560	40 618	40 031	38 111	35 292	33 098
Total de filhos à data do casamento	21 568	22 087	23 676	22 972	24 105	23 128	22 149
Filhos comuns	4 825	5 413	5 887	5 630	5 361	5 303	5 460
Filhos não comuns	16 743	16 674	17 789	17 342	18 744	17 825	16 689
Filhos do marido	8 924	8 967	9 502	9 130	9 590	8 845	8 660
Filhos da mulher	7 819	7 707	8 287	8 212	9 154	8 980	8 029

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento



2.8 Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho

	Unidade: anos						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Idade média da mulher ao nascimento							
Primeiro filho	27,4	27,5	27,8	28,1	28,2	28,4	28,6
Um filho	29,2	29,4	29,6	29,9	30,0	30,2	30,3

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.9 Nados-vivos fora do casamento, por região (NUTS II)

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	26,9	29,1	30,7	31,6	33,6	36,2	38,1
Continente	27,3	29,4	31,1	31,9	34,0	36,6	38,6
Norte	17,5	19,5	21,0	21,9	23,7	26,3	27,9
Centro	22,3	24,2	26,0	26,7	28,9	31,1	33,1
Lisboa	39,3	41,4	42,6	42,9	45,0	47,6	49,5
Alentejo	33,3	34,7	37,4	37,6	38,3	42,7	45,5
Algarve	42,2	45,8	46,0	48,7	49,0	49,9	51,9
R. A. Açores	16,9	20,4	21,6	22,6	24,6	26,4	27,2
R. A. Madeira	23,4	25,2	26,4	29,6	29,4	32,0	33,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

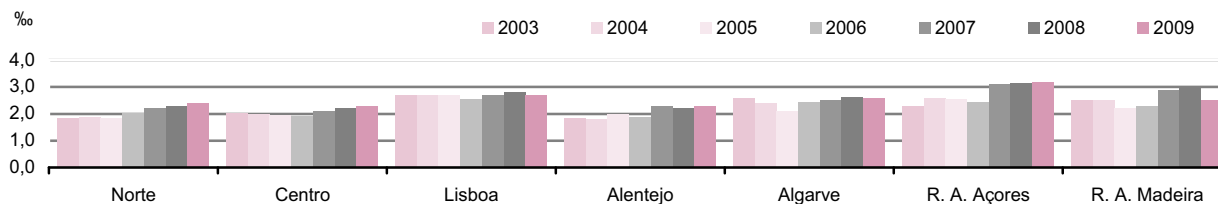
2.10 Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)

	2003		2004		2005		2006		2007(1)		2008(2)		2009(3)	
	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio
	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰
Portugal	22 617	2,2	23 161	2,2	22 576	2,1	22 881	2,2	25 120	2,4	26 110	2,5	26 176	2,5
Continente	21 456	2,2	21 932	2,2	21 415	2,1	21 721	2,2	23 654	2,3	24 587	2,4	24 771	2,4
Norte	6 909	1,9	7 170	1,9	6 918	1,9	7 653	2,0	8 110	2,2	8 573	2,3	8 832	2,4
Centro	4 754	2,0	4 850	2,0	4 649	2,0	4 547	1,9	5 092	2,1	5 308	2,2	5 398	2,3
Lisboa	7 352	2,7	7 531	2,7	7 451	2,7	7 058	2,5	7 623	2,7	7 896	2,8	7 633	2,7
Alentejo	1 398	1,8	1 420	1,8	1 526	2,0	1 439	1,9	1 751	2,3	1 679	2,2	1 773	2,3
Algarve	1 043	2,6	961	2,4	871	2,1	1 024	2,4	1 078	2,5	1 131	2,6	1 135	2,6
R. A. Açores	551	2,3	626	2,6	613	2,5	593	2,4	749	3,1	771	3,2	787	3,2
R. A. Madeira	610	2,5	603	2,5	548	2,2	567	2,3	717	2,9	752	3,0	618	2,5

(1) Valores provisórios e revistos à data de Janeiro de 2009 (2) Valores provisórios e revistos à data de Dezembro de 2009 (3) Valores provisórios à data de Junho de 2010

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)



2.11 Idade média ao divórcio, por sexo

Unidade: anos								
		2003	2004	2005	2006	2007(1)	2008(2)	2009(3)
Idade média ao divórcio	HM	39,3	41,7	39,8	40,2	40,3	40,8	41,2
	H	40,5	43,0	41,0	41,4	41,5	41,9	42,4
	M	39,3	40,4	38,6	39,1	39,2	39,6	40,1

(1) Valores provisórios e revistos à data de Janeiro de 2009 (2) Valores provisórios e revistos à data de Dezembro de 2009 (3) Valores provisórios à data de Junho de 2010

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.12 Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobrevividos e taxas brutas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo

		Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Casamentos dissolvidos por morte	nº		46 902	45 033	46 428	45 210	46 040	46 749	46 634
Cônjuges sobrevividos									
Viúvos	nº		13 508	12 889	13 466	12 771	13 294	13 614	13 769
Viúvas	nº		33 394	32 144	32 962	32 439	32 746	33 135	32 865
Taxas brutas de viuvez									
Total	%		4,5	4,3	4,4	4,3 R _C	4,3	4,4	4,4
Homens	%		2,7	2,5	2,6	2,5 R _C	2,6	2,6	2,7
Mulheres	%		6,2	5,9	6,1	5,9 R _C	6,0	6,0	6,0

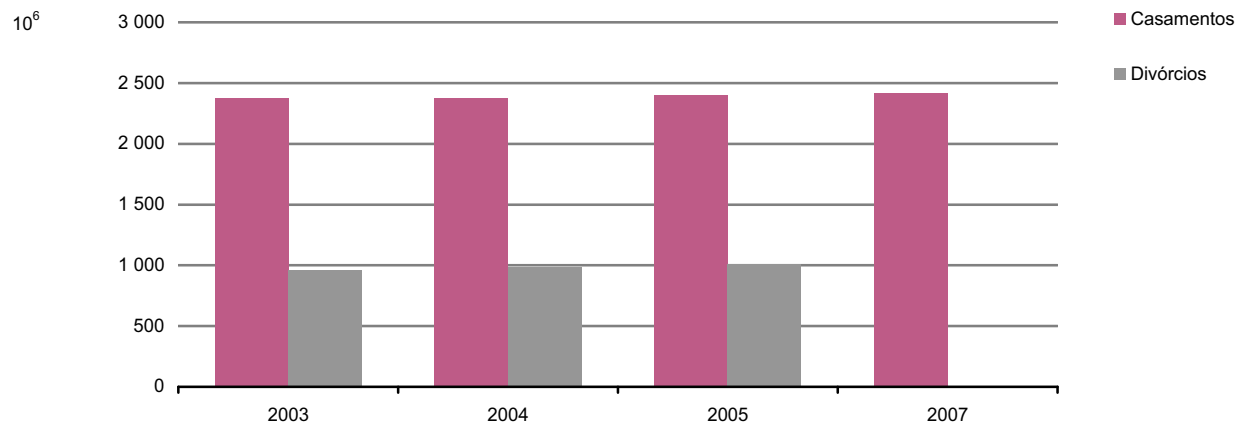
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

2.13_ União Europeia [27 países] - indicadores

	Unid.	2003	2004	2005	2007
Casamentos	nº	2 371 077 (↓)	2 377 365	2 395 839	2 416 198 P _o
Taxa bruta de nupcialidade	‰	4,9 (↓)	4,9	4,9	4,9 P _o
Divórcios	nº	960 253	981 782	1 012 301	x
Taxa bruta de divórcio	‰	2,0	2,0	2,1	x

Fonte: Eurostat

Casamentos e divórcios na União Europeia [27 países]





Cerca de 59% dos diplomas no ensino superior foram conferidos a mulheres, verificando-se que, por áreas de estudo, a saúde e as ciências empresariais continuaram a ser as mais escolhidas, com, respectivamente, 30,1% e 13,0%. No caso dos homens, 22,4% diplomaram-se na área de engenharia e técnicas afins, seguida da área de ciências empresariais com 13,8%.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego	Fevereiro de 2010
INE - Contas Nacionais - Base 2000	Setembro de 2009
INE - Estimativas da População Residente	Junho de 2010
MCTES - GPEARI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais	Agosto de 2010
ME - GEPE - Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação	Agosto de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores Estruturais	Julho de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

3.1 Despesa das administrações públicas em educação

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007
Despesa em educação	10 ⁶ €	10 189	10 657	11 329	11 016	9 470
Despesa em % do PIB	%	7,4	7,4	7,6	7,1	5,8
Despesa <i>per capita</i>	€	975,9	1 014,8	1 073,9	1 040,8	892,6

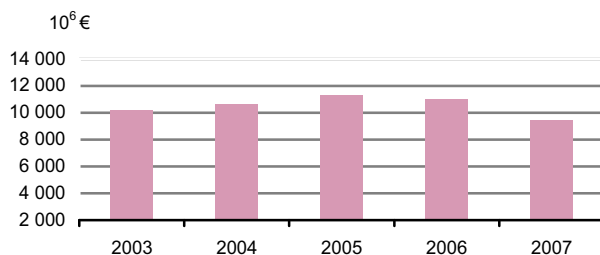
Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos; Estimativas da População Residente

3.2 Despesa de consumo final das famílias em educação

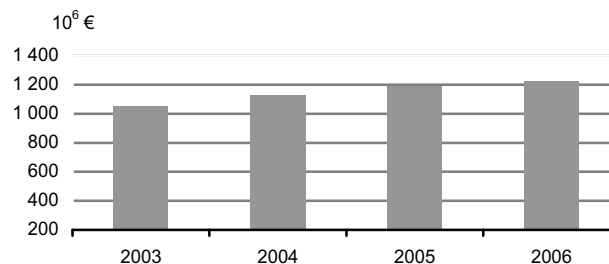
	Unid.	2003	2004	2005	2006
Consumo em educação	10 ⁶ €	1 053	1 127	1 187	1 225
Consumo em educação em % do PIB	%	0,8	0,8	0,8	0,8
Consumo em educação <i>per capita</i>	€	100,9	107,3	112,5	115,7

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos

Despesa das administrações públicas em educação



Consumo final das famílias em educação



3.3_População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo

	2003	2004(1)	2005	2006	2007	2008	2009
Total	3,2	4,3	4,1	4,2	4,4	5,3	6,5
Homens	3,0	4,1	4,0	4,1	4,4	5,0	6,2
Mulheres	3,4	4,4	4,2	4,4	4,5	5,6	6,8

(1) Em 2004, o capítulo "Educação/Formação" do inquérito ao emprego foi reformulado, passando a estar subdividido em duas áreas distintas:

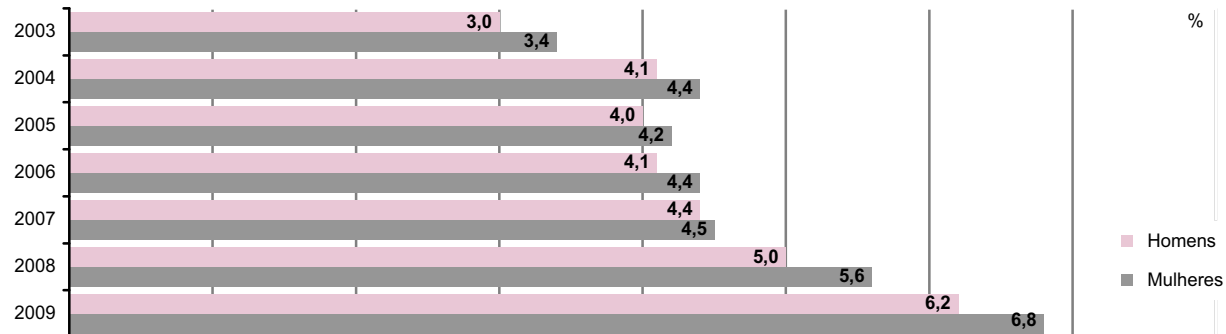
- aprendizagem formal (abrange todas as actividades de aprendizagem no âmbito do sistema de educação e formação do Ministério da Educação e dos sistemas de formação com certificação reconhecida pelo Ministério da Educação e com equivalência aos graus do sistema educativo),

- aprendizagem informal (diz respeito às actividades de aprendizagem, como sejam a participação em cursos, acções de formação profissional, cursos por correspondência, seminários, conferências, etc., que não conferem equivalência a níveis no âmbito do sistema de educação e formação).

Dado o seu âmbito mais alargado, os valores apurados para 2004 não são directamente comparáveis com os dos anos anteriores, em que apenas eram considerados os indivíduos que estavam a estudar no âmbito do sistema de ensino ou formação profissional.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou não formal), por sexo



3.4_Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo - percentagem da população jovem (20-24 anos) que completou pelo menos o ensino secundário

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Unidade: %
Total	47,9	49,6	49,0	49,6	53,4	54,3	55,5	
Homens	40,4	40,8	40,8	40,8	46,3	47,1	50,0	
Mulheres	55,5	58,7	57,5	58,6	60,8	61,9	61,3	

Nota: Este indicador é definido como a percentagem de jovens com idade entre 20-24 anos que concluíram pelo menos o nível do ensino secundário.

Fonte: EUROSTAT - Indicadores Estruturais

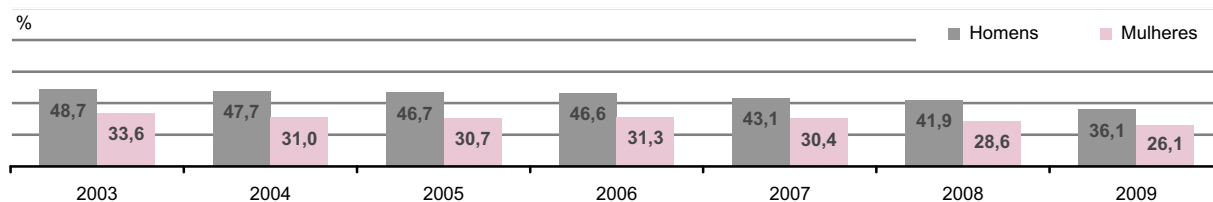
3.5_Abandono precoce de educação e formação, por sexo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Unidade: %
Total	41,2	39,4 ↓	38,8	39,1	36,9	35,4	31,2	
Homens	48,7	47,7	46,7	46,6	43,1	41,9	36,1	
Mulheres	33,6	31,0	30,7	31,3	30,4	28,6	26,1	

Nota: Este indicador é definido como a percentagem de jovens com idade entre 18-24 anos que concluíram no máximo o 3º ciclo do ensino básico e que não se encontram em educação ou formação.

Fonte: EUROSTAT - Indicadores Estruturais

Abandono precoce de educação e formação, por sexo



3.6 Taxa real de escolarização segundo o nível de educação e ensino

	Educação pré-escolar	Ensino básico			Unidade: %	
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino secundário	
2003/04	77,1	100,0	86,9	82,0	58,0	
2004/05	77,4	100,0	86,4	82,5	59,8	
2005/06	77,7	100,0	84,4	83,5	54,2	
2006/07	77,7	100,0	88,0	86,5	60,0	
2007/08	79,0	100,0	92,0	86,2	63,2	
2008/09	82,3	100,0	94,9	87,3	68,1	

Taxa real de escolarização: relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.7 Taxa bruta de escolarização segundo o nível de educação e ensino

	Educação pré-escolar	Ensino básico			Unidade: %	
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino Secundário	
2003/04	77,9	119,7	125,0	112,2	107,5	
2004/05	78,3	118,6	124,7	111,5	107,6	
2005/06	78,6	114,8	119,7	116,9	99,5	
2006/07	78,5	115,3	118,6	121,3	102,3	
2007/08	79,8	113,3	123,2	130,8	101,0	
2008/09	83,4	109,3	127,7	162,1	146,7	

Taxa bruta de escolarização: relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos e a população residente dos níveis etários teóricos de frequência desses ciclos de estudos.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.8 Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento [continua]

Unidade: nº

	Total			Educação pré-escolar			Ensino básico					
							1º ciclo			2º ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
2003/04	1 803 891	1 490 808	313 083	253 635	133 353	120 282	506 121	456 725	49 396	274 123	243 650	30 473
2004/05	1 791 622	1 477 570	314 052	259 788	137 297	122 491	504 412	454 458	49 954	267 742	238 122	29 620
2005/06	1 755 689	1 439 537	316 152	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	256 252	226 488	29 764
2006/07	1 776 009	1 451 849	324 160	263 887	138 168	125 719	500 823	447 527	53 296	255 766	225 426	30 340
2007/08	1 803 143	1 473 848	329 295	266 158	141 854	124 304	498 592	445 768	52 824	263 324	233 272	30 052
2008/09	2 056 831	1 615 187	441 644	274 628	142 347	132 281	488 114	433 288	54 826	271 924	236 174	35 750

Nota: Foram rectificados os valores no ano 2007/2008 referentes às colunas Total/Total e Total/Público

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.8 Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento [continuação]

Unidade: nº

	Ensino básico			Ensino secundário			Ensino pós-secundário (1)		
	3º ciclo								
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
2003/04	386 033	341 590	44 443	382 212	315 066	67 146	1 767	424	1 343
2004/05	380 903	336 593	44 310	376 896	310 762	66 134	1 881	338	1 543
2005/06	393 354	346 973	46 381	347 400	282 424	64 976	1 053	334	719
2006/07	398 592	350 856	47 736	356 711	289 714	66 997	230	158	72
2007/08	425 268	372 344	52 924	349 477	280 286	69 191	324 R_C	324 R _C	0
2008/09	523 155	424 806	98 349	498 327	377 981	120 346	683	591	92

(1) Cursos de especialização tecnológica ministrados sob a tutela do Ministério da Educação. Estes cursos correspondem ao nível ISCED 4 (ensino não superior)

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.9 Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino [continua]

Unidade: nº

	Ensino básico									
	1º ciclo				2º ciclo					
	Total	Ensino regular	Programa Oportunidade/ PERE	Ensino recorrente(1)	Total	Ensino regular	CEF (2)	Cursos profissionais de nível 1	Programa Oportunidade/ PERE	Ensino recorrente(1)
2003/04	506 121	492 141	//	13 980	274 123	266 262	923	61	//	6 877
2004/05	504 412	491 374	//	13 038	267 742	260 600	668	97	//	6 377
2005/06	495 628	495 628	//	0	256 252	254 103	689	73	//	1 387
2006/07	500 823	499 799	//	1 024	255 766	253 073	774	0	//	1 919
2007/08	498 592	496 420	//	2 172	263 324	256 645	1 077	0	//	5 602
2008/09	488 114	485 756	172	2 186	271 924	255 270	748	0	1 716	14 190

(1) A partir de 2006/07 inclui os valores respeitantes aos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e em 2008/2009 inclui os valores respeitantes aos Processos RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - Programa Específico de Recuperação da Escolaridade); (2) Cursos de Educação e Formação

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.9 Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino [continuação]

Unidade: nº

	Ensino básico						
	3º ciclo						
	Total	Ensino regular	CEF(2)	Cursos profissionais de nível 2	Cursos de Aprendizagem	Programa Oportunidade/ PERE	Ensino recorrente(1)
2003/04	386 033	359 668	4 234	1 472	//	//	20 659
2004/05	380 903	353 960	7 061	2 081	//	//	17 801
2005/06	393 354	362 894	14 147	2 194	//	//	14 119
2006/07	398 592	359 847	25 925	952	//	//	11 868
2007/08	425 268	342 544	45 820	1 037	//	//	35 867
2008/09	523 155	337 055	41 586	611	996	134	142 773

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.9 Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino [continuação]

Unidade: nº

	Total	Ensino regular		Ensino secundário			
		Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	CEF(2)	Cursos profissionais de nível 3	Cursos de Aprendizagem	Ensino recorrente (3)
2003/04	382 212	212 927	53 831	2 877	34 399	//	78 178
2004/05	376 896	206 133	60 697	2 832	36 765	//	70 469
2005/06	347 400	188 764	53 384	3 422	36 943	//	64 887
2006/07	356 711	196 149	44 532	5 224	47 709	//	63 097
2007/08	349 477	196 337	27 361	8 425	70 177	//	47 177
2008/09	498 327	195 688	22 039	4 388	93 438	13 584	169 190

(2) Cursos de Educação e Formação; (3) A partir de 2007/08 inclui os valores respeitantes aos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e em 2008/2009 inclui os valores respeitantes aos Processos RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - Programa Específico de Recuperação da Escolaridade)

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Alunos matriculados segundo o nível de ensino



3.10 Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09
	Unidade: nº					
Total	395 063	380 937	367 312	366 729	376 917	373 002
Homens	173 567	168 884	164 520	168 821	175 177	174 000
Mulheres	221 496	212 053	202 792	197 908	201 740	199 002
Público	288 309	282 273	275 521	275 321	284 333	282 438
Privado	106 754	98 664	91 791	91 408	92 584	90 564

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento (%)



3.11 Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso

Unidade: nº

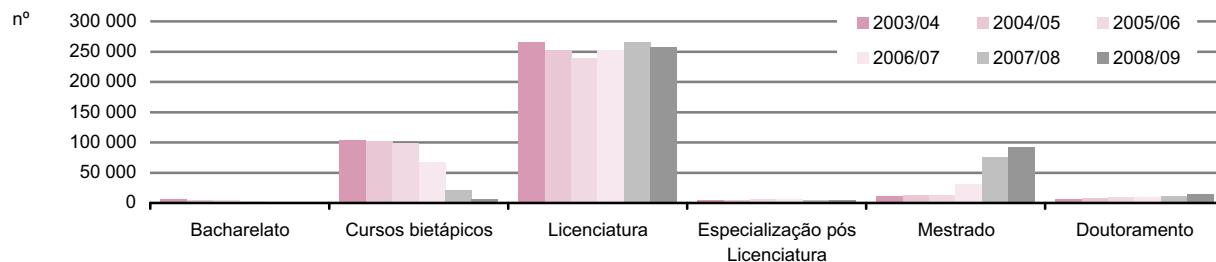
	Total	CET (1)	Bacha- relato	Cursos bietápicos	Licen- ciatura	Especialização pós Bacharelato	Especialização pós Licenciatura	Mestrado (2)	Doutoramento
2003/04	395 063	//	5 097	103 872	264 891	//	3 758	11 106	6 339
2004/05	381 231	294	4 888	102 149	251 981	//	3 509	11 422	6 988
2005/06	368 571	1 259	4 068	98 681	238 746	165	5 140	12 007	8 505
2006/07	368 982	2 253	2 740	66 441	252 300	191	5 538	29 934	9 585
2007/08	381 728	4 811	600	20 588	264 804	76	4 776	74 729	11 344
2008/09	378 834	5 832	232	5 517	256 704	166	4 855	92 099	13 429

(1) Cursos de Especialização Tecnológica ministrados sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Estes cursos correspondem ao nível ISCED 4 (ensino não superior)

(2) A partir de 2006/07 os valores incluem os Mestrados Pré-Bolonha, os Mestrados Integrados e os Mestrados de 2º Ciclo

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso

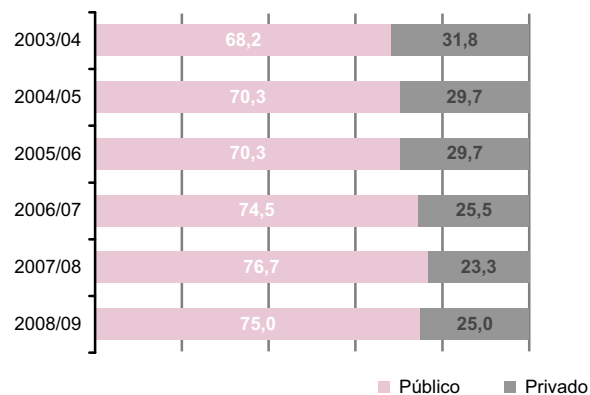
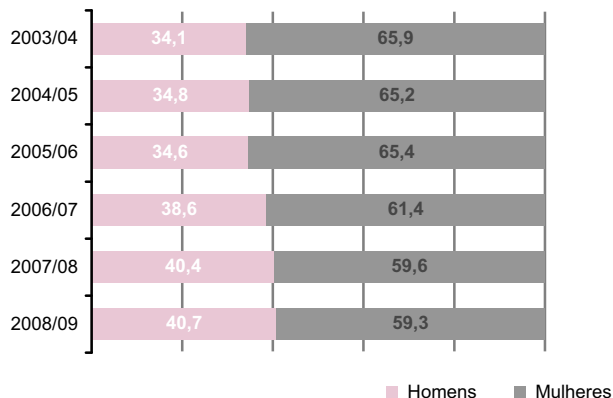


3.12_Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09
Unidade: nº						
Total	68 668	69 987	71 828	83 276	84 009	76 567
Homens	23 448	24 345	24 840	32 130	33 900	31 185
Mulheres	45 220	45 642	46 988	51 146	50 109	45 382
Público	46 854	49 184	50 518	62 063	64 469	57 428
Privado	21 814	20 803	21 310	21 213	19 540	19 139

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento (%)



3.13_Diplomados no ensino superior por área de estudo segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2008/09

	Unidade: nº					
	Público			Privado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	57 428	24 348	33 080	19 139	6 837	12 302
Formação de professores/Formadores e ciências da educação	3 393	535	2 858	1 323	161	1 162
Artes	2 933	1 149	1 784	1 225	550	675
Humanidades	1 989	678	1 311	170	91	79
Ciências sociais e do comportamento	4 795	1 586	3 209	2 748	686	2 062
Informação e jornalismo	1 148	296	852	375	133	242
Ciências empresariais	7 001	2 682	4 319	3 182	1 619	1 563
Direito	2 025	688	1 337	1 213	540	673
Ciências da vida	2 214	655	1 559	107	33	74
Ciências físicas	1 250	591	659	5	2	3
Matemática e estatística	473	147	326	35	7	28
Informática	870	632	238	398	295	103
Engenharia e técnicas afins	8 422	6 687	1 735	300	249	51
Indústrias transformadoras	944	309	635	29	7	22
Arquitectura e construção	4 319	2 724	1 595	1 004	628	376
Agricultura, silvicultura e pescas	964	517	447	0	0	0
Ciências veterinárias	404	109	295	103	35	68
Saúde	9 044	2 068	6 976	5 180	1 233	3 947
Serviços sociais	1 156	110	1 046	844	81	763
Serviços pessoais	2 436	1 325	1 111	755	399	356
Serviços de transportes	70	51	19	0	0	0
Protecção do ambiente	916	310	606	63	26	37
Serviços de segurança	662	499	163	80	62	18

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

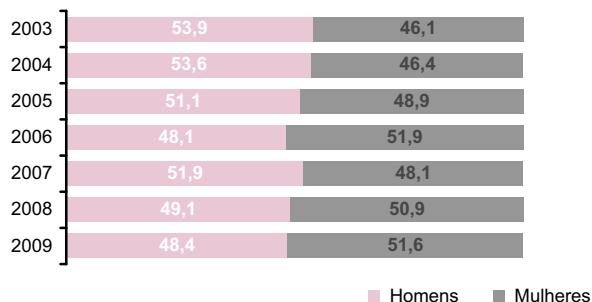
3.14 Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo e área científica

Unidade: nº

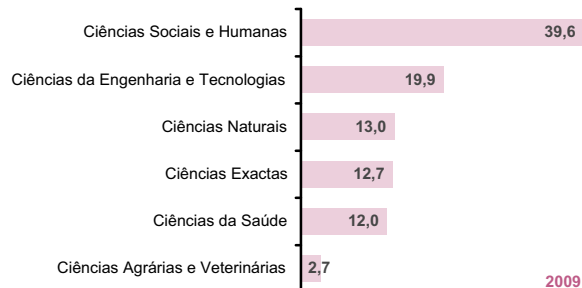
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	1 027	1 083	1 199	1 299	1 461	1 496	1 569
Homens	554	581	613	625	758	734	759
Mulheres	473	502	586	674	703	762	810
Por área científica							
Ciências Exactas	163	144	165	211	183	168	200
Ciências Naturais	152	130	168	190	224	212	204
Ciências da Engenharia e Tecnologias	219	273	281	245	297	338	313
Ciências da Saúde	67	76	122	135	152	175	188
Ciências Agrárias e Veterinárias	39	41	35	38	30	41	43
Ciências Sociais e Humanas	387	419	428	480	575	562	621

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo (%)



Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica (%)



2009

3.15_Pessoal docente e não docente segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente [continua]

Unidade: nº

	Pessoal docente			
	Educação pré-escolar		Ensino básico	
			1º ciclo e 2º ciclo	
	Público	Privado	Público	Privado
2003/04	8 517	6 877	66 389	5 616
2004/05	9 277	6 990	66 824	5 741
2005/06	9 527	7 075	63 183	5 706
2006/07	9 793	6 914	56 551	5 417 R _C
2007/08	9 106	6 866	58 653	5 519
2008/09	9 228	7 259	57 279	6 046

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Fonte: Ministério da Educação - GEPE; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - GPEARl

3.15_Pessoal docente e não docente segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente [continuação]

Unidade: nº

	Pessoal docente				Pessoal não docente	
	3º ciclo do ensino básico e ensino secundário		Superior		do ensino não superior	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
2003/04	74 230	7 869	24 794	11 608	58 765	24 744
2004/05	76 486	7 918	25 368	11 405	60 166	25 107
2005/06	76 120	7 982 R _C	26 214	11 220	55 749	25 437
2006/07	74 303	8 112	25 415	10 654	51 771	24 195
2007/08	75 177	8 617	24 831	10 347	51 319	24 690
2008/09	77 279	8 584	24 728	10 652	50 847	28 210

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Fonte: Ministério da Educação - GEPE; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - GPEARl

3.16_Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, por região (NUTS II) [continua]

2008/09

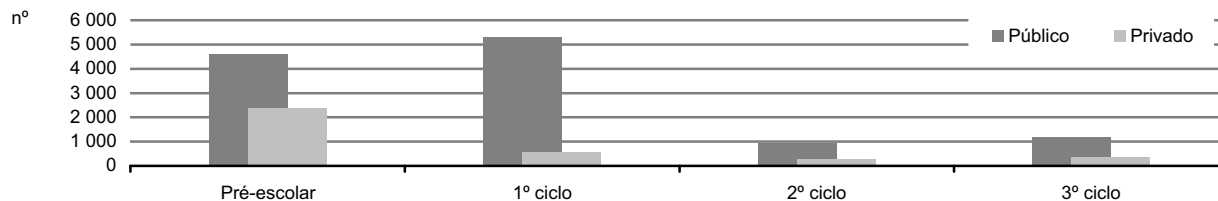
Unidade: nº

	Educação pré-escolar		Ensino básico					
			1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4 591	2 390	5 303	562	910	253	1 184	333
Continente	4 307	2 276	5 030	531	852	247	1 125	327
Norte	1 873	680	2 073	135	293	78	388	134
Centro	1 455	473	1 585	65	231	59	299	84
Lisboa	474	863	691	293	184	94	255	85
Alentejo	407	158	512	16	91	8	120	17
Algarve	98	102	169	22	53	8	63	7
R. A. Açores	164	59	171	6	31	1	31	0
R. A. Madeira	120	55	102	25	27	5	28	6

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Portugal



3.16_Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, por região (NUTS II) [continuação]

2008/09

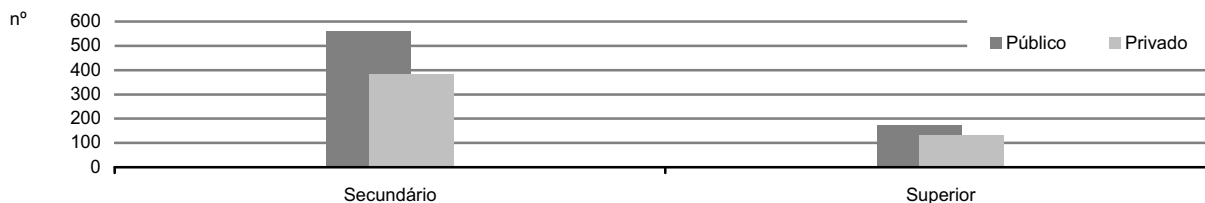
Unidade: nº

	Ensino secundário		Ensino superior	
	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	560	383	171	130
Continente	518	358	165	128
Norte	173	140	44	57
Centro	144	95	43	17
Lisboa	121	90	52	48
Alentejo	57	22	15	3
Algarve	23	11	11	3
R. A. Açores	21	19	4	0
R. A. Madeira	21	6	2	2

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. No ensino superior privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Portugal [continuação]



3.17 União Europeia [27 países] - indicadores

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Unidade: %							
Taxa de escolaridade do nível de ensino secundário (1)							
Total	76,9	77,1	77,5	77,9	78,1	78,4 R_C	78,6
Homens	74,4	74,4	74,8 R _C	75,0	75,4 R _C	75,6 R _C	75,9
Mulheres	79,4	80,0 R _C	80,2	80,8	80,8	81,3 R _C	81,4
Taxa de abandono precoce de educação e formação (2)							
Total	16,6 ⊥	16,1	15,8	15,5	15,1	14,9	14,4
Homens	18,7 ⊥	18,4	17,8	17,6	17,1	16,9	16,3
Mulheres	14,5 ⊥	13,8	13,7	13,4	13,0	12,9	12,5
Aprendizagem ao longo da vida (3)							
Total	8,5 ⊥	9,3	9,8	9,7	9,5	9,4	9,3 P_O
Homens	7,9 ⊥	8,7	9,0	8,8	8,6	8,5	8,5 P _O
Mulheres	9,1 ⊥	10,0	10,5	10,5	10,4 R _C	10,2	10,2 P _O

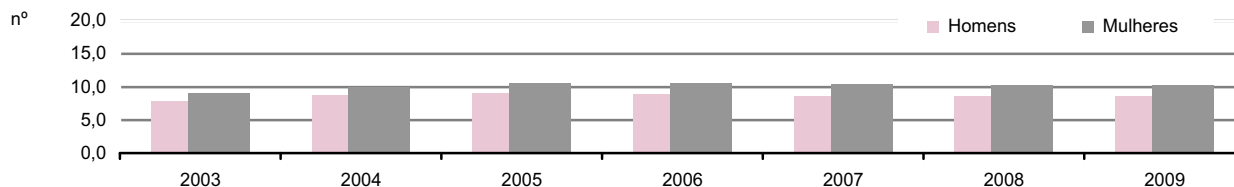
(1) Percentagem de jovens com idade entre 20-24 anos que concluíram pelo menos o nível de ensino secundário

(2) Percentagem de jovens com idade entre 18-24 anos que concluíram no máximo o 3º ciclo do ensino básico e que não se encontram em educação ou formação

(3) Percentagem da população com idade entre 25-64 anos que participou em acções de educação ou formação

Fonte: Eurostat

Aprendizagem ao longo da vida [27 países]



EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO



O número de pessoas empregadas diminuiu 2,8%, relativamente a 2008, abrangendo todos os sectores de actividade.

Este decréscimo da população empregada abrangeu os trabalhadores por conta de outrem (-2,4%), os trabalhadores por conta própria como isolados (-3,3%), os trabalhadores por conta própria como empregadores (-4,9%) e os trabalhadores familiares não remunerados (-11,5%).

A taxa de desemprego foi de 9,5%, o que traduz um aumento de 1,9 pontos percentuais face ao verificado no ano anterior. Este crescimento verificou-se em ambos os sexos, que passaram de 6,5% para 8,9%, no caso dos homens, e de 8,8% para 10,2%, no caso das mulheres, respectivamente nos anos 2008 e 2009.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

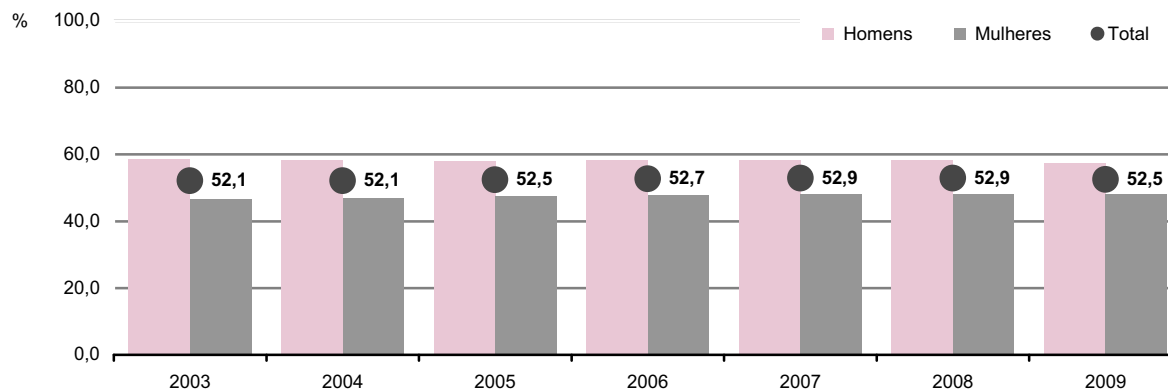
INE - Inquérito ao Emprego	Fevereiro de 2010
INE - Estimativas da População Residente	Junho de 2010
MTSS - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)	Fevereiro de 2010
MTSS - Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) - A partir de 2007, em termos de actividade económica, os Quadros de Pessoal estão codificados na CAE Rev.3	Fevereiro de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

4.1 População activa, por sexo

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
População activa	10 ³	5 460,3	5 487,8	5 544,9	5 587,3	5 618,3	5 624,9	5 582,7
Homens	10 ³	2 947,9	2 957,0	2 963,5	2 984,4	2 986,0	2 991,4	2 948,9
Mulheres	10 ³	2 512,3	2 530,8	2 581,3	2 602,9	2 632,2	2 633,4	2 633,9
Taxa de actividade (população total)								
Homens	%	58,4	58,1	57,9	58,2	58,2	58,2	57,3
Mulheres	%	46,6	46,7	47,4	47,7	48,1	48,0	48,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de actividade, por sexo



4.2 População empregada, por sector de actividade

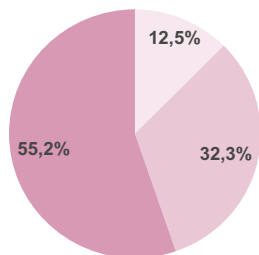
	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008(1)	2009
Total	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	5 054,1
Agricultura, Silvicultura e Pesca	642,1	618,1	606,2	603,8	601,4	581,2	564,8
Indústria, Construção, Energia e Água	1 652,8	1 596,0	1 566,6	1 577,2	1 577,8	1 525,1	1 425,7
Indústrias Extractivas	14,3	14,5	19,1	17,6	19,3	17,9	17,8
Indústrias Transformadoras	1 018,8	1 002,2	968,6	980,5	954,0	894,0	851,6
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	36,1	31,2	24,9	26,1	33,7	58,1	50,6
Construção	583,6	548,0	554,1	553,0	570,8	555,1	505,6
Serviços	2 823,1	2 908,6	2 949,8	2 978,4	2 990,5	3 091,5	3 063,6
Comércio por grosso e a retalho, reparação	774,7	782,0	773,0	751,2	750,2	766,1	762,9
Administração Pública, Educação e Saúde (1)	910,1	951,3	989,2	1 002,8	973,9	989,1	1 014,4
Outros serviços (1)	1 138,3	1 175,4	1 187,6	1 224,4	1 266,3	1 336,3	1 286,4

Nota: De 2003 a 2007, as estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 2.1. De 2008 em diante, as estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Percentagem da população empregada, por sector de actividade

2003

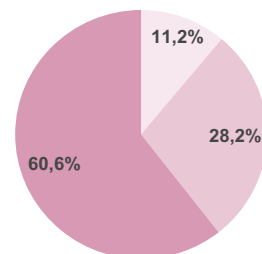


■ Agricultura, Silvicultura e Pesca

■ Indústria, Construção, Energia e Água

■ Serviços

2009



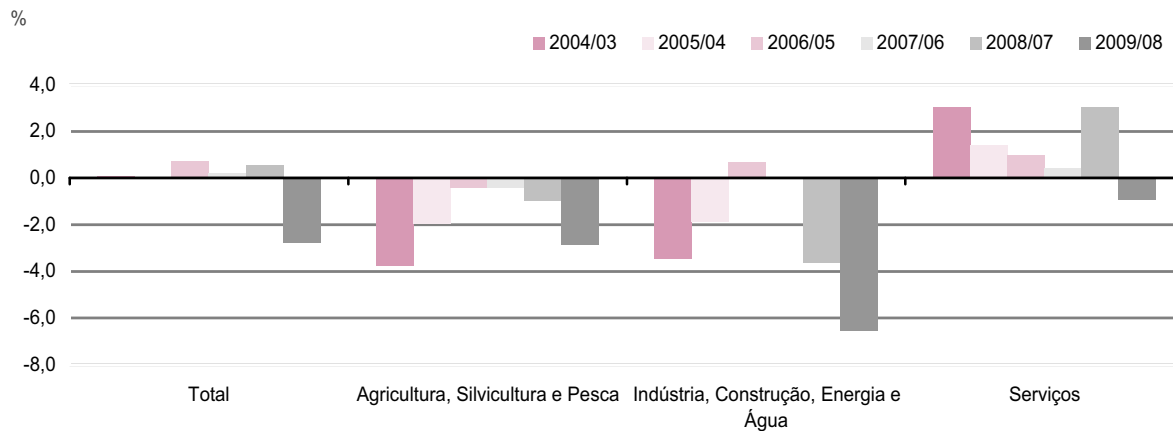
4.3 Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego

	2004/03	2005/04	2006/05	2007/06	2008/07	2009/08
Unidade: %						
Total	0,1	ə	0,7	0,2	0,5	-2,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	-3,7	-1,9	-0,4	-0,4	-1,0	-2,8
Indústria, Construção, Energia e Água	-3,4	-1,8	0,7	ə	-3,6	-6,5
Serviços	3,0	1,4	1,0	0,4	3,0	-0,9

Nota: De 2003 a 2007, as estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 2.1. De 2008 em diante, as estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego



4.4 _População empregada, por profissão (CNP-94)

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	5 054,1
Quadros superiores da adm. pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	427,6	458,8	468,5	397,2	344,5	321,7	333,4
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	371,5	434,5	438,7	448,5	442,6	464,6	476,9
Técnicos e profissionais de nível intermédio	386,4	423,2	439,6	452,7	453,0	480,5	477,8
Pessoal administrativo e similares	506,3	516,1	506,7	492,9	479,7	482,0	477,6
Pessoal dos serviços e vendedores	678,7	676,5	695,7	742,8	767,1	789,8	798,5
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	586,5	561,7	560,0	559,2	562,2	565,7	552,3
Operários, artífices e trabalhadores similares	1 037,2	966,8	955,8	1 014,9	1 020,8	1 006,3	915,1
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	439,2	419,8	409,3	410,9	402,8	390,3	400,6
Trabalhadores não qualificados	650,3	629,6	619,7	610,5	662,1	665,9	592,6
Forças armadas	34,3	35,8	28,5	29,8	35,0	31,1	29,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.5 _População empregada, por situação na profissão

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	5 054,1
Trabalhador por conta de outrem	3 736,0	3 782,3	3 813,8	3 898,1	3 902,2	3 949,7	3 855,7
Trabalhador por conta própria como isolado	952,5	910,0	903,8	891,4	900,1	910,4	880,5
Trabalhador por conta própria como empregador	325,0	328,6	300,2	280,1	286,7	287,2	273,2
Trabalhador familiar não remunerado e outros	104,3	101,9	104,8	89,9	80,7	50,5	44,7

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

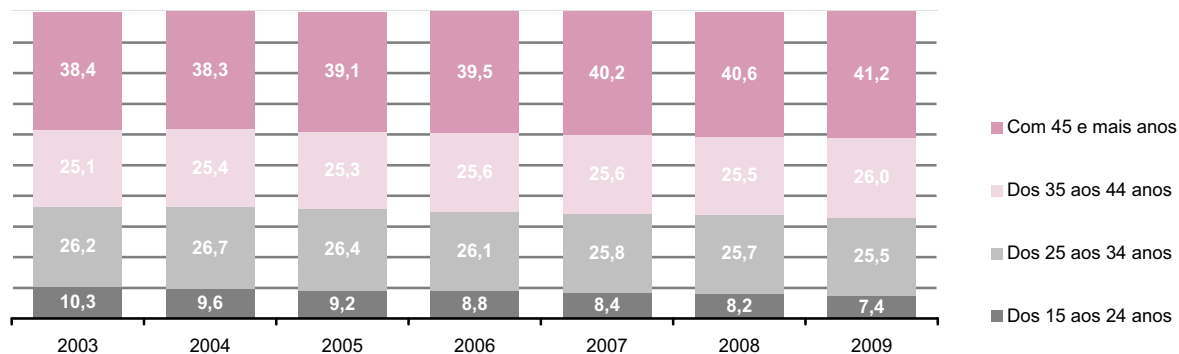
4.6 População empregada, por grupo etário

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Dos 15 aos 24 anos	528,8	493,5	473,6	455,9	432,5	424,1	372,8
Dos 25 aos 34 anos	1 339,7	1 365,4	1 353,4	1 348,1	1 331,9	1 336,3	1 286,5
Dos 35 aos 44 anos	1 284,1	1 302,2	1 294,6	1 319,8	1 325,4	1 327,9	1 313,4
Com 45 e mais anos	1 965,3	1 961,6	2 001,0	2 035,6	2 079,9	2 109,5	2 081,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura da população empregada, por grupo etário

%

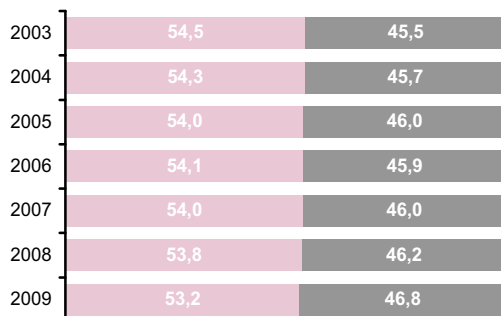


4.7 População empregada, por sexo e nível de escolaridade completo

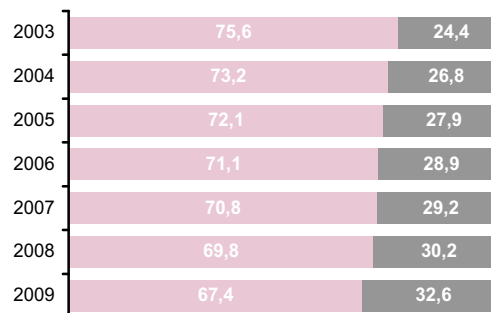
	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
População empregada	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	5 054,1
Por sexo							
Homens	2 787,1	2 784,2	2 765,4	2 789,7	2 789,3	2 797,1	2 687,6
Mulheres	2 330,9	2 338,6	2 357,2	2 369,8	2 380,4	2 400,7	2 366,5
Por nível de ensino completo							
Até ao ensino básico - 3º ciclo	3 867,4	3 748,6	3 694,8	3 668,1	3 660,1	3 629,4	3 405,6
Ensino secundário e superior	1 250,5	1 374,2	1 427,8	1 491,4	1 509,6	1 568,4	1 648,5

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada, por sexo e nível de escolaridade completo (%)



■ Homens ■ Mulheres



■ Até ao ensino básico - 3º ciclo
■ Ensino secundário e superior

4.8 Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	3 736,0	3 782,3	3 813,8	3 898,1	3 902,2	3 949,7	3 855,7
Contrato sem termo	2 967,5	3 031,8	3 070,5	3 096,8	3 029,5	3 047,4	3 006,8
Contrato com termo (a prazo) / prestação de serviços / sazonal / pontual / ocasional	768,6	750,5	743,3	801,3	872,7	902,3	848,9
Contrato com termo (a prazo)	581,2	570,4	580,3	634,1	684,8	727,4	694,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato



4.9 Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de horas trabalhadas							
Taxa de variação anual(%)	-1,3	-1,6	1,7	0,3	-0,5	0,4	-3,7
População empregada por escalões de horas trabalhadas (%)							
1-10 horas	2,2	2,2	2,1	2,2	2,3	2,3	2,2
11-30 horas	11,0	10,4	10,4	10,2	10,7	10,4	10,0
31-35 horas	13,1	13,1	13,5	13,2	12,2	12,1	12,0
36-40 horas	54,1	53,9	54,1	55,1	55,8	55,8	56,1
Mais de 40 horas	19,7	19,4	18,9	18,2	17,4	17,5	17,1
Número médio de horas semanais							
Por sexo:							
Total	39,2	39,2	39,2	39,1	39,0	39,0	38,9
Homem	41,0	41,0	41,0	40,7	40,6	40,8	40,7
Mulher	37,0	37,0	37,0	37,2	37,0	37,0	36,9
Por situação na profissão							
Conta de outrem	39,1	39,0	39,1	39,1	39,0	39,0	39,0
Conta própria como isolado	37,1	37,0	37,1	36,6	36,1	36,3	36,0
Conta própria como empregador	47,6	47,7	48,2	48,0	48,0	48,2	47,8

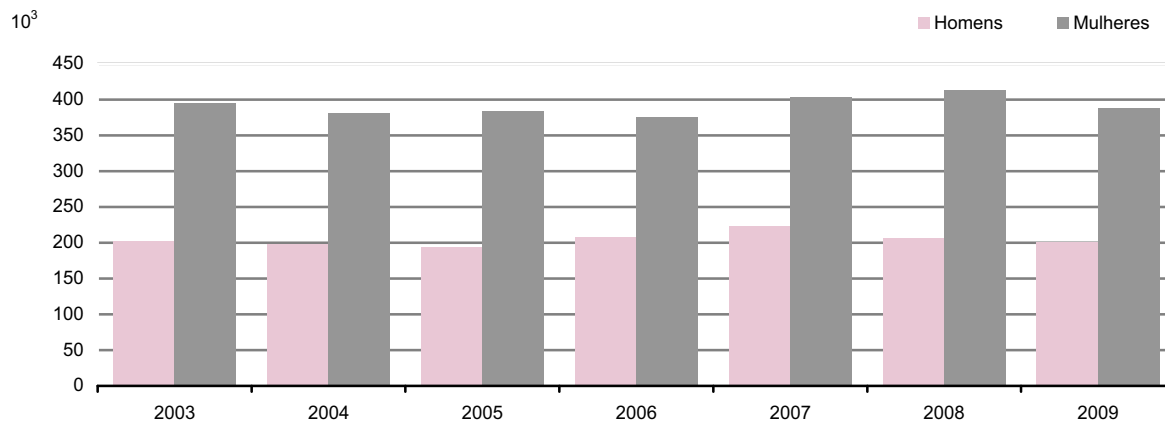
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.10_População empregada a tempo parcial

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Unidade: 10 ³							
Total	597,2	579,2	576,1	582,4	625,9	619,6	588,3
Homens	202,3	198,1	193,2	207,3	223,0	206,8	201,1
Mulheres	394,9	381,1	382,9	375,1	402,9	412,8	387,2

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada a tempo parcial

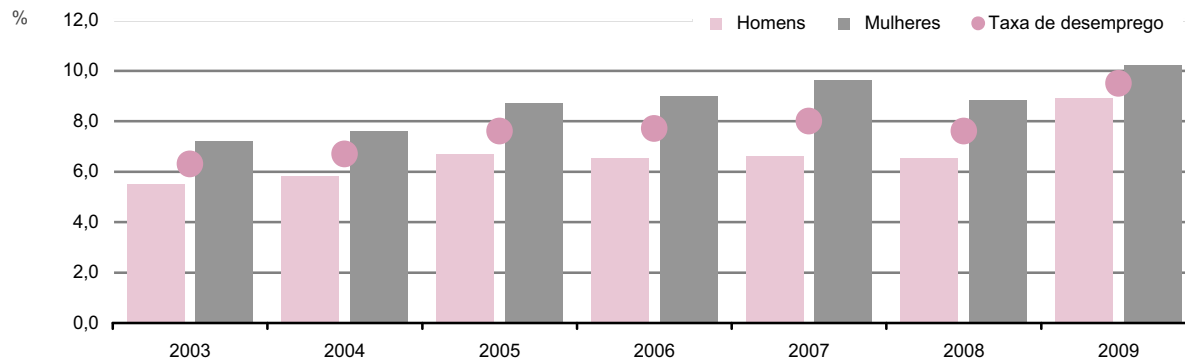


4.11_Evolução da população desempregada

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
População desempregada	10 ³	342,3	365,0	422,3	427,8	448,6	427,1	528,6
à procura do primeiro emprego	10 ³	46,3	49,2	58,7	58,8	61,5	58,4	55,3
à procura de novo emprego	10 ³	296,1	315,9	363,5	369,0	387,1	368,7	473,3
Taxa de desemprego	%	6,3	6,7	7,6	7,7	8,0	7,6	9,5
Homens	%	5,5	5,8	6,7	6,5	6,6	6,5	8,9
Mulheres	%	7,2	7,6	8,7	9,0	9,6	8,8	10,2

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, segundo o sexo

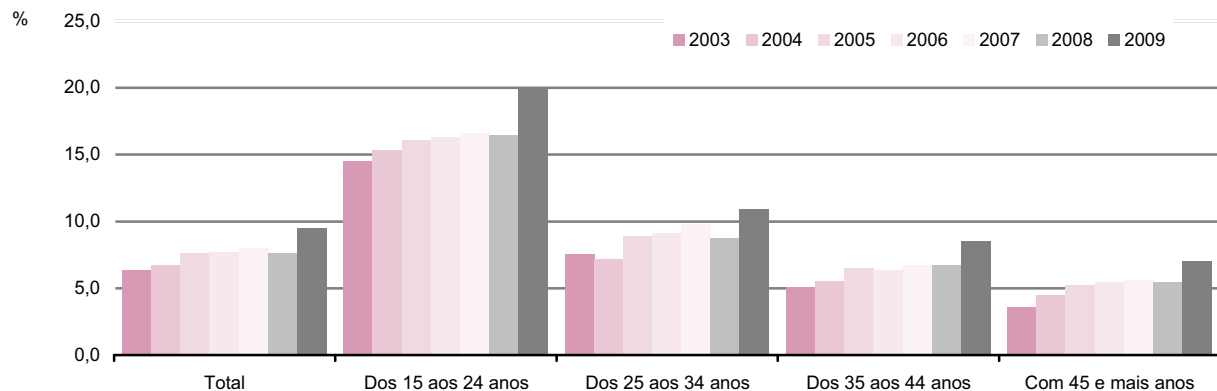


4.12_Taxa de desemprego, por grupo etário

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Unidade: %							
Total	6,3	6,7	7,6	7,7	8,0	7,6	9,5
Dos 15 aos 24 anos	14,5	15,3	16,1	16,3	16,6	16,4	20,0
Dos 25 aos 34 anos	7,5	7,2	8,9	9,1	9,8	8,7	10,9
Dos 35 aos 44 anos	5,1	5,5	6,5	6,3	6,7	6,7	8,5
Com 45 e mais anos	3,6	4,5	5,2	5,4	5,6	5,4	7,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por grupo etário

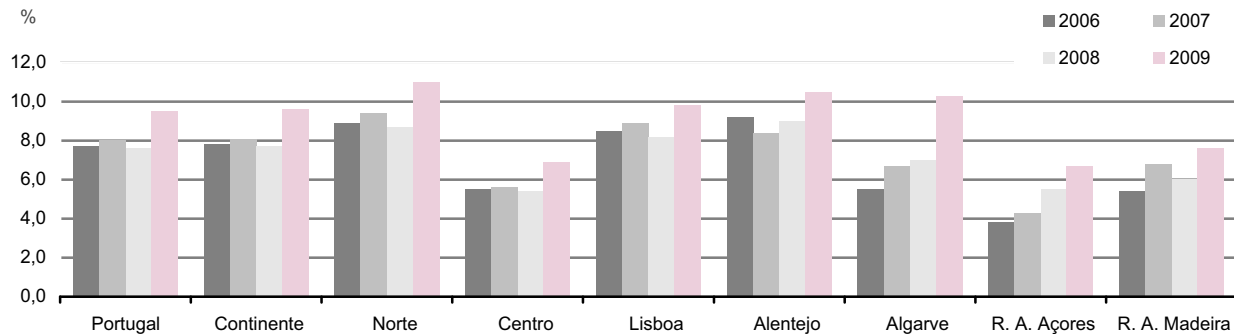


4.13_Taxa de desemprego, por região de residência NUTS II

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	6,3	6,7	7,6	7,7	8,0	7,6	9,5
Continente	6,4	6,8	7,8	7,8	8,1	7,7	9,6
Norte	6,8	7,7	8,8	8,9	9,4	8,7	11,0
Centro	3,6	4,3	5,2	5,5	5,6	5,4	6,9
Lisboa	8,1	7,6	8,6	8,5	8,9	8,2	9,8
Alentejo	8,2	8,8	9,1	9,2	8,4	9,0	10,5
Algarve	6,1	5,5	6,2	5,5	6,7	7,0	10,3
R. A. Açores	2,9	3,4	4,1	3,8	4,3	5,5	6,7
R. A. Madeira	3,4	3,0	4,5	5,4	6,8	6,0	7,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por região de residência NUTS II



4.14 População inativa, por sexo

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	4 975,1	5 016,0	5 018,2	4 998,7	4 986,2	4 997,8	5 055,6
Homens	2 094,3	2 125,7	2 151,7	2 140,6	2 147,1	2 149,9	2 200,3
Mulheres	2 880,8	2 890,3	2 866,5	2 858,1	2 839,1	2 847,9	2 855,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.15 População inativa, por categoria

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	4 975,1	5 016,0	5 018,2	4 998,7	4 986,2	4 997,8	5 055,6
Estudantes	1 655,6	1 642,7	1 676,7	1 698,4	1 684,6	1 701,8	1 740,8
Domésticos	670,7	650,7	611,1	591,5	557,5	544,3	509,4
Reformados	1 563,9	1 621,0	1 648,2	1 668,5	1 694,6	1 759,2	1 830,6
Outros inativos	1 084,9	1 101,7	1 082,2	1 040,3	1 049,3	992,5	974,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.16 População inativa, por grupo etário

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	4 975,1	5 016,0	5 018,2	4 998,7	4 986,2	4 997,8	5 055,6
Menos de 15 anos	1 644,9	1 645,9	1 650,8	1 640,4	1 634,9	1 624,6	1 615,0
Dos 15 aos 24 anos	744,5	749,2	748,6	730,2	719,6	713,8	723,9
Dos 25 aos 34 anos	181,9	185,4	171,3	169,8	170,2	163,1	164,4
Dos 35 aos 44 anos	184,1	176,9	179,1	163,9	155,4	160,1	165,3
Com 45 e mais anos	2 219,7	2 258,6	2 268,4	2 294,4	2 306,1	2 336,3	2 387,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

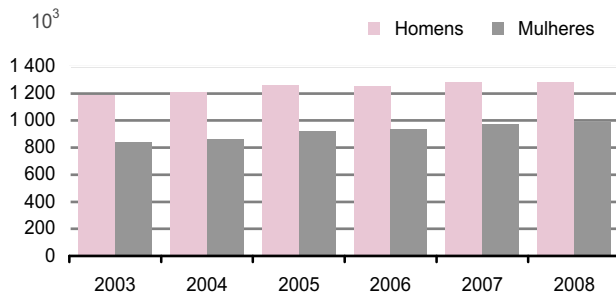
4.17 _Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por sexo

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Trabalhadores por conta de outrem							
Total	10 ³	2 024	2 069	2 173	2 187	2 248	2 268
Homens	10 ³	1 185	1 208	1 256	1 252	1 279	1 284
Mulheres	10 ³	838	861	918	935	969	984
Ganho médio mensal (1)							
Total	€	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00
Homens	€	941,53	971,33	1 003,01	1 034,48	1 065,97	1 112,45
Mulheres	€	719,55	745,82	776,19	799,27	827,65	871,65

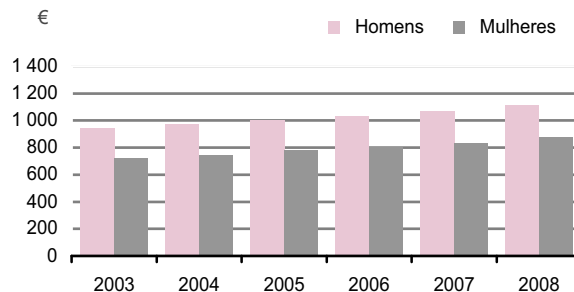
(1) Ganho médio mensal: montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência (Outubro), por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

Trabalhadores por conta de outrem, por sexo



Ganho médio mensal, por sexo



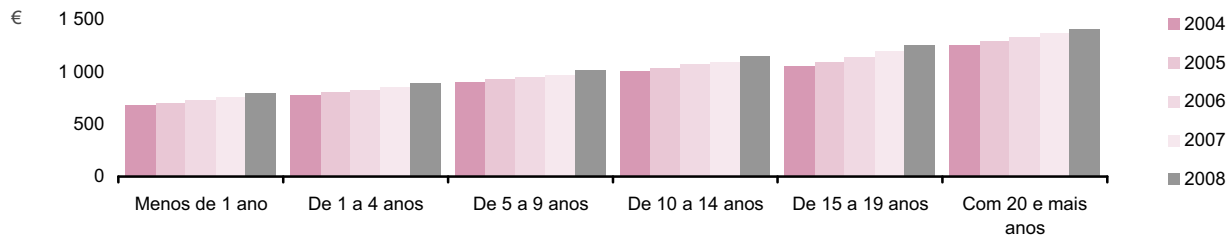
4.18_Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa

	2004		2005		2006		2007		2008	
	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal
	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€
Total	2 069	877,46	2 173	907,24	2 187	933,96	2 248	963,28	2 268	1 008,00
Menos de 1 ano	342	681,80	392	708,09	400	729,20	444	757,35	425	799,04
De 1 a 4 anos	765	783,03	736	808,31	687	824,49	672	855,76	721	893,78
De 5 a 9 anos	397	901,90	455	935,61	505	954,67	512	969,56	487	1 017,44
De 10 a 14 anos	229	1 012,14	226	1 043,56	219	1 072,20	225	1 102,41	242	1 149,46
De 15 a 19 anos	136	1 055,37	164	1 093,74	179	1 146,88	186	1 203,19	178	1 262,14
Com 20 e mais anos	197	1 258,90	198	1 298,40	196	1 335,04	207	1 373,31	214	1 416,78

Nota: O total inclui trabalhadores com escalão de antiguidade desconhecido (ignorado).

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

Ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, Portugal



4.19_Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por nível de habilitações e sexo

	2006				2007				2008			
	Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal		Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal		Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
	10 ³		€		10 ³		€		10 ³		€	
Total	1 252	935	1 034,48	799,27	1 279	969	1 065,97	827,65	1 284	984	1 112,45	871,65
Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	19	11	639,06	517,25	19	11	649,23	533,79	17	9	681,41	553,44
1º ciclo do ensino básico	300	181	762,57	551,41	291	176	788,26	567,40	270	165	811,78	587,96
2º ciclo do ensino básico	273	174	774,07	563,15	275	175	801,25	580,22	268	168	828,34	602,45
3º ciclo do ensino básico	285	195	895,31	670,14	299	206	912,80	681,18	312	214	932,35	699,94
Ensino secundário e ensino secundário não superior nível IV	234	225	1 196,07	852,58	247	238	1 222,72	872,71	257	246	1 258,28	902,34
Bacharelato	27	28	1 974,48	1 346,49	26	27	2 051,58	1 385,10	25	26	2 137,92	1 439,05
Licenciatura	97	109	2 377,86	1 560,06	105	124	2 356,55	1 566,76	117	143	2 386,64	1 599,92
Mestrado	6	5	2 291,38	1 559,04	7	6	2 321,22	1 637,79	7	7	2 366,63	1 651,42
Doutoramento	1	1	2 630,48	1 799,69	1	1	2 700,45	1 798,78	2	1	2 552,20	1 832,50

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido (ignorado).

Nível de habilitação - Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador

Inferior ao 1º ciclo - Inclui não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico

1º ciclo - Inclui o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional

2º ciclo - Inclui o ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional

3º ciclo - Inclui o ensino até ao 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II

Ensino secundário e ensino secundário não superior nível IV - Inclui o ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar, ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.20 Trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.2.1) e sexo

CAE-Rev.2.1	2004			2005			2006 ⁽¹⁾		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2 069	1 208	861	2 173	1 256	918	2 187	1 252	935
A - Agricultura, Prod. Animal, Caça e Silvicultura	32	21	11	35	23	12	34	23	11
B - Pesca	2	2	0	3	3	0	3	2	1
C - Indústrias Extractivas	10	9	1	10	9	1	10	9	1
D - Indústrias Transformadoras	557	329	228	557	332	225	541	322	218
E - Electricidade, Gás e Água	12	10	2	13	11	2	13	11	2
F - Construção	238	218	20	248	227	21	247	225	22
G - Comércio por grosso e a retalho	430	244	186	442	250	191	446	251	195
H - Alojamento e restauração	151	60	91	158	62	95	158	62	96
I - Transportes, Armaz. e Comunicações	133	103	30	135	105	30	135	105	30
J - Actividades Financeiras	77	45	32	79	45	34	78	44	35
K - Actividades imobiliárias	192	108	84	207	116	91	217	122	95
L - Adm. Púb., Defesa e Seg. Social Obrigatória	12	6	6	25	13	13	25	12	12
M - Educação	36	9	27	44	11	33	49	11	38
N - Saúde e Acção Social	113	14	99	139	18	121	148	20	128
O - Outras actividades	74	30	44	78	30	48	83	33	50
Q - Organismos internacionais e out. Instituições extra-territoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.21 Trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.3) e sexoUnidade: 10³

CAE-Rev.3	2007			2008		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2 248	1 279	969	2 268	1 284	984
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	36	24	11	37	25	12
B - Indústrias extractivas	10	9	1	10	9	1
C - Indústrias transformadoras	527	313	214	513	307	206
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9	8	1	9	7	1
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	14	11	3	15	12	3
F - Construção	257	234	23	252	229	23
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	453	252	201	453	250	203
H - Transportes e armazenagem	120	99	22	122	100	22
I - Alojamento, restauração e similares	163	63	100	167	65	102
J - Actividades de informação e de comunicação	52	33	19	55	35	20
K - Actividades financeiras e de seguros	84	46	38	86	47	40
L - Actividades imobiliárias	18	9	9	18	9	10
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	78	36	42	83	39	45
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	124	73	51	129	78	51
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	29	14	15	30	15	15
P - Educação	54	12	42	54	13	42
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	149	20	129	161	22	139
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	17	10	7	18	10	8
S - Outras actividades de serviços	55	15	40	56	15	41
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.22_Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.2.1) e sexo

CAE-Rev.2.1	Unidade: €											
	2004				2005				2006(-)			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho
Total	805,48	971,33	645,32	745,82	832,55	1 003,01	671,97	776,19	857,58	1 034,48	691,39	799,27
A - Agricultura, Prod. Animal, Caça e Silvicultura	558,31	629,20	467,32	524,40	573,50	646,09	480,06	536,26	590,60	668,49	495,17	557,99
B - Pesca	723,20	868,99	656,95	841,53	770,39	872,36	638,34	806,35	800,60	926,86	626,62	810,38
C - Indústrias Extractivas	721,33	877,38	767,36	873,94	728,71	885,10	795,11	902,99	751,02	940,84	809,13	941,58
D - Indúst. Transformadoras	774,88	913,85	546,15	620,88	809,50	955,23	568,96	647,57	825,88	981,00	583,43	668,04
E - Electricidade, Gás e Água	1 316,51	1 733,39	1 295,37	1 556,58	1 395,00	1 829,13	1 387,65	1 655,84	1 440,50	1 866,92	1 362,41	1 625,23
F - Construção	618,52	727,53	673,76	763,88	644,22	762,30	704,39	799,46	667,29	792,29	738,56	842,67
G - Comércio por grosso e a retalho	778,61	894,74	618,07	711,09	797,66	918,94	635,83	733,04	827,52	954,45	663,12	767,60
H - Aloj. e restauração	624,87	687,87	496,28	537,87	644,17	708,72	509,83	553,01	665,04	732,62	526,22	572,01
I - Transportes, Armaz. e Comunicações	917,20	1 256,72	1 026,38	1 290,80	937,52	1 274,61	1 069,24	1 335,77	951,54	1 286,63	1 096,55	1 368,83
J - Actividades Financeiras	1 391,69	2 060,24	1 135,33	1 610,20	1 440,74	2 128,30	1 165,47	1 646,39	1 498,28	2 214,73	1 198,91	1 693,74
K - Actividades imobiliárias	979,29	1 136,76	748,46	851,28	1 002,03	1 162,51	767,51	876,45	1 035,76	1 202,54	787,94	903,01
L - Adm. Púb., Defesa e Seg. Social Obrigatória	1 118,67	1 332,62	1 135,87	1 307,96	859,67	1 002,20	901,10	1 019,89	881,36	1 038,40	923,12	1 052,88
M - Educação	1 107,65	1 225,75	879,44	946,44	1 147,59	1 260,46	901,29	966,03	1 085,03	1 187,21	846,89	903,55
N - Saúde e Acção Social	852,28	966,89	607,29	677,85	931,66	1 087,49	653,25	733,89	939,33	1 060,90	671,07	743,38
O - Outras actividades	1 059,65	1 240,67	638,09	719,95	1 117,09	1 306,35	674,29	763,00	1 139,10	1 337,02	684,14	775,82
Q - Organismos internacionais e out. Instituições extra-territoriais	856,64	858,40	859,19	871,52	875,73	877,48	927,02	966,01	1 060,35	1 066,25	1 171,23	1 210,58

Remuneração base mensal: Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago aos trabalhadores, com carácter regular mensal, referente ao mês de Outubro e correspondente às horas normais de trabalho. Inclui: pagamento por dias de férias, feriados e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração e pagamento por horas remuneradas não efectuadas. Exclui: prémios, subsídios, diuturnidades, gratificações e pagamentos em percentagem.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.23_Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.3) e sexo

[continua]

CAE-Rev.3	2007			
	Homens		Mulheres	
	Base	Ganho	Base	Ganho
Total	876,75	1 065,97	712,72	827,65
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	657,24	746,00	514,37	584,30
B - Indústrias extractivas	781,55	984,61	835,05	977,48
C - Indústrias transformadoras	833,69	997,08	588,76	674,80
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1 626,53	2 130,08	1 654,43	2 033,16
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	819,81	1 044,89	968,21	1 138,09
F - Construção	689,58	824,96	771,59	878,44
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	853,88	992,85	685,14	797,53
H - Transportes e armazenagem	895,21	1 235,52	1 045,38	1 326,21
I - Alojamento, restauração e similares	691,70	764,51	544,61	593,38
J - Actividades de informação e de comunicação	1 626,82	2 003,84	1 309,39	1 603,99
K - Actividades financeiras e de seguros	1 583,30	2 334,89	1 241,27	1 758,02
L - Actividades imobiliárias	1 049,15	1 172,88	738,06	832,22
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1 300,05	1 479,16	925,35	1 054,40
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	727,50	888,51	629,64	735,23
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	867,28	1 011,58	892,12	1 001,11
P - Educação	1 114,81	1 223,33	877,27	933,83
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	944,00	1 069,66	685,93	766,41
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1 471,96	1 653,54	792,53	928,89
S - Outras actividades de serviços	919,83	1 036,43	646,51	713,96
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	1 145,88	1 184,05	1 277,82	1 354,65

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.23_Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica (CAE-Rev.3) e sexo

[continuação]

Unidade: €

CAE-Rev.3	2008			
	Homens		Mulheres	
	Base	Ganho	Base	Ganho
Total	916,34	1 112,45	747,71	871,65
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	666,64	761,83	534,37	614,46
B - Indústrias extractivas	814,88	1 030,84	882,88	1 029,13
C - Indústrias transformadoras	875,79	1 040,64	624,25	712,80
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1 689,92	2 206,45	1 714,24	2 093,48
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	845,40	1 076,34	964,58	1 133,32
F - Construção	720,84	865,32	804,30	918,43
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	882,72	1 025,07	713,26	829,52
H - Transportes e armazenagem	940,84	1 273,19	1 109,68	1 377,17
I - Alojamento, restauração e similares	713,01	789,53	566,63	618,07
J - Actividades de informação e de comunicação	1 661,02	2 023,25	1 350,15	1 642,50
K - Actividades financeiras e de seguros	1 677,27	2 520,33	1 292,97	1 875,28
L - Actividades imobiliárias	1 075,85	1 206,46	768,05	870,75
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1 335,03	1 509,93	970,43	1 105,03
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	745,99	907,84	659,84	777,19
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	906,33	1 066,59	908,38	1 024,99
P - Educação	1 177,98	1 301,20	928,55	995,72
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	987,35	1 149,31	715,54	813,30
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1 638,67	1 824,71	813,06	953,85
S - Outras actividades de serviços	957,14	1 079,68	670,64	742,62
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	1 689,71	1 849,82	1 388,28	1 541,65

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.24_ Indicadores do mercado de trabalho

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	%	25,3	25,2	25,5	25,4	24,9	24,6
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	%	23,5	23,8	23,7	23,5	23,9	24,5
Ganho médio mensal	€	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	%	12,9	12,7	12,3	12,5	12,3	11,8
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	%	27,1	26,6	26,7	25,7	24,9	24,2
Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	%	9,6	9,4	8,5	8,1	8,2	8,1
Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	%	42,2	42,4	42,4	41,4	40,3	40,1

Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores = TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/Total de TCO

Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores = TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores/Total de TCO

Disparidade no ganho médio mensal por sexo = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa = Coeficiente do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.25 _Evolução dos instrumentos de regulamentação colectiva

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Instrumentos de regulamentação colectiva	nº	342	162	254	244	251	296	251
Contratos colectivos de trabalho	nº	232	100	151	153	160	172	142
Acordos colectivos de trabalho	nº	30	15	28	26	27	27	22
Acordos de empresa	nº	80	46	73	65	64	97	87
Número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais	10 ³	1 512	600	1 074	1 454	1 521	1 895	1 397

Nota: Em 2005, para além dos instrumentos indicados no quadro foram ainda publicados 1 decisão de arbitragem e 1 regulamento de condições mínimas.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Evolução dos instrumentos de regulamentação colectiva

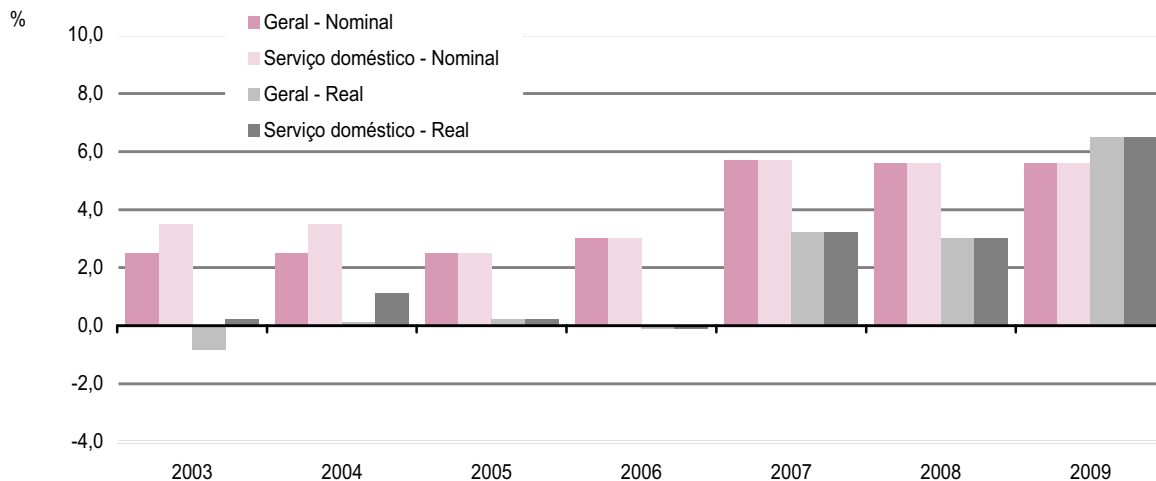


4.26 Taxa de variação do salário mínimo nacional

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Geral - Nominal (1)	2,5	2,5	2,5	3,0	5,7	5,6	5,6
Serviço doméstico - Nominal (1)	3,5	3,5	2,5	3,0	5,7	5,6	5,6
Geral - Real	-0,8	0,1	0,2	-0,1	3,2	3,0	6,5
Serviço doméstico - Real	0,2	1,1	0,2	-0,1	3,2	3,0	6,5

Fonte: (1) Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Taxa de variação do salário mínimo nacional



4.27 Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas

	2003	2004	2005	2006	Unidade nº 2007
Trabalhadores envolvidos	30 330	31 906	21 740	33 493	29 164
Dias perdidos	53 370	46 096	27 333	44 232	29 851
Número de greves	170	122	126	155	99

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento

4.28 Acidentes de trabalho, por consequência

	2003	2004	2005	2006	2007	Unidade nº 2008
Total	237 222	234 109	228 884	237 392	237 409	240 018
Não fatal	236 910	233 803	228 584	237 139	237 133	239 787
Fatal	312	306	300	253	276	231

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento

Acidentes de trabalho, por consequência



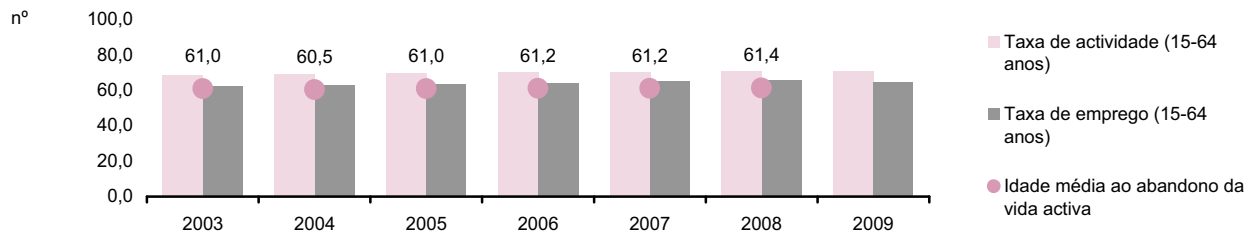
4.29 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Taxa de actividade (15-64 anos)	68,9	69,3	69,8	70,3	70,5	70,9	71,1
Taxa de emprego (15-64 anos)	62,6	63,0	63,5	64,5	65,4	65,9	64,6
População empregada em part-time (% do total empregados)	16,5	17,2	17,8	18,1	18,2	18,2	18,8
Taxa de desemprego	9,0	9,1 R_C	8,9	8,2	7,2 R_C	7,0	8,9
Por sexo							
Homens	8,4	8,5	8,3	7,6	6,6	6,6	9,0
Mulheres	9,7	9,8	9,6	8,9	7,8	7,5	8,9
Por grupo etário							
com menos de 25 anos (1)	18,2	18,6	18,4	17,2	15,4	15,5	19,7
com 25 e mais anos	7,7	7,8 R _C	7,6	7,0	6,1	5,9	7,6
De longa duração (% da população activa)	4,1	4,2	x	3,7	3,1	2,6	3,0
Idade média ao abandono da vida activa (2)	61,0 R_C	60,5	61,0	61,2	61,2	61,4	x

(1) Valores rectificados (2) Valores estimados em 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008

Fonte: Eurostat

Taxa de actividade, taxa de emprego e idade média ao abandono da vida activa





SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Em 2009, a proporção de indivíduos com idade entre os 55 e os 74 anos que utilizaram a *Internet* era de 14,6%, o que significa um crescimento de 2,1 pontos percentuais face ao ano anterior. Por nível de escolaridade, a proporção dos indivíduos com idade compreendida entre os 16 e os 74 anos e com o nível de ensino superior, que utilizaram a *Internet*, era de 92,6%, em 2009.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

MCTES - GPEARI - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	Junho de 2010
INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	Junho de 2010
INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros	Fevereiro de 2009
INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais	Novembro de 2008
ME - GEPE - Recenseamento Escolar Anual	Outubro de 2010
INE - Estimativas da População Residente	Junho de 2010
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	Julho de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

5.1 _Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa

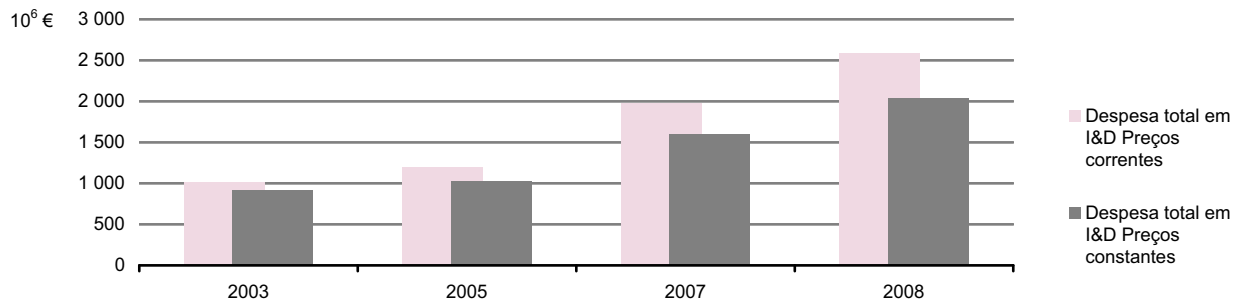
		Unid.	2003	2005	2007	2008
Despesa total em I&D	Preços correntes	10 ⁶ €	1 020	1 201	1 973	2 585
	Preços constantes ⁽¹⁾	10 ⁶ €	917	1 029	1 595	2 037
Despesa I&D/PIB a preços correntes		%	0,7	0,8	1,2	1,6
Taxas médias de crescimento anual	Preços correntes	%	-0,9	8,5	28,2	14,5
	Preços constantes	%	-4,3	5,9	24,5	13,0

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2000 = 100)

Fonte: MCTES - GPEARl - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D



5.2 Despesa total em I&D, a preços constantes^[1] e a preços correntes, por sector de execução

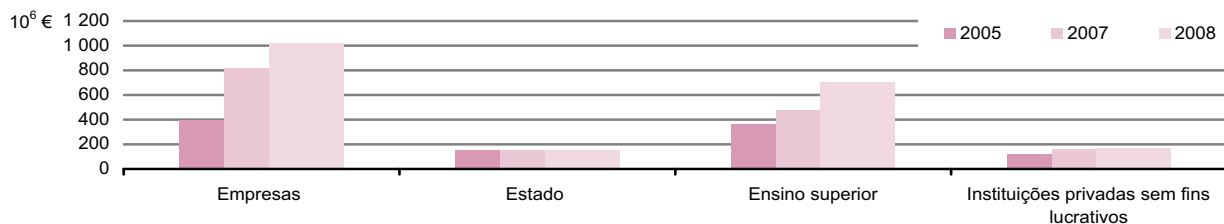
	2003		2005		2007		2008	
	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2001-03	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2003-05	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2005-07	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2007-08
A preços constantes								
Empresas	304	-2,3	396	14,1	817	43,7	1 021	11,7
Estado	155	-13,7	150	-1,4	149	-0,4	148	-0,3
Ensino superior	352	-2,0	364	1,6	475	14,2	703	21,7
Instituições privadas sem fins lucrativos	106	-1,0	118	5,8	154	14,0	166	3,7
A preços correntes								
Empresas	338	1,2	462	16,9	1 011	47,9	1 295	13,2
Estado	172	-10,7	176	1,0	184	2,5	188	1,0
Ensino superior	392	1,5	425	4,2	587	17,5	892	23,2
Instituições privadas sem fins lucrativos	118	2,5	138	8,4	191	17,3	210	5,1

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2000 = 100)

Fonte: MCTES - GPEARl - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D, a preços constantes, por sector de execução



5.3 Despesa total em I&D, a preços constantes^[1], por região (NUTS II)

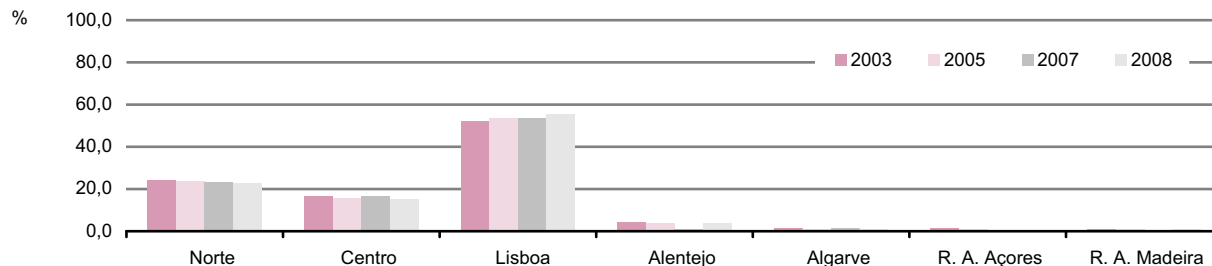
	2003		2005		2007		2008	
	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%
Portugal	917	100,0	1 029	100,0	1 595	100,0	2 090	100,0
Norte	222	24,2	246	23,9	373	23,4	477	22,8
Centro	150	16,4	160	15,5	268	16,8	315	15,1
Lisboa	478	52,1	551	53,6	850	53,3	1 163	55,6
Alentejo	37	4,0	40	3,9	13	0,8	83	4,0
Algarve	12	1,3	11	1,1	20	1,3	23	1,1
R. A. Açores	11	1,2	10	0,9	12	0,7	13	0,6
R. A. Madeira	7	0,7	11	1,0	12	0,7	16	0,8

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2000 = 100)

Fonte: MCTES - GPEARl - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D, a preços constantes, por região



5.4 Pessoal total em I&D

	2003	2005	2007	2008
Pessoal Total em I&D				
Número	44 036	44 585	62 752	87 565
Equivalente a tempo integral (ETI)	25 529,4	25 727,8	35 333,6	47 881,8
Pessoal total em I&D (ETI) / Pop. activa (%)	4,7	4,6	6,3	8,5

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

Fonte: MCTES - GPEARI - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.5_Pessoal total em I&D (ETI), por região (NUTS II)

	2003		2005		2007		2008	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
Portugal	25 529	100,0	25 728	100,0	35 334	100,0	47 882	100,0
Norte	6 315	24,7	6 418	24,9	8 719	24,7	12 409	25,9
Centro	4 401	17,2	4 659	18,1	6 721	19,0	8 853	18,5
Lisboa	12 795	50,1	12 622	49,1	17 438	49,4	22 779	47,6
Alentejo	989	3,9	957	3,7	1 197	3,4	1 914	4,0
Algarve	459	1,8	434	1,7	565	1,6	992	2,1
R. A. Açores	341	1,3	347	1,3	370	1,0	492	1,0
R. A. Madeira	229	0,9	291	1,1	325	0,9	444	0,9

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

Fonte: MCTES - GPEARI - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.6_Acesso em casa a Tecnologias da Informação e da Comunicação

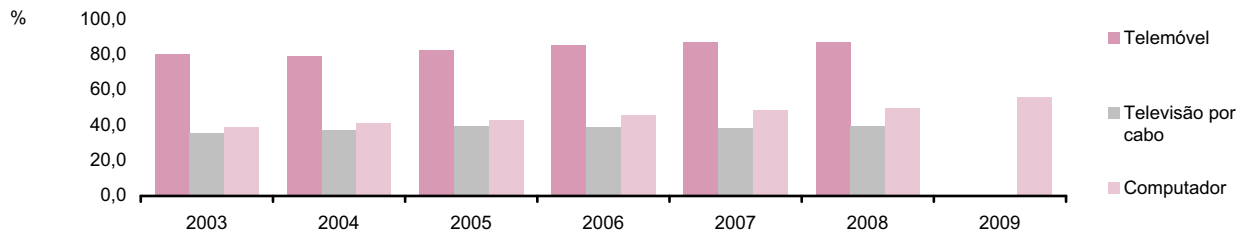
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Unidade: %
Telemóvel	80,1	79,0	82,6	85,6	87,2	87,0	x	
Telemóvel com ligação à <i>Internet</i>	12,2	8,4	15,2	26,6	34,8	31,3	x	
Telemóvel sem ligação à <i>Internet</i>	75,8	76,8	79,0	78,0	73,5	72,1	x	
Telefone fixo	x	75,1	73,9	71,3	70,5	70,0	x	
Televisão (aparelho)	98,8	99,4	99,5	99,5	99,4	99,4	x	
Televisão por satélite (parabólica)	11,3	11,7	10,3	11,7	11,0	8,7	x	
Televisão por cabo	35,4	37,2	39,5	38,7	38,2	39,1	x	
Televisão com antena convencional	72,4	72,0	67,5	65,3	66,5	63,0	x	
Consola de jogos	x	13,9	18,5	18,0	20,5	18,2	x	
Computador	38,6	41,3	42,5	45,6	48,3	49,8	56,0	

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

O conceito de computador contempla computador de secretária (desktop), computador portátil e PDA.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Acesso em casa a Tecnologias da Informação e da Comunicação



5.7_Acesso em casa a computador, ligação à *Internet* e ligação através de banda larga, por região (NUTS II)

	2006			2007			2008			2009		
	Compu- tador	Internet	Banda larga	Compu- tador	Internet	Banda larga	Compu- tador	Internet	Banda larga	Compu- tador	Internet	Banda larga
Portugal	45,6	35,2	24,0	48,3	39,6	30,4	49,8	46,0	39,3	56,0	47,9	46,2
Continente	45,6	35,1	23,7	48,3	39,6	30,3	49,7	46,2	39,3	55,9	47,9	46,1
Norte	42,1	31,3	19,0	45,1	32,7	22,9	47,6	45,5	35,8	56,9	47,3	45,1
Centro	45,6	36,3	21,0	46,7	41,8	26,9	43,7	39,6	31,3	49,9	41,4	39,3
Lisboa	52,8	40,7	33,8	55,8	46,4	41,8	57,9	54,1	50,2	62,4	55,4	54,1
Alentejo	35,4	27,4	16,0	38,6	37,1	28,3	43,2	38,0	34,5	43,0	38,5	37,1
Algarve	41,7	34,3	21,8	47,7	42,0	34,1	54,4	46,3	43,8	57,1	50,6	50,2
R. A. Açores	46,1	37,8	27,5	50,0	39,9	32,5	51,6	41,1	38,7	56,0	46,7	45,5
R. A. Madeira	46,5	37,1	33,4	48,9	40,9	33,5	52,6	44,7	41,3	58,3	49,7	48,2

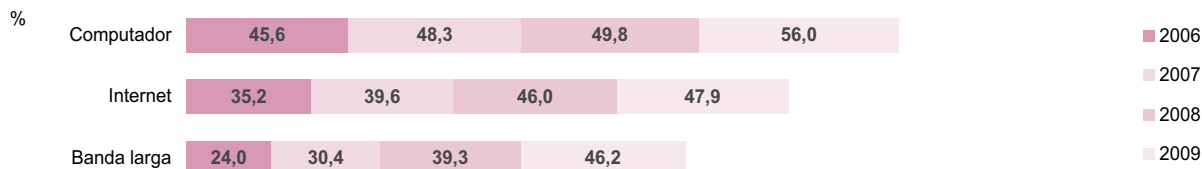
Unidade: %

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

O conceito de computador contempla computador de secretária (desktop), computador portátil e PDA.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Acesso em casa a computador, ligação à *Internet* e ligação através de banda larga, Portugal



5.8 Utilização de computador, *Internet* e telemóvel, pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos

	Computador		Internet		Telemóvel			Computador		Internet		Telemóvel	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008		2007	2008	2007	2008	2007	2008
Sexo							Frequência de utilização						
Total	93,7	96,6	82,8	92,7	73,3	84,6	Menos de uma vez por semana	7,9	5,4	11,6	11,0	x	x
Homens	94,8	96,4	83,7	93,9	72,5	86,6	Pelo menos uma vez por semana	32,8	26,8	41,0	34,4	x	x
Mulheres	92,5	96,7	81,8	91,5	74,1	82,5	Todos ou quase todos os dias	59,3	67,8	47,4	54,5	x	x
Por regiões (Nuts II)							Local de utilização						
Portugal	93,7	96,6	82,8	92,7	73,3	84,6	Casa	71,0	82,8	54,4	64,4	x	x
Continente	93,8	96,6	83,1	92,8	73,6	85,1	Escola	89,4	87,5	83,5	83,0	x	x
Norte	92,9	97,3	78,8	92,9	72,3	83,6	Casa de familiares/ vizinhos, amigos	47,9	53,5	44,2	48,4	x	x
Centro	96,7	95,8	86,3	92,9	72,1	85,2	Outros locais (1)	30,6	25,6	26,1	20,6	x	x
Lisboa	92,0	96,2	85,3	94,1	73,3	87,7							
Alentejo	94,8	95,6	89,1	89,4	85,7	78,8							
Algarve	96,9	97,0	85,0	86,8	77,4	92,1							
R. A. Açores	84,7	95,7	66,7	90,0	66,1	82,6							
R. A. Madeira	99,3	97,0	89,5	92,9	70,4	70,0							

(1) Inclui: bibliotecas públicas, cibercafés, outros locais públicos ou privados de acesso público

Nota: Universo - indivíduos dos 10 aos 15 anos, residentes em território nacional. Relativamente à frequência e aos locais de utilização de computador e Internet, o universo de referência é constituído pelos indivíduos que utilizaram computador e Internet, respectivamente, no primeiro trimestre do ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

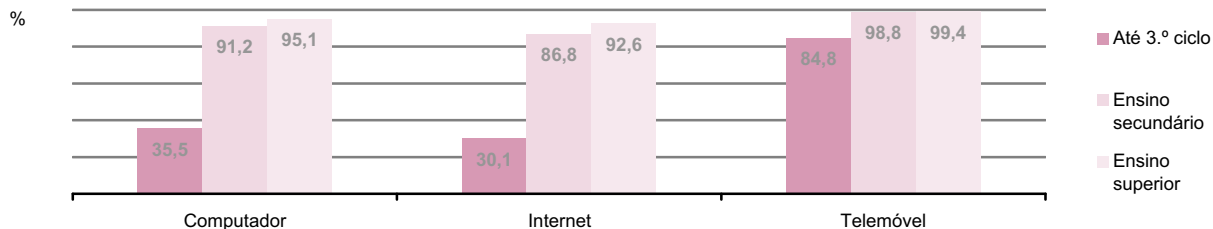
5.9_Utilização de computador, Internet e telemóvel por grupo etário e nível de escolaridade

	Computador			Internet			Telemóvel		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Unidade: %									
Grupo etário									
Total	45,8	45,9	51,4	39,6	41,9	46,5	82,6	84,5	88,7
16-24 anos	89,8	89,6	92,2	84,8	87,4	88,1	96,3	97,1	97,7
25-34 anos	66,0	74,0	82,4	58,4	69,5	77,1	94,3	96,3	97,6
35-44 anos	49,1	53,3	59,6	40,5	47,3	53,3	90,2	92,4	96,0
45-54 anos	33,2	34,8	41,3	26,0	30,5	36,0	83,6	86,9	91,9
55-74 anos	14,3	15,3	18,3	11,0	12,5	14,6	61,1	64,7	71,9
Nível de escolaridade									
Total	45,8	45,9	51,4	39,6	41,9	46,5	82,6	84,5	88,7
Até 3.º ciclo	30,3	30,2	35,5	23,9	25,7	30,1	77,5	79,6	84,8
Ensino secundário	87,9	90,0	91,2	80,9	86,9	86,8	96,8	98,4	98,8
Ensino superior	93,5	92,5	95,1	89,5	90,5	92,6	97,7	98,7	99,4

Nota: Universo - indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Utilização de computador, Internet e telemóvel por nível de escolaridade, 2009



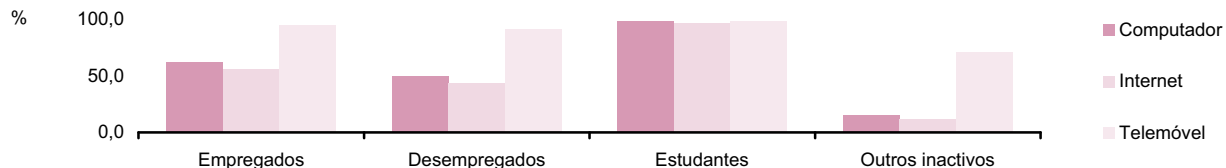
5.10 Utilização de computador, *Internet* e telemóvel por condição perante o trabalho e local de utilização

	Computador			Internet			Telemóvel		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Condição perante o trabalho									
Total	45,8	45,9	51,4	39,6	41,9	46,5	82,6	84,5	88,7
Empregados	55,1	56,0	62,6	46,4	50,5	56,5	91,4	92,6	95,5
Desempregados	38,4	36,6	49,9	35,3	32,9	44,2	81,1	87,8	91,5
Estudantes	98,9	97,6	99,3	97,2	97,1	96,7	96,4	97,3	99,0
Outros inativos	10,5	11,6	15,0	7,7	9,6	12,1	59,4	62,9	71,0
Local de utilização (utilizadores de computador e de Internet)									
Casa	79,4	85,3	89,4	68,5	80,2	85,0	x	x	x
Trabalho	48,2	46,4	45,7	43,0	41,4	42,3	x	x	x
Escola/universidade	19,8	19,2	16,7	21,0	20,4	17,3	x	x	x
Casa de familiares/vizinhos, amigos	32,6	31,8	35,9	32,1	31,2	34,4	x	x	x
Outros locais	19,1	18,0	20,8	20,3	17,3	24,2	x	x	x

Nota: Universo - indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional. Relativamente aos locais de utilização de computador e Internet, o universo de referência é constituído pelos indivíduos que utilizaram computador e Internet, respectivamente, no primeiro trimestre do ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Utilização de computador, *Internet* e telemóvel por condição perante o trabalho, 2009



5.11_Objectivos de utilização de computador, *Internet* e telemóvel pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos

	Unidade: %			
	2005	2006	2007	2008
Computador				
Lazer	84,3	87,5	88,2	89,1
Trabalhos escolares	93,3	94,0	95,3	94,5
Outras actividades	10,1	9,3	7,2	15,7
Internet				
Comunicar	57,0	64,4	79,2	82,2
Ouvir rádio/ver televisão	26,4	29,4	28,8	34,3
Jogar/fazer <i>download</i> de jogos, imagens, música, vídeos	71,5	64,4	73,8	66,2
Ler jornais, revistas ou livros	20,2	21,2	20,5	31,1
Procurar informação para trabalhos escolares	93,8	94,0	94,7	97,0
Consultar <i>websites</i> de interesse pessoal	44,4	47,3	50,7	57,9
Pesquisar informação sobre saúde	x	x	18,5	29,0
Telemóvel				
Efectuar chamadas de voz	x	x	96,1	95,2
Trocar mensagens escritas	x	x	94,6	96,1
Trocar imagens, toques, músicas ou vídeos	x	x	59,4	61,6
Jogar com ou sem <i>internet</i>	x	x	68,0	65,9

Nota: Universo - indivíduos dos 10 aos 15 anos, residentes em território nacional que utilizaram computador e Internet, respectivamente, no primeiro trimestre do ano de referência e que utilizaram telemóvel durante o ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Objectivos de utilização de computador, *Internet* e telemóvel pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos

%

Telemóvel

Trocar mensagens
escritas

94,6

96,1

2005 2006 2007 2008

Efectuar chamadas de
voz

96,1

95,2

Internet

Procurar informação
para trabalhos escolares

93,8

94,0

94,7

97,0

Comunicar

57,0

64,4

79,2

82,2

Computador

Trabalhos escolares

93,3

94,0

95,3

94,5

Lazer

84,3

87,5

88,2

89,1

5.12_Objectivos de utilização da *Internet* pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos

	Unidade: %				
	2005	2006	2007	2008	2009
Comunicação					
Enviar/receber <i>e-mails</i>	80,5	80,9	83,5	85,2	85,6
Telefonar via <i>Internet</i> /videoconferência	10,0	15,6	21,6	x	x
Desenvolver um <i>blog</i>	6,7	10,3	13,7	11,4	14,0
Pesquisa de informação e utilização de serviços online					
Pesquisar informação sobre bens e serviços	80,8	83,8	82,6	80,9	86,8
Pesquisar informação sobre saúde	31,3	38,8	44,9	51,5	61,0
Utilizar serviços relativos a viagens e alojamentos	32,8	35,1	34,3	29,2	31,7
Ouvir rádio/ver televisão através da <i>Internet</i>	28,1	30,0	36,2	41,2	41,7
Jogar ou fazer <i>download</i> de jogos, imagens ou música	44,0	45,6	52,6	x	44,1
Ler/ <i>download</i> de jornais/revistas <i>online</i>	51,3	44,5	38,2	48,2	59,5
Procurar emprego ou enviar candidaturas/curriculum	12,4	14,3	16,4	19,2	21,8
Fazer <i>download</i> de <i>software</i> (excepto jogos)	27,6	25,8	23,4	33,7	38,7
Compra e venda de bens e serviços, serviços bancários					
Serviços bancários através da <i>Internet-Internet banking</i>	26,2	27,5	29,4	32,4	36,6
Ligação às autoridades/serviços públicos					
Obter informação através dos sites de organismos da Administração Pública	36,7	39,4	42,3	36,2	38,8
<i>Download</i> de impressos/formulários oficiais	25,8	30,1	31,6	28,5	30,1
Preencher e enviar <i>online</i> de impressos/formulários oficiais	28,0	32,3	33,0	30,8	35,2
Enviar sugestões/reclamações às autoridades/serviços públicos	7,7	8,6	10,9	9,5	10,6
Recorrer a portais da Administração Pública com serviços administrativos Integrados	29,7	35,4	37,5	22,6	25,9
Participar em processos de consulta pública <i>online</i> relativos à definição de políticas públicas/foruns de discussão de assuntos públicos (1)	8,0	7,0	7,1	6,5	4,1
Educação/Formação					
Procurar informação sobre educação, formação ou oferta de cursos	x	x	36,9	55,0	58,7
Frequentar cursos <i>online</i> de educação/formação (qualquer temática)	x	x	2,7	4,5	5,3
Consultar a <i>Internet</i> com o propósito de aprender	x	x	66,7	78,0	82,9

(1) A partir de 2009 apenas se recolheu a participação em foruns de discussão

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que utilizaram *Internet* no período de referência - primeiro trimestre do ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

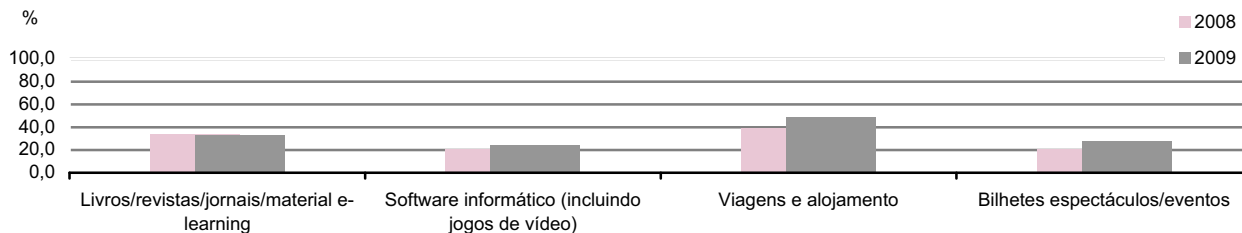
5.13_Proporção de indivíduos que utilizaram comércio electrónico, por tipo de produtos encomendados

	2005	2006	2007	2008	Unidade: % 2009
Filmes/música	25,4	23,3	18,0	18,4	13,5
Livros/revistas/jornais/material <i>e-learning</i>	32,5	36,4	29,6	33,7	32,9
Roupas/equipamentos desportivos	19,2	18,9	23,1	25,6	12,1
<i>Software</i> informático (incluindo jogos de vídeo)	19,1	13,8	19,9	20,5	24,2
<i>Hardware</i> informático	15,8	13,4	13,4	14,3	13,6
Equipamento electrónico (ex. câmaras digitais, <i>Hi-Fi</i> , etc.)	18,4	15,8	19,4	23,2	19,4
Ações bolsa/serviços financeiros/seguros	12,7	5,0 §	5,5	9,2	8,1
Viagens e alojamento	16,2	23,8	28,2	39,5	48,9
Bilhetes espectáculos/eventos	23,6	20,4	16,1	21,0	27,5
Lotarias e apostas	3,1 §	8,7	8,9	8,3	x
Outros	11,3	13,3	12,5	2,4 §	3,5

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que efectuaram comércio electrónico no primeiro trimestre do ano de referência ou no ano anterior.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Alguns produtos comprados ou encomendados através da Internet



5.14_Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, por região (NUTS II)

	Unidade: %			
	2007	2008	2009	
Portugal	66,6	68,4	69,9	
Continente	67,1	68,8	70,2	
Norte	60,3	63,0	64,0	
Centro	64,8	65,4	66,3	
Lisboa	78,4	80,5	82,2	
Alentejo	65,0	66,1	68,1	
Algarve	68,5	68,1	71,9	
R. A. Açores	62,0	65,5	66,3	
R. A. Madeira	50,4	54,4	60,5	

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, Portugal



5.15_Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, por tipo de operação realizada

	Unidade: %			
	2007	2008	2009	
Carregamentos de telemóvel	76,2	79,1	83,0	
Pagamentos (excepto transferência com NIB)	66,4	73,8	76,1	
Compra de bilhetes	13,7	11,1	18,0	

Nota: Universo - indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional que utilizaram caixas multibanco.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

5.16 Tecnologias da Informação e da Comunicação nos estabelecimentos hoteleiros

2008

Unidade: %

	Utilização de Computador	Acesso à Internet	Presença na Internet
Total	80,3	77,8	75,4
Pousadas	100,0	100,0	100,0
Hotéis	98,7	98,1	96,4
Hotéis-Apartamentos	98,4	97,6	97,6
Aldeamentos Turísticos	96,9	96,9	93,8
Estalagens	92,5	89,2	90,3
Apartamentos Turísticos	82,7	80,5	76,2
Motéis	72,2	72,2	66,7
Pensões	58,9	54,5	51,0

Nota: Universo - Todos os estabelecimentos hoteleiros activos enquadrados na secção H - Grupo 55.1 da CAE Rev.3, classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

5.17 Tecnologias da Informação e da Comunicação nos estabelecimentos hoteleiros, por região (NUTS II)

2008

Unidade: %

	Utilização de Computador	Acesso à Internet	Presença na Internet
Portugal	80,3	77,8	75,4
Continente	79,0	76,4	73,8
Norte	69,9	65,9	63,3
Centro	75,2	71,8	68,7
Lisboa	84,2	83,8	82,0
Alentejo	82,7	79,9	79,1
Algarve	87,6	85,8	82,7
R. A. Açores	93,6	89,7	87,2
R. A. Madeira	85,6	85,1	83,5

Nota: Universo - Todos os estabelecimentos hoteleiros activos enquadrados na secção H - Grupo 55.1 da CAE Rev.3, classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

5.18 _ Objectivos de utilização da *Internet* pelos estabelecimentos hoteleiros

	2008	Unidade: %
Procura de informação	96,5	
Monitorização do mercado	68,8	
Obtenção de serviços bancários e financeiros	63,7	
Cumprimento de obrigações fiscais e/ou segurança social	63,3	
Actividades de educação e/ou formação	35,0	

Nota: Universo - Todos os estabelecimentos hoteleiros activos enquadrados na secção H - Grupo 55.1 da CAE Rev.3, classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P., que utilizam computadores com ligação à Internet.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

Objectivos de utilização da *Internet* pelos estabelecimentos hoteleiros, 2008

%



5.19 Tecnologias da Informação e da Comunicação existentes nos hospitais, por tipo de entidade

2008

Unidade: %

	Computador	Internet	Banda larga	Telemedicina	Encomendas através da Internet	Pagamentos online	Website
Total	100,0	97,4	95,4	19,0	45,0	47,1	72,7
Oficial	100,0	96,7	97,8	5,1	37,8	47,1	66,7
Particular	100,0	98,0	98,0	34,4	51,5	47,1	78,2

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

5.20 Tecnologias da Informação e da Comunicação existentes nos hospitais, por região (NUTS II)

2008

Unidade: %

	Computador	Internet	Banda larga	Telemedicina	Encomendas através da Internet	Pagamentos online	Website
Portugal	100,0	97,4	95,4	19,0	45,0	47,1	72,7
Continente	100,0	97,2	96,1	18,9	43,2	x	73,3
Norte	100,0	96,7	96,7	15,3	39,0	x	70,5
Centro	100,0	97,8	97,8	22,7	45,5	x	68,9
Lisboa	100,0	98,2	96,4	12,7	49,1	x	78,6
Alentejo	100,0	100,0	100,0	50,0	...	x	70,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	28,6	57,1	x	87,5
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	12,5	62,5	x	75,0
R. A. Madeira	100,0	100,0	83,3	33,3	66,7	x	50,0

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

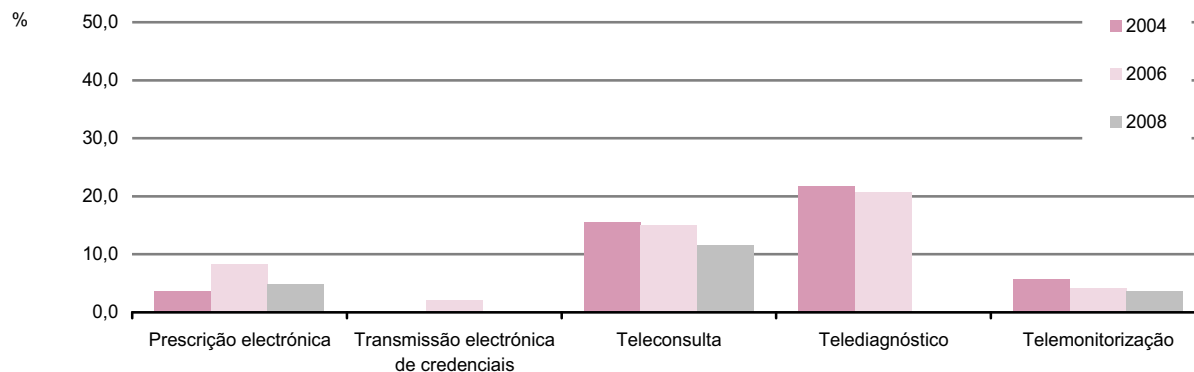
5.21 Actividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, total

	Unidade: %		
	2004	2006	2008
Prescrição electrónica	3,6	8,3	4,8
Transmissão electrónica de credenciais	x	2,1	x
Teleconsulta	15,5	15,0	11,6
Telediagnóstico	21,8	20,7	x
Telemonitorização	5,7	4,1	3,7

Nota: Universo - Hospitais que dispõem de ligação à Internet.

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

Actividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, total



5.22 Tipo de presença disponibilizada na *Internet*

	Unidade: %		
	2004	2006	2008
<i>Website</i> próprio	85,2	69,6	72,3
<i>Website</i> integrado no sítio do Ministério da Saúde/Portal temático de saúde	12,3	25,2	23,4
Outra situação	9,9	13,9	8,5

Nota: Universo - Hospitais que têm presença na *Internet*.

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

5.23 Funções disponíveis no *website* dos hospitais

	Unidade: %		
	2004	2006	2008
Informação institucional acerca do hospital	93,8	98,3	95,7
Informação acerca dos serviços prestados	90,1	93,0	90,1
Disponibilização de informação sobre prevenção e cuidados de saúde	23,5	50,4	41,8
Indicações sobre procedimentos em caso de emergência médica	7,4	30,4	27,0
Endereço electrónico para recepção de mensagens, pedidos de informação, sugestões e reclamações	80,2	87,8	87,9
Marcação de consultas <i>online</i>	3,7	9,6	12,1
Tabela de custos dos serviços prestados	11,1	19,1	19,1
Localização, meios de acesso e facilidades de estacionamento do hospital	63,0	59,1	67,4
Informação sobre o corpo clínico	42,0	47,8	53,9
Disponibilização de formulários para <i>download</i>	x	17,4	12,8
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão <i>online</i>	x	12,2	9,9
Acessibilidades para cidadãos com necessidades especiais	x	7,0	10,6

Nota: Universo - Hospitais que têm presença na *Internet*.

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

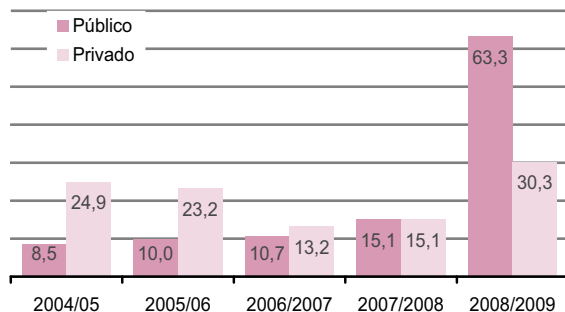
5.24_Computadores disponíveis e com ligação à *Internet*, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)

	Disponíveis					Com ligação à <i>Internet</i>					Unidade: nº
	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	
Total	120 411	133 353	151 064	186 062	668 834	84 985	97 424	115 273	159 766	600 702	
Público	92 134	102 507	116 874	147 019	583 838	64 069	73 717	91 355	124 440	525 458	
Privado	28 277	30 846	34 190	39 043	84 996	20 916	23 707	23 918	35 326	75 244	

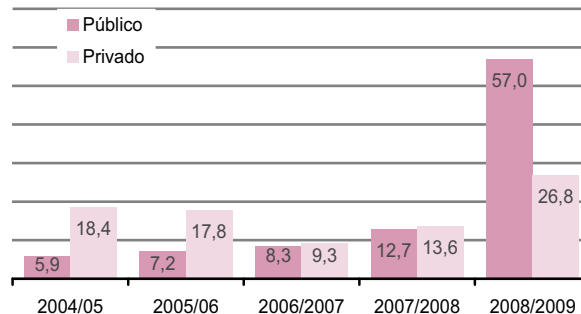
Nota: A informação referente ao ano lectivo 2008/09 inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos, no âmbito do programa "e.escolinhas"

Fonte: GEPE - Recenseamento Escolar Anual 2004/2005, 2005/2006 - Modernização Tecnológica das Escolas 2006/2007, 2007/2008, 2008/2009

Número médio de computadores disponíveis, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)



Número médio de computadores com ligação à *Internet*, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)



5.25 Postos telefónicos principais e assinantes do serviço móvel terrestre

	2003	2004	2005	2006(1)	2007	2008	Unidade: n° 2009
Assinantes do serviço móvel terrestre	10 002 705	10 571 100	11 368 494	12 236 104	13 477 414	14 953 207	16 051 044
Acessos telefónicos principais - equivalentes	4 281 119	4 238 270	4 235 797	4 241 779	4 203 800	4 110 493	4 254 942

Nota: Foram actualizados valores de 2005 a 2008.

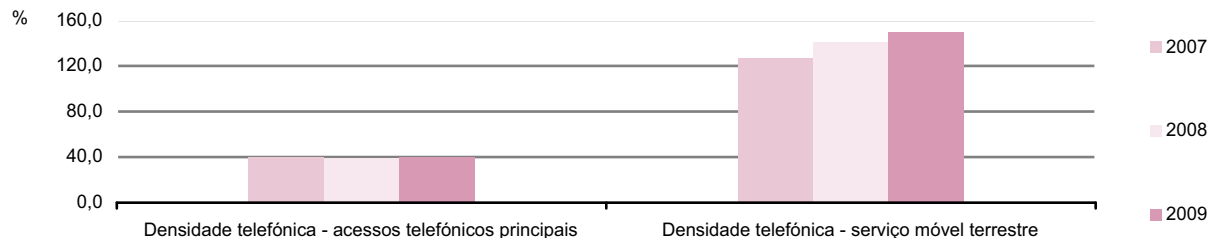
Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

5.26 Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre

	2003	2004	2005	2006(1)	2007	2008	Unidade: % 2009
Densidade telefónica - acessos telefónicos principais	40,9	40,3	40,1	40,0	39,6	38,7	40,0
Densidade telefónica - serviço móvel terrestre	95,5	100,4	108,3	115,4	126,7	140,4	149,9

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre



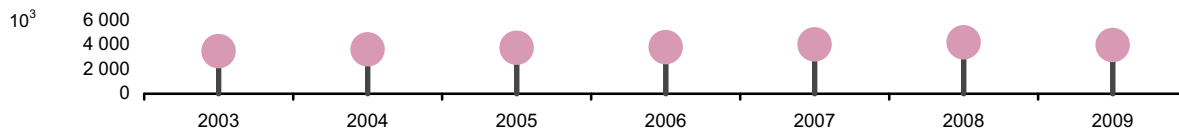
5.27 Alojamentos cablados, por regiões

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	3 494	3 631	3 773	3 825	4 040	4 215 R_c	3 990
Norte	909	970	1 013	1 125	1 208	1 306	1 060
Centro	479	501	528	531	564	588	580
Lisboa	1 661	1 701	1 757	1 708	1 769	1 790 R _c	1 812
Alentejo e Algarve	306	315	332	317	353	375	374
R. A. Açores e R. A. Madeira	139	142	143	144	146	157 R_c	163

Nota: Soma dos alojamentos cablados por todos os operadores.

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

Alojamentos cablados, Portugal



5.28 Assinantes de televisão por cabo, por regiões

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	1 335	1 341 R_c	1 400	1 421	1 489	1 475	1 452
Norte	315	318	328	336	369	379	378
Centro	162	161	168	171	179	176	171
Lisboa	678	676	707	709	722	703	695
Alentejo e Algarve	86	87	91	92	103	101	96
R. A. Açores e R. A. Madeira	94	99 R_c	106	112	116	116	112

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

5.29_ União Europeia [27 países] - indicadores

	Unidade: %					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Despesas em I&D em percentagem do PIB	1,86	1,82	1,82	1,85	1,85	1,90
Por sector:						
Empresas	1,19	1,16	1,15	1,18	1,19	1,21
Estado	0,24	0,24	0,25	0,24	0,23	0,24
Ensino Superior	0,41	0,40	0,40	0,41	0,41	0,43

Fonte: Eurostat (estimativa)

5.29_ União Europeia [27 países] - indicadores [continuação]

	Unidade: 10 ³					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Pessoal total em I&D	18 164,1	19 104,1	20 106,1	21 065,4	21 578,4	x
Por sector:						
Empresas	6 538,5	6 800,9	7 055,7	7 507,1	7 642,7	x
Estado	2 021,9	2 096,9	2 166,0	2 237,6	2 271,8	x
Ensino Superior	9 419,6	10 014,9	10 673,4	11 087,3	11 434,0	x
Pessoal total em I&D (ETI)	12 430,0	13 004,3	13 677,1	14 172,5	14 483,4	15 045,8

Fonte: Eurostat (estimativa)

5.29_ União Europeia [27 países] - indicadores (continuação)

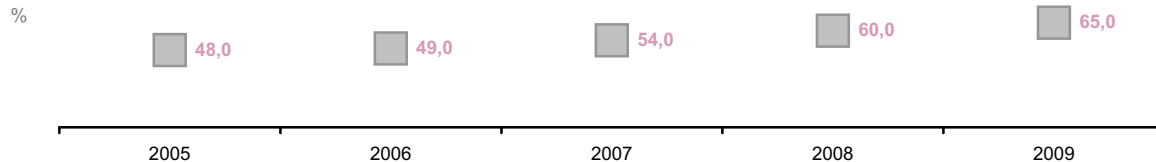
	Unidade: %				
	2005	2006	2007	2008	2009
Agregados com ligação à <i>Internet</i>	48,0	49,0	54,0	60,0	65,0
Agregados com acesso por banda larga	23,0	30,0	42,0	49,0	56,0
Indivíduos com utilização regular da <i>Internet</i>	43,0	45,0	51,0	56,0	60,0
Taxa de penetração de banda larga (em % da população)	x	x	18,2	21,7	23,9
Indivíduos que compraram/encomendaram produtos ou serviços através da <i>Internet</i> nos últimos 3 meses	18,0	20,0	23,0	24,0	28,0

Fonte: Eurostat

5.29_ União Europeia [27 países] - indicadores (continuação)

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Subscrições de telefones móveis (por 100 habitantes)	78,0	87,0	96,0	106,0	116,0	122,0	125,0

Fonte: Eurostat

Agregados com ligação à *Internet*

CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS



O Índice de Preços no Consumidor apresentou um decréscimo de 0,8% no ano de 2009, devido ao comportamento dos preços de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-3,4%), vestuário e calçado (-1,7%), saúde (-1,4%), transporte (-3,6%), comunicações (-1,0) e laser, recreação e cultura (-1,9%).

Em 2009, a proporção de indivíduos residentes em agregados domésticos com atraso em pagamentos de rendas, encargos ou despesas correntes era de 8,7%.

O endividamento dos particulares, em percentagem do rendimento disponível, situou-se, nesse mesmo ano, em 137,7% (no anterior era 134,8%).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Contas Nacionais - Base 2006	Setembro de 2010
INE - Contas Regionais 1995-2007 Definitivas, Base 2006	Outubro de 2010
INE - Índice de Preços no Consumidor	Janeiro de 2010
EU-SILC - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	Julho de 2010
INE - Estimativas da População Residente	Junho de 2010
INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio	Novembro de 2009
Banco de Portugal, Relatório Anual de 2009	Maio de 2010
Direcção-Geral do Tesouro e Finanças	Junho de 2009
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores Estruturais	Novembro de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

6.1 Produto Interno Bruto (PIB), base 2006

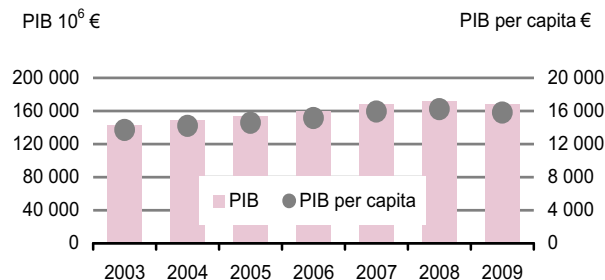
	Unid.	2003(1)	2004(1)	2005(1)	2006(1)	2007(1)	2008(2)	2009(2)
PIB								
a preços correntes	10 ⁶ €	143 015	148 827	153 728	160 273	168 737	172 104	168 075
a preços do ano anterior	10 ⁶ €	138 842	145 243	149 954	155 927	164 097	168 781	167 670
a preços constantes de 2006	10 ⁶ €	154 406	156 812	157 999	160 273	164 098	164 140	159 911
PIB per capita								
a preços correntes	€	13 697	14 171	14 572	15 143	15 906	16 202	15 808
a preços do ano anterior	€	13 298	13 830	14 214	14 732	15 469	15 889	15 770
a preços constantes de 2006	€	14 788	14 932	14 977	15 142	15 469	15 452	15 040

(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

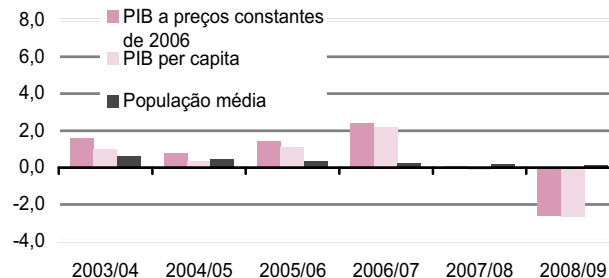
(2) Valores das Contas Anuais Preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006 e Estimativas da População Residente

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita a preços correntes



Variação do PIB, do PIB per capita e da população média residente, face ao ano anterior

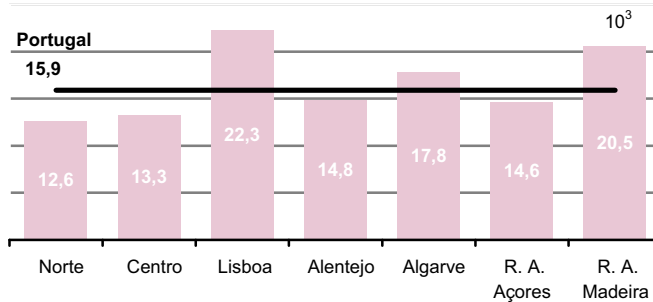


6.2 Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II)

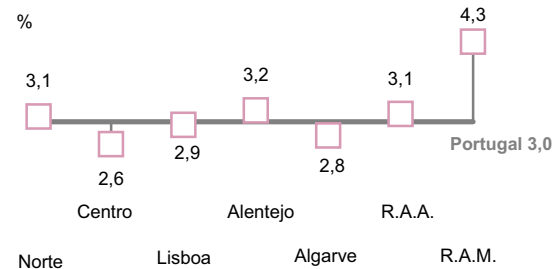
	Unidade: 10 ³ €				
	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	13,7	14,2	14,6	15,1	15,9
Norte	10,8	11,1	11,5	11,9	12,6
Centro	11,6	12,0	12,2	12,7	13,3
Lisboa	19,2	20,0	20,6	21,2	22,3
Alentejo	12,6	13,1	13,5	14,3	14,8
Algarve	15,5	15,7	16,3	16,9	17,8
R. A. Açores	12,5	12,8	13,4	14,0	14,6
R. A. Madeira	16,5	17,7	18,1	20,1	20,5

Fonte: INE - Contas Regionais 1995-2007 Definitivas, Base 2006

Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II), 2007



Taxa média de crescimento anual do PIB *per capita*, por região (NUTS II), 2003-2007



6.3_Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança bruta das famílias

	Unid.	2003(1)	2004(1)	2005(1)	2006(1)	2007(1)	2008(2)	2009(2)
RDB								
das famílias	10 ⁶ €	101 390	105 821	109 599	112 771	118 397	124 785	125 129
das famílias <i>per capita</i>	€	9 711	10 076	10 389	10 655	11 161	11 747	11 769
Consumo final das famílias	10 ⁶ €	90 799	95 596	99 846	104 747	110 635	115 704	111 939
Consumo final das famílias em % do PIB	%	63,5	64,2	64,9	65,4	65,6	67,2	66,6
Poupança bruta das famílias	10 ⁶ €	10 900	10 592	11 060	9 126	8 331	9 727	13 813

Nota: Inclui as Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF).

(1) Valores definitivos

(2) Valores preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006; Estimativas da População Residente

6.4_Rendimento Disponível Bruto das famílias, *per capita* e por região (NUTS II)

	Unidade: 10 ³ €	
	2006	2007
Portugal	10,4	10,9
Norte	8,8	9,3
Centro	9,4	9,7
Lisboa	13,3	14,0
Alentejo	9,8	10,1
Algarve	11,4	11,9
R. A. Açores	10,3	10,6
R. A. Madeira	11,2	11,3

Fonte: INE - Contas Regionais 2006-2007 Definitivas, Base 2006

6.5 Indicadores de coesão social - pobreza e desigualdade na distribuição do rendimento

	Unid.	2005	2006	2007	2008(P ₀)
Taxa de risco de pobreza (60% da mediana)(1)					
Antes de qualquer transferência social	%	40,2	40,0	41,5	41,5
Após transferências relativas a pensões	%	25,1	24,2	24,9	24,3
Após transferências sociais	%	18,5	18,1	18,5	17,9
Coefficiente de Gini(2)					
	%	37,7	36,8	35,8	35,4
Desigualdade na distribuição do rendimento (Rácio S80/S20)(3)					
		6,7	6,5	6,1	6,0
Desigualdade na distribuição do rendimento (Rácio S90/S10)(4)					
		11,9	10,8	10,0	10,3

(1) Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente

(2) Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo)

(3) Indicador de desigualdade na distribuição de rendimentos, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos

(4) Indicador de desigualdade na distribuição de rendimentos, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 10% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 10% de menores rendimentos

Fonte: EU-SILC - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

Taxas de risco de pobreza



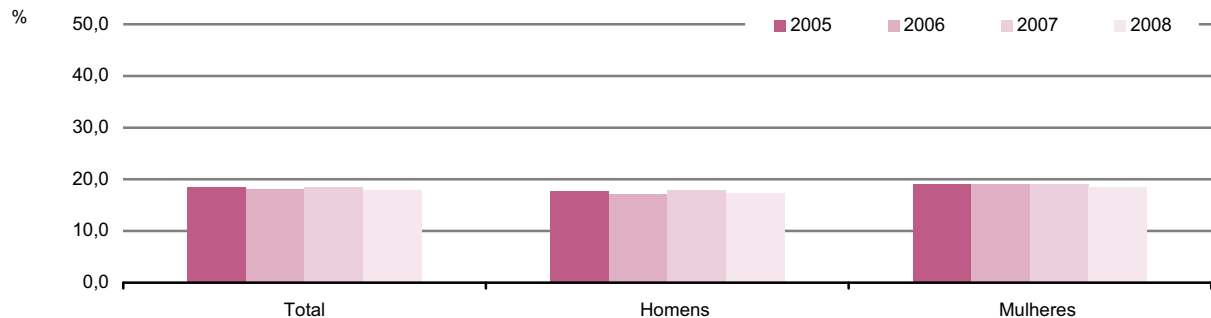
6.6 Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais⁽¹⁾, segundo o sexo e a condição perante o trabalho

	Unidade: %			
	2005	2006	2007	2008(P ₀)
Total	18,5	18,1	18,5	17,9
Homens	17,7	17,2	17,9	17,3
Mulheres	19,1	19,0	19,1	18,4
Em emprego	11,2	9,7	11,8	10,3
Homens	11,8	10,2	12,2	11,0
Mulheres	10,6	9,1	11,3	9,6
Sem emprego	26,3	26,9	24,8	24,4
Homens	25,5	25,7	22,2	23,1
Mulheres	26,8	27,7	26,5	25,2

(1) Proporção da população cujo rendimento equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo da linha de pobreza

Fonte: EU-SILC - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo



6.7 Índice de Poder de Compra *per capita* , por região (NUTS II)

	Edição 2004(1)	Edição 2006(2)	Edição 2007(3)
Portugal	100,00	100,00	100,00
Continente	101,04	100,52	100,51
Norte	83,90	85,45	86,24
Centro	79,01	83,89	83,76
Lisboa	149,32	137,32	136,85
Alentejo	76,77	85,56	87,33
Algarve	107,82	112,98	103,65
R. A. Açores	73,33	81,66	83,62
R. A. Madeira	83,69	96,59	95,46

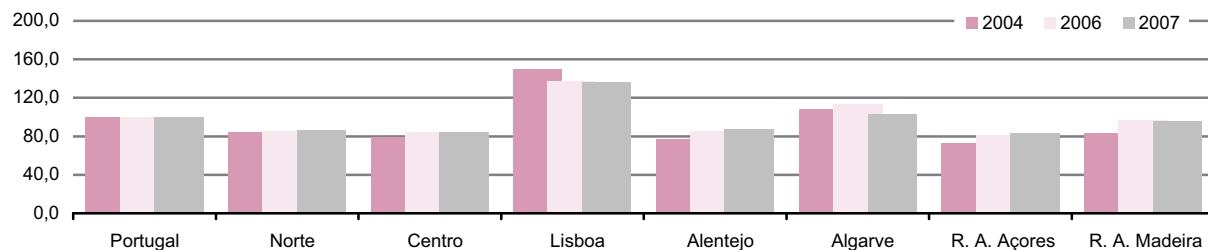
(1) Data de referência da informação da base utilizada: 2001, 2002 e 2003

(2) Data de referência da informação da base utilizada: 2004 e 2005

(3) Data de referência da informação da base utilizada: 2001, 2006 e 2007

Fonte: INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio

Índice de Poder de Compra *per capita* , por região (NUTS II)



6.8 Índice de Preços no Consumidor (2008=100) - total e classes de despesa

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total geral	88,0	90,2	92,2	95,1	97,5	100,0	99,2
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	91,3	92,3	91,7	94,2	96,4	100,0	96,6
Bebidas alcoólicas e tabaco	74,9	77,1	80,8	88,7	93,0	100,0	103,3
Vestuário e calçado	98,0	96,9	95,8	96,3	98,4	100,0	98,3
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	83,2	85,7	89,4	92,9	96,3	100,0	102,1
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	93,1	94,6	95,8	96,8	98,3	100,0	101,7
Saúde	88,2	89,7	90,5	91,8	98,6	100,0	98,6
Transportes	83,9	86,9	91,9	97,0	98,5	100,0	96,4
Comunicações	106,2	105,2	105,0	104,0	102,2	100,0	99,0
Lazer, recreação e cultura	93,8	96,4	97,9	99,1	99,4	100,0	98,4
Educação	75,2	82,2	88,0	92,6	96,0	100,0	103,5
Restaurantes e Hotéis	85,8	89,7	91,9	94,0	96,4	100,0	102,4
Bens e serviços diversos	88,0	90,3	92,2	95,3	97,6	100,0	101,9

Os índices apresentados para o período 2003 a 2007 resultam da ligação da série IPC 2002 com a série IPC 2008 com base nas taxas de variação média anual.

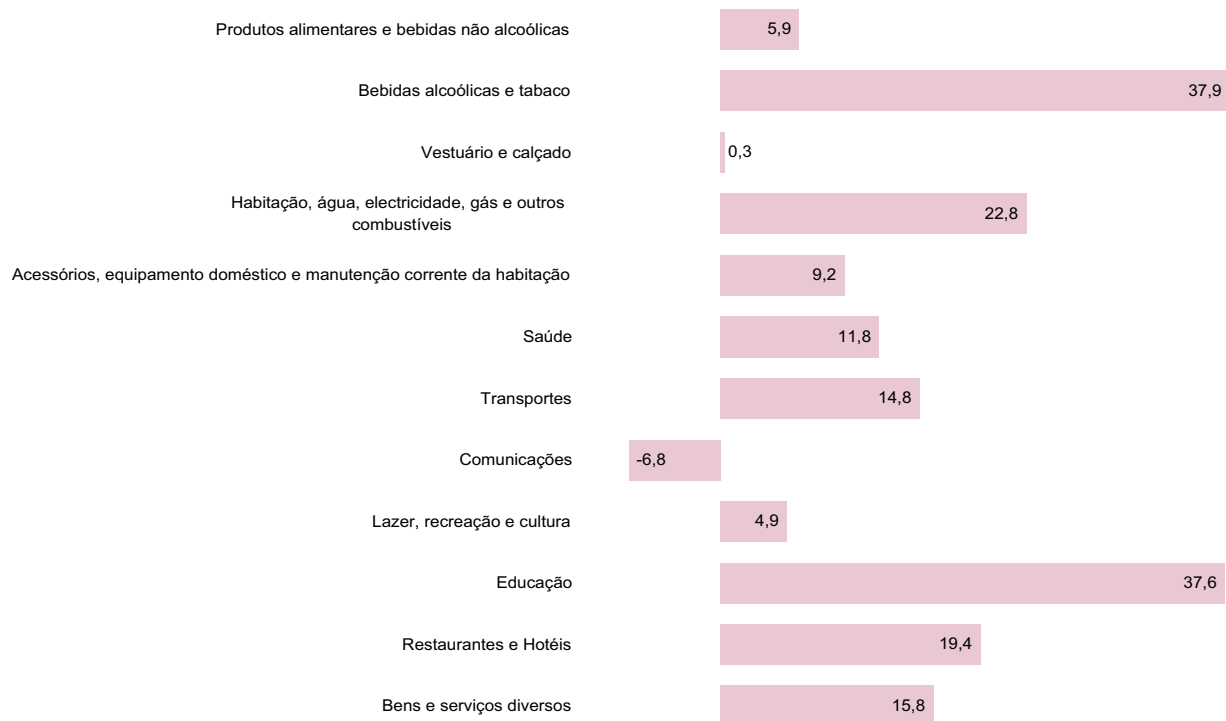
Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

6.9 Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total

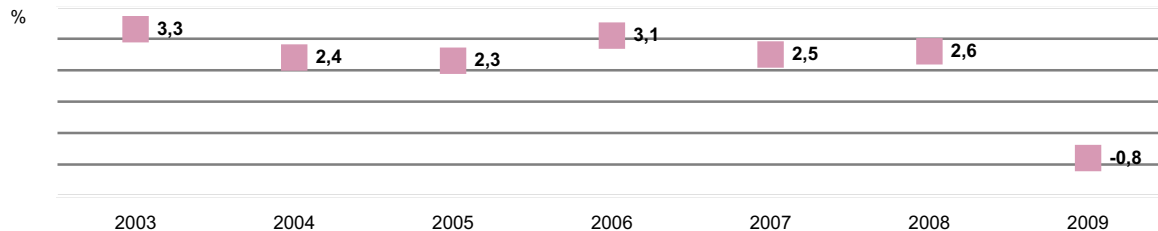
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
							Unidade: %
Total	3,3	2,4	2,3	3,1	2,5	2,6	-0,8

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

Taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor, no período 2003-2009



Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total



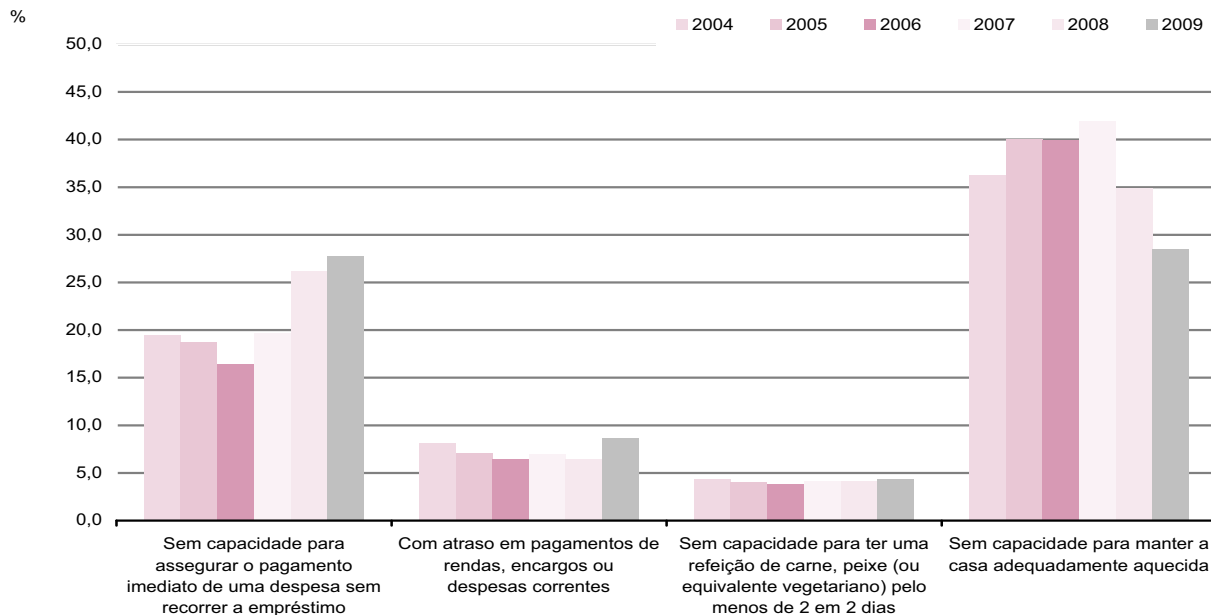
6.10 Indicadores de privação material na população total

Unidade: %

	2005	2006	2007	2008	2009(P _o)
População total					
Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa sem recorrer a empréstimo	18,7	16,4	19,7	26,2	27,8
Sem capacidade para pagar uma semana de férias por ano fora de casa	60,1	59,8	61,4	64,3	63,3
Com atraso em pagamentos de rendas, encargos ou despesas correntes	7,1	6,5	7,0	6,4	8,7
Sem capacidade para ter uma refeição de carne, peixe (ou equivalente vegetariano) pelo menos de 2 em 2 dias	4,0	3,8	4,1	4,1	4,4
Sem capacidade para manter a casa adequadamente aquecida	40,0	39,9	41,9	34,9	28,5
Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa	3,2	3,5	2,9	2,5	2,0
Sem disponibilidade de televisão a cores	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5
Sem disponibilidade de telefone	2,9	4,3	4,9	4,5	1,3
Sem disponibilidade de automóvel	11,6	10,9	11,4	9,4	10,1

Fonte: EU-SILC, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

Alguns indicadores de privação material na população total



6.11 _ Concessão de crédito à habitação

Unidade: 10 ⁶ €						
	2003	2004	2005	2006	2007	
Portugal	11 213	12 434	14 451	14 812	14 617	
Regime geral	11 213	12 434	14 451	14 812	14 617	
Continente	10 672	11 846	13 744	14 037	13 894	
Regime geral	10 672	11 846	13 744	14 037	13 894	
R. A. Açores	252	288	340	350	311	
Regime geral	252	288	340	350	311	
R. A. Madeira	289	300	367	425	412	
Regime geral	289	300	367	425	412	

(1) Extinto em 2003

Fonte: Direcção-Geral do Tesouro

6.12 _ Indicadores financeiros, valores em final de período

Unidade: %							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível	106,1	112,6	119,8	127,6	135,5	134,8	137,7
Empréstimos concedidos por instituições financeiras residentes (1)							
para aquisição de habitação	11,9	10,5	11,2	9,9	8,5	4,3	2,6
para consumo e outros fins	11,2	9,5	9,4	7,7	7,8	4,9	0,7
Poupança corrente em percentagem do rendimento disponível (2)	10,6	9,8	9,3	8,1	6,2	6,4	8,8

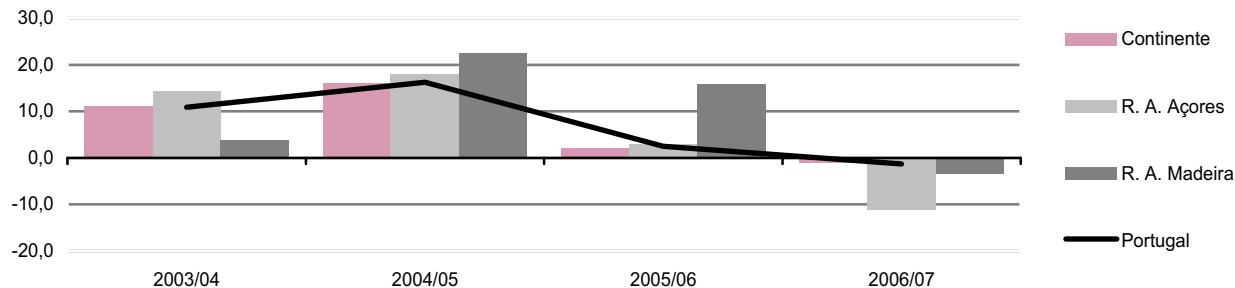
Nota: Valores rectificadas de 2003 a 2008.

(1) Taxas calculadas a partir dos empréstimos concedidos por Outras Instituições Financeiras Monetárias e Outros Intermediários Financeiros, ajustados de titularizações através de veículos não residentes

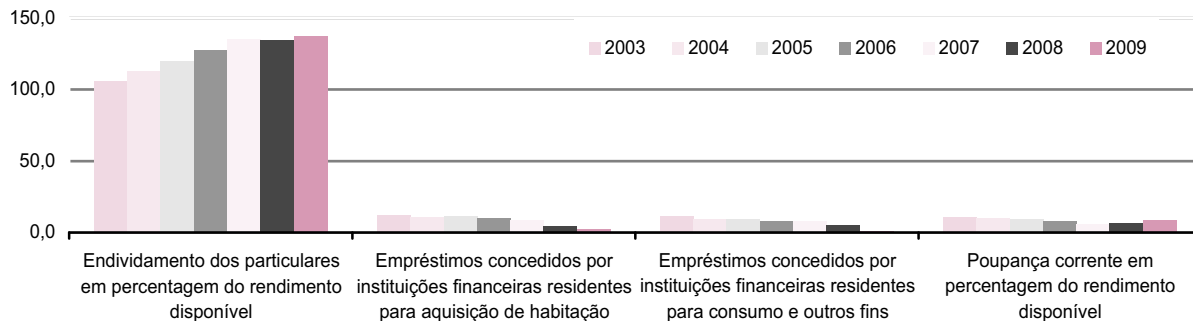
(2) Os rácios de capacidade/necessidade de financiamento e poupança, em percentagem do PIB até 2006, são calculados utilizando dados das Contas Nacionais na base 2000; os rácios de 2006 e 2007 baseiam-se nas Contas Trimestrais do INE

Fonte: Banco de Portugal, Relatórios Anuais

Taxa de variação do montante dos contratos de concessão de crédito à habitação, NUTS I, 2003-2009 (%)



Endividamento, empréstimos e poupança corrente dos particulares (%)



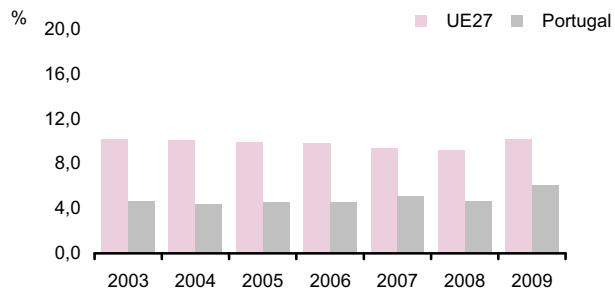
6.13 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Crianças com idades entre 0-17 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados								
UE27 (1)	%	10,2	10,1	9,9	9,8	9,4	9,2	10,2
Portugal	%	4,7	4,4	4,6	4,6	5,1	4,7	6,1
Pessoas com idades entre 18-59 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados								
UE27 (1)	%	10,4	10,4	10,3	9,8	9,3	9,2	10,1
Portugal	%	5,3	5,3	5,7	5,8	5,7	5,5	6,7

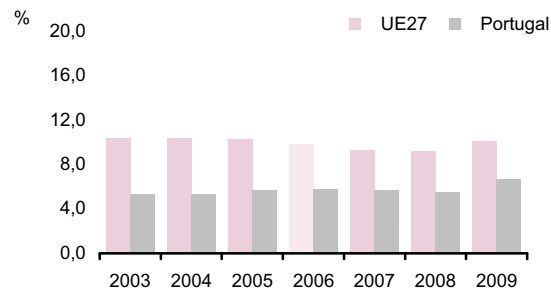
(1) Valores estimados de 2003 a 2005

Fonte: Eurostat - Indicadores Estruturais

Crianças com idades entre 0-17 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados



Pessoas com idades entre 18-59 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados



6.13 União Europeia [27 países] - indicadores (continuação)

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
PIB - Índice de volume <i>per capita</i>	PPS ⁽¹⁾							
UE27		100,0	100,0	100,0 ±	100,0	100,0	100,0	100,0
Portugal		79,0 R _C	77,0 R _C	79,0 ±	79,0	78,0	79,0	79,0
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor ⁽²⁾								
UE27	%	95,59	97,77	100,00	102,31	104,73	108,56	109,63
Portugal	%	95,52	97,92	100,00	103,04	105,54	108,34	107,36
Índice de níveis de preços comparativos								
UE27	%	100,0	100,0	100,0 ±	100,0	100,0	100,0	100,0
Portugal	%	86,0	87,4 R _C	85,1 ±	84,9	85,7	87,0	89,3
Tarifas aplicadas no consumo final doméstico								
Electricidade (por kWh) ⁽³⁾								
UE27	€	x	x	0,10	0,11	0,12	0,12	0,12
Portugal	€	0,13	0,13	0,13	0,13	0,14	0,11	0,13
Gás natural (por Gj) ⁽⁴⁾								
UE27	€	x	x	8,46	10,00	11,68	11,81	12,67
Portugal	€	12,70	11,48	11,75	13,83	13,22	16,54	15,68

(1) *Purchasing Power Standard* - EU27=100

(2) com a série base 2005=100 os índices são divulgados a duas casas decimais

(3) com base no consumo anual de 3500 kWh (dos quais 1300 durante a noite), sem IVA - tarifas aplicadas em 1 de Janeiro de cada ano

(4) consumo anual de 83,7 Gj, sem IVA - tarifas aplicadas em 1 de Janeiro de cada ano

Fonte: Eurostat



PROTECÇÃO SOCIAL

Em 2008, as receitas de protecção social cresceram +3,4% e as despesas +3,6%. As despesas representaram 95,3% das receitas totais.

No mesmo ano existiam 160 557 famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção, o que representava um aumento de 15,4% quando comparado com o registado no ano de 2007.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - SEEPROS - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social	Junho de 2010
II - MTSS - Instituto de Informática, I. P.	Junho de 2010
CGA - Caixa Geral de Aposentações	Junho de 2010
ISP - Instituto de Seguros de Portugal	Janeiro de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

7.1 Receitas de protecção social, por natureza

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	10³ €	33 411 667	38 469 609	40 447 967	42 339 367	43 650 569	45 134 367
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribuições sociais	10³ €	16 660 547	17 251 225	17 969 303	18 705 263	19 720 598	20 281 169
	%	49,9	44,8	44,4	44,2	45,2	44,9
Contribuições sociais dos empregadores	10 ³ €	11 054 991	11 528 051	12 046 740	12 715 415	13 258 657	13 548 221
	%	33,1	30,0	29,8	30,0	30,4	30,0
Contribuições sociais das pessoas protegidas	10 ³ €	5 605 556	5 723 174	5 922 564	5 989 849	6 461 940	6 732 947
	%	16,8	14,9	14,6	14,1	14,8	14,9
Contribuições das administrações públicas	10³ €	13 231 613	16 493 673	17 403 749	18 185 175	18 685 918	19 752 457
	%	39,6	42,9	43,0	43,0	42,8	43,8
Transferências de outros regimes	10³ €	300 619	954 754	1 018 393	1 065 137	1 107 738	1 150 395
	%	0,9	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Outras receitas	10³ €	3 218 887	3 769 957	4 056 522	4 383 792	4 136 316	3 950 347
	%	9,6	9,8	10,0	10,4	9,5	8,8

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

7.2 Despesas de protecção social, por natureza

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	10³ €	33 630 623	36 553 500	38 813 037	40 481 943	41 549 937	43 027 663
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Prestações sociais	10 ³ €	30 973 304	33 231 292	35 308 329	37 010 269	38 218 538	39 850 538
	%	92,1	90,9	91,0	91,4	92,0	92,6
Custos de funcionamento	10 ³ €	858 034	791 099	807 818	831 951	833 737	857 928
	%	2,6	2,2	2,1	2,1	2,0	2,0
Transferências para outros regimes	10 ³ €	300 619	954 754	1 018 393	1 065 137	1 107 738	1 150 395
	%	0,9	2,6	2,6	2,6	2,7	2,7
Outras despesas	10 ³ €	1 498 666	1 576 354	1 678 497	1 574 587	1 389 923	1 168 802
	%	4,5	4,3	4,3	3,9	3,3	2,7

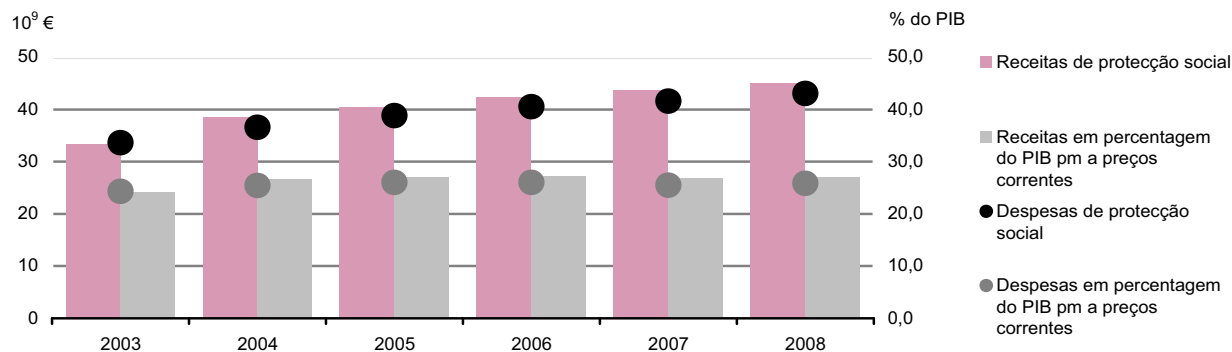
Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

7.3_Receitas e despesas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Receitas de protecção social	10⁶ €	33 412	38 470	40 448	42 339	43 651	45 134
Receitas <i>per capita</i>	€	3 190	3 654	3 827	3 995	4 111	4 247
Receitas em percentagem do PIB pm a preços correntes	%	24,1	26,7	27,1	27,2	26,8	27,1
Despesas de protecção social	10⁶ €	33 631	36 553	38 813	40 482	41 550	43 028
Despesas <i>per capita</i>	€	3 211	3 472	3 672	3 819	3 913	4 049
Despesas em percentagem do PIB pm a preços correntes	%	24,3	25,4	26,0	26,0	25,5	25,9

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Receitas e despesas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB

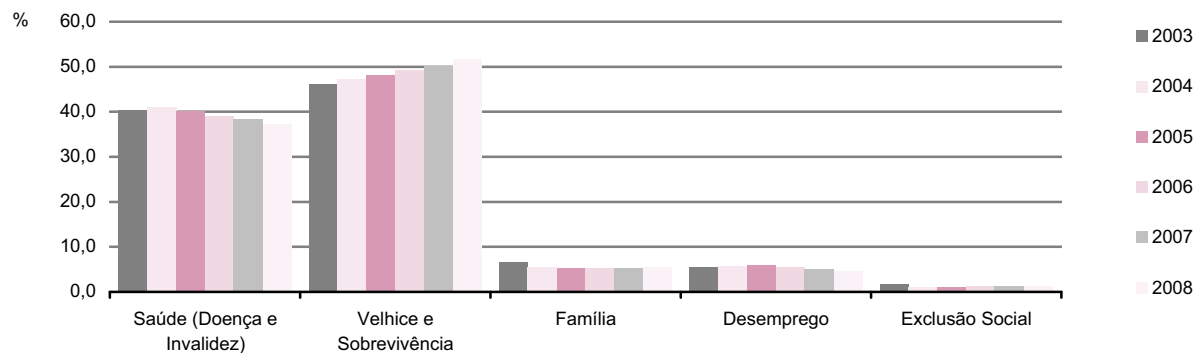


7.4 Despesas em prestações sociais, por grupo de funções

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Unidade: 10 ³ €						
Total	30 973 304	33 231 292	35 308 329	37 010 269	38 218 538	39 850 538
Saúde (Doença e Invalidez)	12 471 963	13 582 930	14 120 385	14 453 212	14 654 195	14 831 833
Velhice e Sobrevivência	14 300 496	15 664 612	16 941 976	18 191 025	19 141 035	20 533 490
Família	2 024 096	1 764 242	1 820 045	1 897 040	2 014 617	2 194 263
Desemprego	1 696 432	1 887 605	2 051 949	2 041 061	1 939 458	1 803 702
Habitação	2 267	6 917	6 443	6 025	4 900	4 284
Exclusão Social	478 050	324 986	367 532	421 906	464 333	482 965

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas em prestações sociais, por grupo de funções

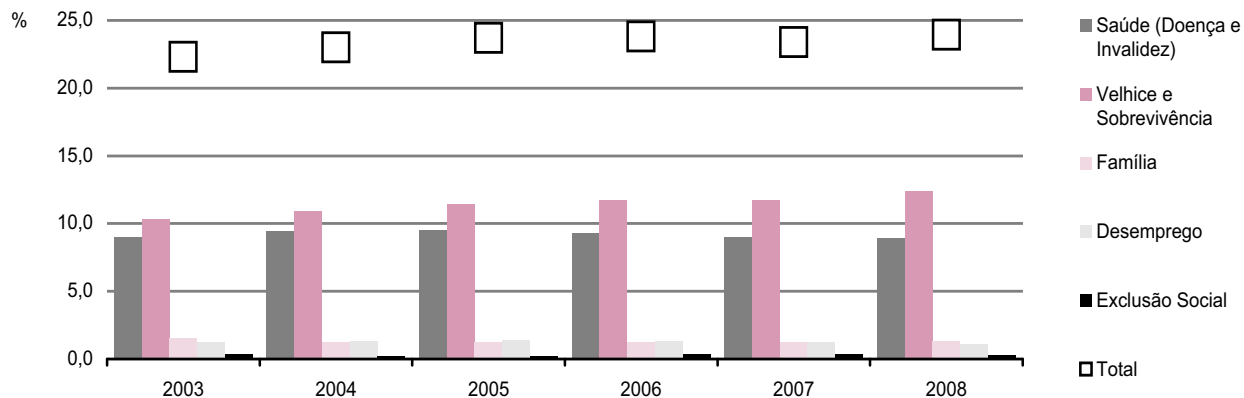


7.5 Despesas em prestações sociais em percentagem do PIBpm a preços correntes, por grupo de funções

	Unidade: %					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	22,3	23,0	23,7	23,8	23,4	23,9
Saúde (Doença e Invalidez)	9,0	9,4	9,5	9,3	9,0	8,9
Velhice e Sobrevivência	10,3	10,9	11,4	11,7	11,7	12,3
Família	1,5	1,2	1,2	1,2	1,2	1,3
Desemprego	1,2	1,3	1,4	1,3	1,2	1,1
Habitação	ø	ø	ø	ø	ø	ø
Exclusão Social	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas em prestações sociais em percentagem do PIBpm a preços correntes, por grupo de funções

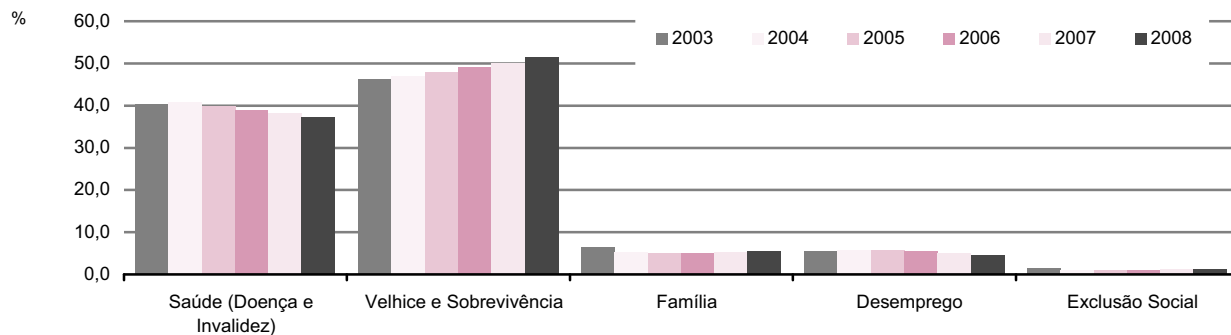


7.6 Despesas em prestações sociais *per capita*, por grupo de funções

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Unidade: €						
Total	2 957	3 156	3 341	3 493	3 600	3 750
Saúde (Doença e Invalidez)	1 191	1 290	1 336	1 364	1 380	1 396
Velhice e Sobrevivência	1 365	1 488	1 603	1 716	1 803	1 932
Família	193	168	172	179	190	206
Desemprego	162	179	194	193	183	170
Habitação	ø	1	1	1	ø	ø
Exclusão Social	46	31	35	40	44	45

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas em prestações sociais *per capita*, por grupo de funções



7.7 Beneficiários, por grupo de funções - Segurança Social

	Unidade: n°					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Beneficiários nas funções Doença e Invalidez						
Subsídio de doença	610 550	579 457	551 465	513 909 R _V	548 594 R _V	550 013
Pensão de invalidez	342 956	336 215 R _V	318 022 R _V	314 376 R _V	310 221 R _V	302 538
Subsídio mensal vitalício	9 628	9 916	9 881 R _V	10 530 R _V	11 020 R _V	11 413
Pensionistas com complemento por dependência	170 729	178 549	214 952	221 199	224 815	233 151
Beneficiários nas funções Velhice e Sobrevivência						
Pensão de velhice	1 613 580	1 662 046 R _V	1 717 497 R _V	1 753 367 R _V	1 790 727 R _V	1 827 052
Pensão de sobrevivência	636 976	651 643 R _V	661 447 R _V	671 047 R _V	681 817 R _V	688 256
Pensionistas com reforma antecipada	69 612	90 321	112 043	123 419	136 172 R _V	144 615
Subsídio de funeral	14 904	18 806 R _V	18 099 R _V	18 807 R _V	18 538 R _V	19 300
Subsídio por morte	87 243	89 313	87 195	85 101	89 552	86 846
Complemento solidário para idosos	//	//	//	18 495	56 670	179 547
Beneficiários na função Família						
Abono de família para crianças e jovens	1 236 310	1 181 909	1 158 344 R _V	1 174 552 R _V	1 194 465 R _V	1 229 224
Subsídio de maternidade	78 672	76 688	76 243	73 136 R _V	75 319 R _V	75 163
Subsídio de educação especial	12 677	8 987	x	7 772	7 535	8 844
Subsídio por assistência de 3ª pessoa	11 008	11 504	10 816 R _V	11 500 R _V	11 948 R _V	12 216
Bonificação por deficiência	52 035	55 492	50 259	56 508	60 034	63 338
Beneficiários nas funções Desemprego e Habitação						
Subsídio de desemprego	482 072	546 152	506 445	506 476 R _V	474 756 R _V	454 518
Subsídio por renda de casa	4 104	3 875	x	2 460	2 120	1 824
Beneficiários na função Exclusão Social						
Rendimento Mínimo Garantido(1)	367 690	281 471	170 282	87 052	//	//
Rendimento Social de Inserção	//	79 786 R _V	188 519 R _V	318 042 R _V	369 102 R _V	418 452

(1) O Rendimento Mínimo Garantido foi criado pela Lei n° 19-A/96, de 29 de Junho, tendo esta sido revogada pela Lei n° 13/2003, de 21 de Maio, que cria o Rendimento Social de Inserção. Entre 2004 e 2006, até ao encerramento de todos os processos do RMG, verifica-se a existência dos dois programas

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

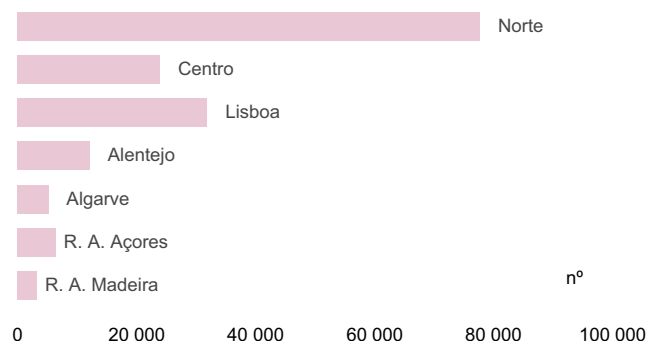
7.8_Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção-RSI, por região (NUTS II)

Unidade: nº

2008

Portugal	160 557
Continente	150 708
Norte	77 744
Centro	23 880
Lisboa	31 843
Alentejo	12 100
Algarve	5 141
R. A. Açores	6 462
R. A. Madeira	3 304
Desconhecido(1)	83

Famílias com processamentos de RSI, por região (NUTS II)



(1) A categoria Desconhecido deve-se ao facto de não se dispor, para alguns registos, de informação referente ao concelho/freguesia de residência

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

7.9 Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco

	Unidade: %					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Velhice e Sobrevivência						
Segurança Social	56,4	56,3	56,7	57,1	57,6	57,7
Caixa Geral de Aposentações	32,5	32,5	32,2	32,1	32,5	32,0
Outros regimes	11,1	11,2	11,1	10,8	9,9	10,3
Saúde (Doença e Invalidez)						
Segurança Social	16,5	14,0	13,3	13,1	13,3	13,1
Caixa Geral de Aposentações	6,9	6,8	6,4	6,7	6,8	7,0
Outros regimes	76,6	79,2	80,3	80,2	79,9	79,9
Família						
Segurança Social	68,0	58,2	56,7	56,8	57,6	60,5
Caixa Geral de Aposentações	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,2
Outros regimes	31,6	41,4	42,9	42,8	42,1	39,3
Desemprego						
Segurança Social	87,8	88,0	88,0	89,5	86,9	86,9
Caixa Geral de Aposentações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros regimes	12,2	12,0	12,0	10,5	13,1	13,1
Habitação						
Segurança Social	51,6	79,9	91,1	92,1	98,4	99,3
Caixa Geral de Aposentações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros regimes	48,4	20,1	8,9	7,9	1,6	0,7
Exclusão Social						
Segurança Social	93,5	89,2	89,9	90,7	91,2	91,3
Caixa Geral de Aposentações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros regimes	6,5	10,8	10,1	9,3	8,8	8,7

Nota: A estrutura dos regimes de protecção social foi alterada de acordo com a metodologia seguida no SEEPROS; em consequência, a serie de dados foi revista.

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

7.10_Despesas em prestações sociais por grupos de funções e número de beneficiários, segundo os regimes de protecção social

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Segurança Social							
Prestações Sociais	10 ³ €	13 443 207	13 702 372	14 654 977	15 586 633	16 238 140	17 130 234
Velhice e Sobrevida	10 ³ €	8 069 482	8 822 986	9 603 948	10 394 393	11 015 679	11 855 452
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	2 059 234	1 895 886	1 877 820	1 898 720	1 947 914	1 935 252
Família	10 ³ €	1 376 525	1 026 223	1 032 122	1 078 155	1 160 673	1 327 192
Desemprego	10 ³ €	1 489 936	1 661 826	1 804 987	1 827 349	1 685 505	1 567 100
Outros	10 ³ €	448 030	295 451	336 101	388 015	428 369	445 239
Pensionistas	nº	2 593 512	2 649 904	2 696 966	2 738 790	2 782 765	2 817 846
Beneficiários activos	nº	4 424 810	4 323 198	4 291 348	4 249 472	4 314 175	4 396 126
Caixa Geral de Aposentações							
Prestações Sociais	10 ³ €	5 511 888	6 012 546	6 368 467	6 803 869	7 225 181	7 616 102
Velhice e Sobrevida	10 ³ €	4 640 734	5 082 234	5 455 598	5 836 367	6 222 162	6 571 440
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	863 529	922 864	905 894	960 643	996 147	1 039 969
Família	10 ³ €	7 626	7 449	6 975	6 858	6 871	4 693
Outros	10 ³ €	0	0	0	0	0	0
Pensionistas	nº	476 853	491 683	505 312	523 530	534 268	550 059
Beneficiários activos	nº	778 357	737 355	739 664	708 997	675 560	636 110
Outros regimes							
Prestações Sociais	10 ³ €	12 018 209	13 516 373	14 284 886	14 619 768	14 755 218	15 104 202
Velhice e Sobrevida	10 ³ €	1 590 281	1 759 392	1 882 431	1 960 265	1 903 194	2 106 598
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	9 549 200	10 764 180	11 336 671	11 593 849	11 710 134	11 856 613
Família	10 ³ €	639 946	730 571	780 948	812 027	847 073	862 379
Outros	10 ³ €	238 783	262 231	284 835	253 627	294 817	278 612

Nota: A estrutura dos regimes de protecção social foi alterada de acordo com a metodologia seguida no SEEPROS; em consequência, a serie de dados foi revista.

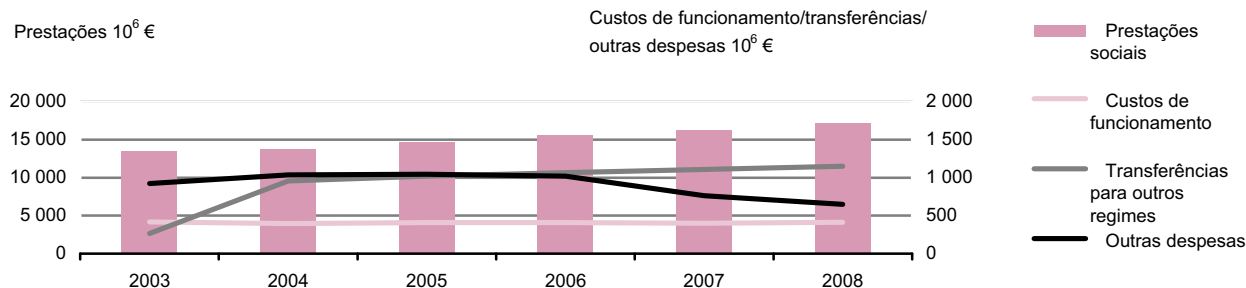
Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS); Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações

7.11 Receitas e despesas do regime Segurança Social, por natureza

	Unidade: 10 ³ €					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total de receitas	16 148 488	16 784 718	17 969 919	19 459 070	20 270 588	21 632 016
Contribuições sociais dos empregadores	6 633 192	6 621 505	7 041 811	7 405 939	7 891 878	8 347 231
Contribuições sociais das pessoas protegidas	3 806 903	3 800 195	3 995 510	4 202 116	4 477 837	4 736 203
Contribuições das administrações públicas	4 234 249	4 806 623	5 569 601	6 338 448	6 674 340	7 183 500
Transferências de outros regimes	264 806	0	0	0	0	0
Outras receitas	1 209 338	1 556 395	1 362 997	1 512 568	1 226 533	1 365 082
Total de despesas	15 048 741	16 085 115	17 122 814	18 080 052	18 508 136	19 344 068
Prestações sociais	13 443 207	13 702 372	14 654 977	15 586 633	16 238 140	17 130 234
Custos de funcionamento	417 220	393 810	406 710	408 116	398 959	412 938
Transferências para outros regimes	264 806	954 645	1 018 393	1 065 137	1 107 738	1 150 395
Outras despesas	923 508	1 034 288	1 042 733	1 020 166	763 300	650 500

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas do regime Segurança Social, por natureza



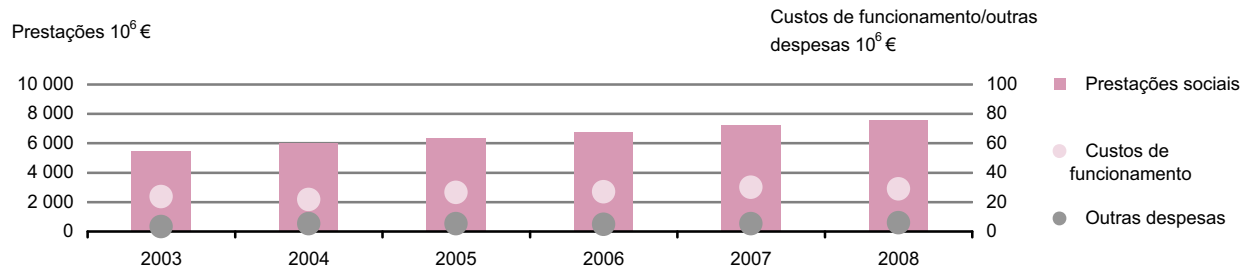
7.12_Receitas e despesas do regime Caixa Geral de Aposentações, por natureza

	Unidade: 10 ³ €					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total de receitas	5 483 723	6 167 518	6 539 783	6 931 023	7 451 275	7 468 220
Contribuições sociais dos empregadores	1 262 302	1 383 629	1 359 769	1 536 491	1 725 429	1 570 034
Contribuições sociais das pessoas protegidas	1 473 802	1 482 534	1 492 649	1 469 336	1 469 948	1 443 819
Contribuições das administrações públicas	2 542 906	3 106 844	3 348 106	3 490 370	3 759 765	4 120 340
Transferências de outros regimes	0	0	0	0	0	0
Outras receitas	204 713	194 512	339 258	434 826	496 133	334 027
Total de despesas	5 538 906	6 039 568	6 400 381	6 835 615	7 260 480	7 651 055
Prestações sociais	5 511 888	6 012 546	6 368 467	6 803 869	7 225 181	7 616 102
Custos de funcionamento	23 627	21 729	26 588	26 895	30 105	28 942
Transferências para outros regimes	0	0	0	0	0	0
Outras despesas	3 391	5 293	5 326	4 852	5 195	6 011

Nota: A estrutura dos regimes de protecção social foi alterada de acordo com a metodologia seguida na SEEPROS; em consequência, a série de dados foi revista.

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas do regime Caixa Geral de Aposentações, por natureza



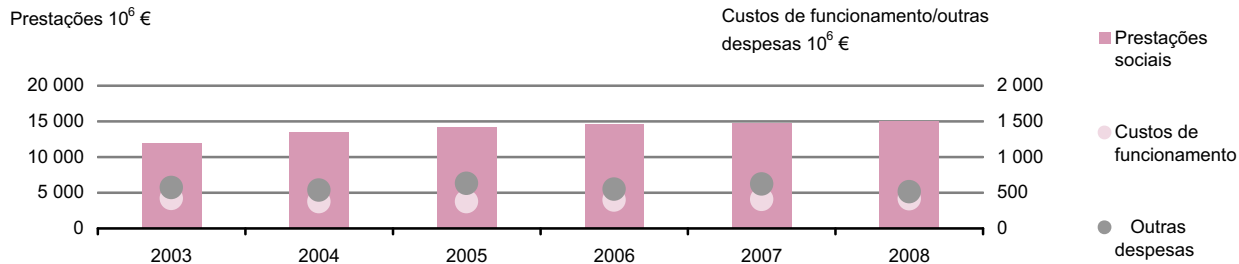
7.13 Receitas e despesas de Outros regimes de protecção social, por natureza

	Unidade: 10 ³ €					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total de receitas	11 779 457	15 517 372	15 938 266	15 949 274	15 928 706	16 034 132
Contribuições sociais dos empregadores	3 159 498	3 522 916	3 645 160	3 772 985	3 641 350	3 630 957
Contribuições sociais das pessoas protegidas	324 852	440 445	434 404	318 397	514 155	552 925
Contribuições das administrações públicas	6 454 459	8 580 206	8 486 042	8 356 357	8 251 813	8 448 617
Transferências de outros regimes	35 813	954 754	1 018 393	1 065 137	1 107 738	1 150 395
Outras receitas	1 804 836	2 019 050	2 354 267	2 436 399	2 413 651	2 251 238
Total de despesas	13 042 976	14 428 817	15 289 843	15 566 276	15 781 321	16 032 541
Prestações sociais	12 018 209	13 516 373	14 284 886	14 619 768	14 755 218	15 104 202
Custos de funcionamento	417 187	375 560	374 520	396 939	404 674	416 048
Transferências para outros regimes	35 813	110	0	0	0	0
Outras despesas	571 767	536 774	630 438	549 569	621 429	512 291

Nota: A estrutura dos regimes de protecção social foi alterada de acordo com a metodologia seguida no SEEPROS; em consequência, a serie de dados foi revista.

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas de Outros regimes de protecção social, por natureza



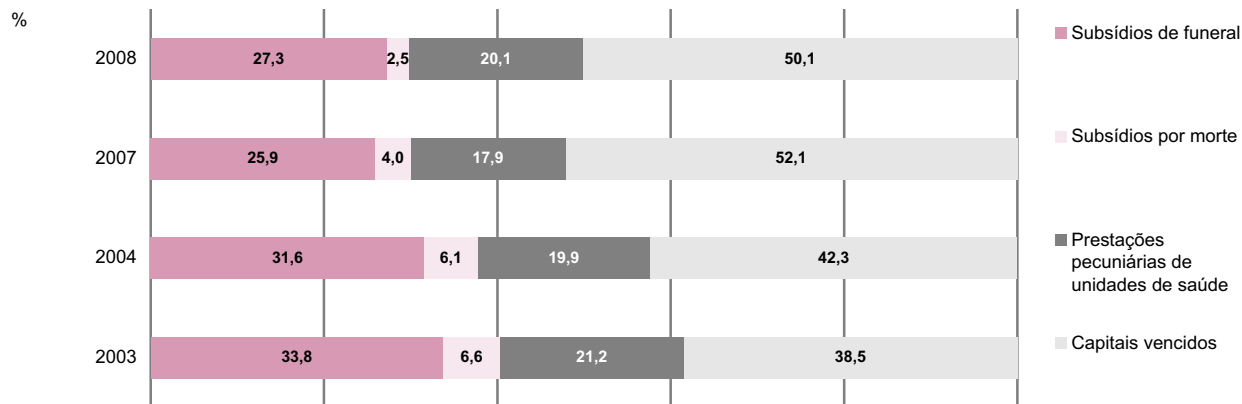
7.14 Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas

	2003	2004	2005	2006	2007	Unidade: nº 2008
Subsídios de funeral	476 467	471 177	x	x	458 311	515 412
Subsídios por morte	92 773	91 572	x	x	71 582	48 150
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	298 342	297 360	x	x	316 634	379 699
Capitais vencidos	542 988	631 250	x	x	921 085	946 688

Nota: Associado efectivo: associado que subscreve uma ou mais modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas



7.15 Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Entidades gestoras de fundos							
Total	nº	27	27	26	27	27	28
Empresas de seguros	nº	14	14	13	14	14	15
Sociedades gestoras	nº	13	13	13	13	13	13
Fundos de pensões							
Total	nº	229	221	223	227	224	230
Geridos pelas empresas de seguros	nº	75	69	65	58	51	46
Geridos pelas sociedades gestoras	nº	154	152	158	169	173	184

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal

7.16 Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Contribuições	10 ³ €	1 440 903	1 704 476	3 916 022	1 758 319	1 077 218	2 591 266
Pensões pagas	10 ³ €	878 574	906 758	903 034	970 267	1 033 429	1 055 334
Beneficiários de fundos de pensões	nº	101 869	103 787	106 771	108 535	111 098	111 990
Participantes	nº	269 165	265 053	262 301	286 595	306 750	309 228

Nota: Em 2005, alguns fundos de pensões - essencialmente fundos de pensões cujos associados eram empresas cotadas em bolsa e fundos do sector de actividade bancária - efectuaram uma revisão global dos pressupostos de cálculo das responsabilidades com pensões, por via, nomeadamente, do processo de adaptação às normas internacionais de contabilidade (IAS 19) a qual condicionou o comportamento então evidenciado - in: Relatórios do Sector Segurador e Fundo de Pensões, 2005 e 2006.

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal

7.17 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unid.	2005	2006(P ₀)	2007(P ₀)
Despesas de protecção social <i>per capita</i>	€	5 627,5	5 695,0	5 725,9
Despesas de protecção social (em % do PIB a preços correntes)	%	27,1	26,7	26,2
Despesas em pensões (em % do PIB a preços correntes)	%	12,2	12,0	11,8

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas

7.17 União Europeia [27 países] - indicadores (continuação)

	Unidade: %		
	2005	2006(P ₀)	2007(P ₀)
Receitas de protecção social por tipo			
Contribuições sociais dos empregadores	38,6	38,5	38,5
Contribuições sociais das pessoas protegidas	20,5	20,0	20,0
Contribuições das administrações públicas	37,5	38,1	38,0
Outras receitas	3,4	3,3	3,5
Despesas de protecção social por tipo			
Prestações sociais	96,2	96,4	96,3
Custos de funcionamento	3,1	3,1	3,0
Outras despesas	0,8	0,5	0,6

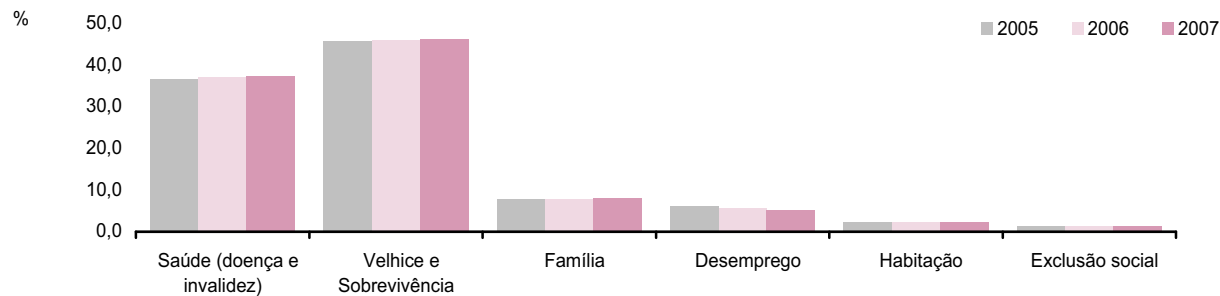
Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas

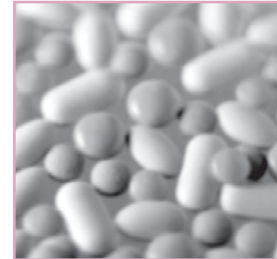
7.17 União Europeia [27 países] - indicadores (continuação)

	Unidade: %		
	2005	2006(P ₀)	2007(P ₀)
Prestações sociais por função			
Saúde (doença e invalidez)	36,7	37,1	37,2
Velhice e Sobrevivência	45,8	45,9	46,2
Família	7,9	7,8	8,0
Desemprego	6,1	5,6	5,1
Habituação	2,2	2,3	2,3
Exclusão social	1,2	1,3	1,3

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas

Prestações sociais por função





Em 2009, diminuiu para 664 o número de casos de óbitos pelo vírus de imunodeficiência humana, contra 717 no ano anterior. No mesmo período, verificou-se igualmente, um decréscimo no número de óbitos por tumores malignos (–1%), enquanto que os óbitos provocados por doenças do aparelho digestivo apresentaram um crescimento de 5,4%.

O número de médicos e de enfermeiros, por cada 100 000 habitantes, continuou a aumentar passando de, respectivamente, 366 e 564, em 2008 para 377 e 560, em 2009.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

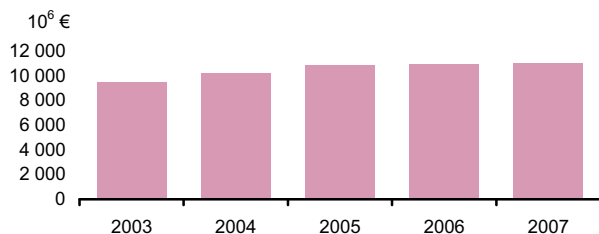
INE - Estimativas da População Residente	Junho de 2010
INE - Contas Nacionais - Base 2000	Setembro de 2009
Ordem dos Médicos, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos Dentistas, Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (Odontologistas)	Julho de 2010
INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos (Causas de morte)	Setembro de 2010
INE - Estatísticas da Saúde - Inquérito aos Hospitais	Dezembro de 2009
INE - Estatísticas da Saúde - Inquérito aos Centros de Saúde	Outubro de 2009
INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, I. P.	Julho de 2010
Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores	Julho de 2010
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP - RAM	Julho de 2010
DGS - Direcção-Geral da Saúde - Vacinação	Agosto de 2010
DGS - Direcção-Geral da Saúde - Doenças de Declaração Obrigatória (excepto VIH)	Outubro de 2010
INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - Departamento de Doenças Transmissíveis	Agosto de 2010
INE - Estatísticas Demográficas	Junho de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

8.1 Despesa das administrações públicas em saúde

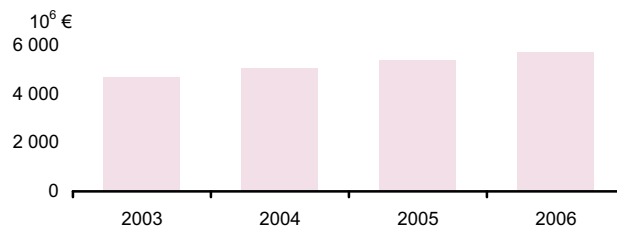
	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007
Despesa em saúde	10 ⁶ €	9 512	10 271	10 953	11 046	11 118
Despesa em % do PIB	%	6,9	7,1	7,3	7,1	6,8

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos

Despesa das administrações públicas em saúde - base 2000



Consumo final das famílias em saúde - base 2000



8.2 Despesa de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional

	Unid.	2003	2004	2005	2006
Consumo em saúde	10 ⁶ €	4 725	5 084	5 390	5 745
Consumo em saúde em % do PIB	%	3,4	3,5	3,6	3,7
Consumo em saúde <i>per capita</i>	€	453	484	511	543

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos; Estimativas da População Residente

8.3 Pessoal de saúde inscrito nas organizações profissionais, por sexo

		Unidade: n°						
		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Médicos	HM	34 440	35 213	36 138	36 924	37 904	38 932	40 095
	H	18 488	18 737	19 096	19 343	19 579	19 869	20 251
	M	15 952	16 476	17 042	17 581	18 325	19 063	19 844
Enfermeiros	HM	43 860	45 784	48 155	50 955	54 079	56 709	59 601
	H	8 163	8 557	8 992	9 528	10 165	10 610	11 214
	M	35 697	37 227	39 163	41 427	43 914	46 099	48 387
Farmacêuticos	HM	8 636	9 071	9 494	10 091	10 117	10 729	12 419
	H	1 761	1 861	1 985	2 137	2 130	2 277	2 669
	M	6 875	7 210	7 509	7 954	7 987	8 452	9 750
Medicina Dentária e Odontologia	HM	5 513	5 804	6 149	6 739	6 699	7 093	7 656
	H	3 114	3 218	3 367	3 555	3 521	3 677	3 857
	M	2 399	2 586	2 782	3 184	3 178	3 416	3 799
Estomatologistas	HM	723	713	709	700	696	686	677
	H	572	562	557	548	544	537	528
	M	151	151	152	152	152	149	149
Médicos dentistas	HM	4 404	4 707	5 056	5 665	5 629	6 033	6 605
	H	2 182	2 298	2 452	2 658	2 628	2 791	2 980
	M	2 222	2 409	2 604	3 007	3 001	3 242	3 625
Odontologistas	HM	386	384	384	374	374	374	374
	H	360	358	358	349	349	349	349
	M	26	26	26	25	25	25	25

Fonte: Ordem dos Médicos, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos Dentistas e Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (odontologistas)

8.4 Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

	Unidade: n°						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	329	334	342	348	357	366	377
Continente	335	341	349	355	364	373	384
Norte	297	304	312	320	329	339	351
Centro	278	282	289	295	305	314	326
Lisboa	494	497	504	509	517	527	536
Alentejo	175	178	186	188	192	198	202
Algarve	259	269	279	284	290	295	304
R. A. Açores	175	179	185	188	195	202	209
R. A. Madeira	206	215	223	228	237	250	266

Fonte: Ordem dos Médicos

8.5 Enfermeiros por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

	Unidade: n°						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	419	435	456	481	509	534	560
Continente	411	427	448	472	500	524	551
Norte	375	393	413	445	477	508	546
Centro	417	437	453	476	498	525	553
Lisboa	482	493	523	541	566	580	591
Alentejo	337	353	363	383	415	437	467
Algarve	374	380	388	402	435	452	472
R. A. Açores	514	538	563	612	647	674	698
R. A. Madeira	621	646	667	701	738	770	793

Fonte: Ordem dos Enfermeiros

8.6 Estabelecimentos de saúde

	Unidade: n ^o						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Hospitais	204	209	204	200	198	189	x
Oficiais	114	117 R _C	112 R _C	107	99	92	x
públicos	103	106 R _C	101 R _C	96	88	81	x
não públicos	11	11	11	11	11	11	x
Privados	90	92 R _C	92 R _C	93	99	97	x
com fins lucrativos	39	39	39	44	49	49	x
sem fins lucrativos	51	53 R _C	53 R _C	49	50	48	x
Centros de saúde	393	376	379	378	377	377	375 P _O
Farmácias e postos farmacêuticos móveis	2 986	3 031	3 034	3 035	3 038	3 037	3 046

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde - Inquérito aos Hospitais, Inquérito aos Centros de Saúde; INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, I.P.; Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores; Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP - RAM

8.7 Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Camas, por 1000 habitantes (1)	3,7	3,7	3,6	3,5	3,5	3,4
Internamentos por cama	31,5	31,0	32,1	32,6	33,9	34,1
Demora média (dias)	8,7	8,8	8,8	8,7	8,5	8,4

(1) Lotação praticada

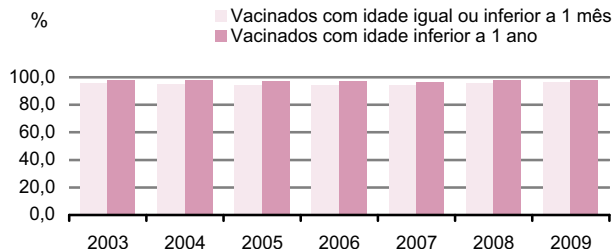
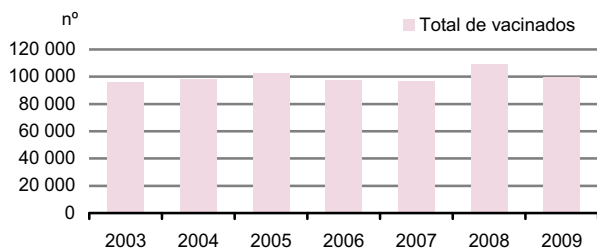
Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde - Inquérito aos Hospitais, Inquérito aos Centros de Saúde

8.8 Evolução da vacinação antituberculose (BCG)

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de vacinados	nº	96 134	98 050	102 793	97 393	96 472	108 617	99 530
Vacinados com idade igual ou inferior a 1 mês	%	95,3	94,7	94,4	93,9	93,9	95,7	96,5
Vacinados com idade inferior a 1 ano	%	97,5	97,4	97,2	96,9	96,0	97,4	97,7

Fonte: Direcção-Geral da Saúde

Evolução da vacinação antituberculose (BCG)



8.9 Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(P ₀)
Total de casos	nº	4 091	3 801	3 484	3 338	3 086	2 995	2 756
Casos novos	nº	3 752	3 524	3 238	3 083	2 837	2 732	2 565
Retratamentos	nº	339	277	246	255	249	232	191
Taxa de incidência total por 100 000 habitantes		41,1	37,9	34,6	33,0	30,5	28,2	25,9

Fonte: Direcção-Geral da Saúde

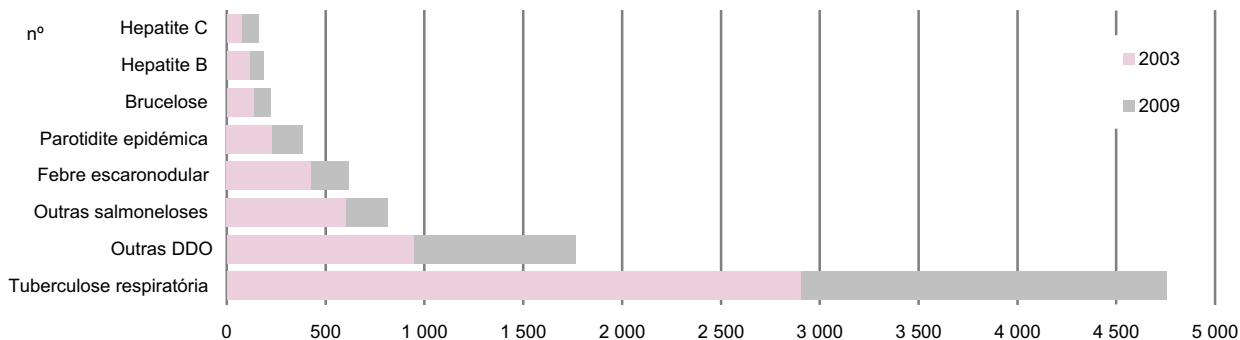
8.10 Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10

	Unidade: nº						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	5 447	5 504	5 261	4 505	4 020	3 501	3 459
Outras salmoneloses (A02)	602	544	514	415	461	347	213
Tuberculose respiratória (A15 e A16)	2 905	2 960	2 601	2 478	2 219	2 004	1 850
Brucelose (A23)	139	111	170	95	75	56	81
Febre escaronodular (A77.1)	425	462	396	362	182	171	191
Hepatite B (B16)	118	96	97	42	64	53	67
Hepatite C (B17.1)	78	152	102	88	57	46	85
Parotidite epidémica (B26)	231	219	227	193	191	140	154
Outras DDO	949	960	1 154	832	771	684	818

Nota: Estes dados não incluem as notificações de infeções por VIH.

Fonte: Direcção-Geral da Saúde

Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10



8.11_Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico

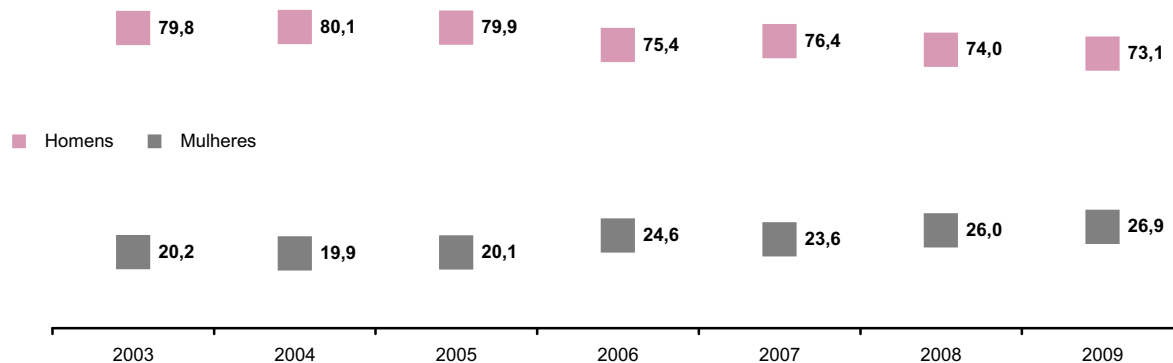
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	957	831	797	682	584	543	297
Homens	764	666	637	514	446	402	217
Mulheres	193	165	160	168	138	141	80

Unidade: nº

Nota: Valores actualizados em 31 de Dezembro de 2009.

Fonte: INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - Departamento de Doenças Transmissíveis

Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico (%)



8.12 Óbitos, por principais causas de morte

Unidade: nº

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total Geral	109 148	102 371	107 839	102 362	103 888	104 768	104 964
Portugal	108 795	102 010	107 462	101 990	103 512	104 280	104 434
Doenças do aparelho circulatório (25-30/I00-I99)	41 038	37 118	36 723	32 993	34 255	33 811	33 472
Tumores malignos (08-14/C00-C97)	22 711	22 319	22 724	22 213	23 431	24 033	24 397
Doenças do aparelho respiratório (31-32/J00-J99)	9 555	8 675	11 299	11 512	10 967	11 580	12 202
Doenças do aparelho digestivo (33-34/K00-K93)	4 612	4 652	4 642	4 309	4 550	4 583	4 639
Causas externas de mortalidade (E47-E56/V01-Y98)	5 630	5 470	4 557	4 606	4 460	4 551	4 475
Acidentes de transporte (E47/V01-V99)	1 997	1 760	1 402	1 149	1 184	1 070	1 064
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) (57/B20-B24)	976	904	876	719	790	717	664

Nota: Até 2001 as causas de morte são classificadas em CID-9. A partir de 2002, utiliza-se a classificação CID-10.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos por causas de morte

8.13 Óbitos por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), por sexo

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	nº	976	904	876	719	790	717	664
Homens	nº	776	728	687	594	630	550	507
Mulheres	nº	200	176	189	125	160	167	157
Percentagem do total de óbitos	%	0,9	0,9	0,8	0,7	0,8	0,7	0,6

Nota: Até 2001 as causas de morte são classificadas em CID-9. A partir de 2002, utiliza-se a classificação CID-10.

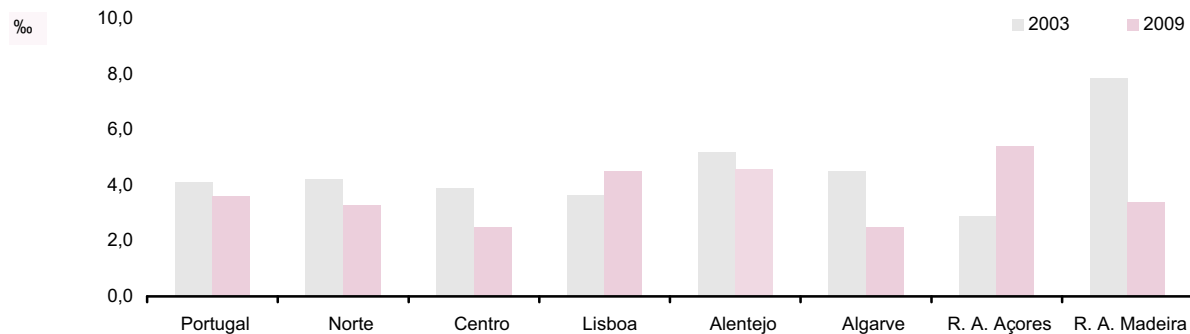
Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos por causas de morte

8.14 Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)

	Unidade: ‰						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	4,1	3,8	3,5	3,3	3,4	3,3	3,6
Continente	4,1	3,7	3,4	3,3	3,4	3,3	3,6
Norte	4,2	3,9	3,8	3,1	3,5	2,6	3,3
Centro	3,9	3,2	2,8	3,0	2,8	3,6	2,5
Lisboa	3,6	3,8	3,3	3,4	3,5	3,7	4,5
Alentejo	5,2	3,4	3,5	3,1	3,7	3,8	4,6
Algarve	4,5	4,2	3,6	5,0	3,9	3,2	2,5
R. A. Açores	2,9	6,3	6,3	3,9	3,2	4,6	5,4
R. A. Madeira	7,9	3,7	3,4	4,1	4,8	1,1	3,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)

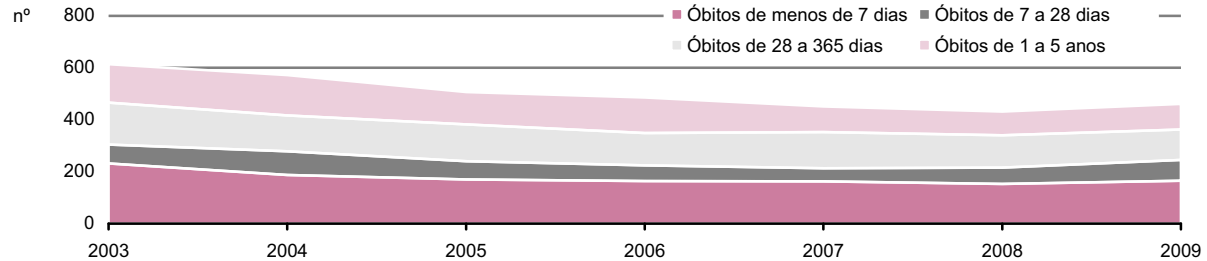


8.15 Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos

		Unidade: n°						
		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Óbitos de menos de 7 dias	HM	232	187	170	164	163	153	165
	H	133	106	84	90	85	83	101
	M	99	81	86	74	78	70	64
Óbitos de 7 a 28 dias	HM	72	92	70	60	50	63	80
	H	35	63	38	42	27	36	46
	M	37	29	32	18	23	27	34
Óbitos de 28 a 365 dias	HM	162	138	142	125	140	124	117
	H	66	78	76	77	74	65	63
	M	96	60	66	48	66	59	54
Óbitos de 1 a 5 anos	HM	148	155	125	137	98	92	99
	H	84	93	79	79	54	50	56
	M	64	62	46	58	44	42	43

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos



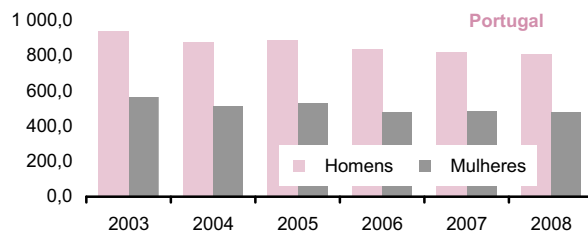
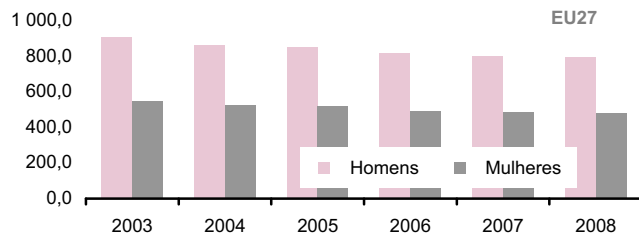
8.16_ União Europeia [27 países] - indicadores

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Camas de internamento ⁽¹⁾ (por 10⁵ habitantes)						
EU27	608,2	597,5	588,8	577,4	567,8	561,9
Portugal	366,2	365,1	354,5	345,9	341,3	336,8
Taxa de mortalidade estandardizada ⁽²⁾ (por 10⁵ habitantes)						
EU27						
Homens	904,8	863,5	852,0	815,3	801,6	792,5
Mulheres	549,1	523,1	518,9	493,0	485,2	482,1
Portugal						
Homens	937,9	874,7	891,0	836,9	820,8	807,9
Mulheres	566,7	515,1	530,6	480,9	484,5	477,9

(1) Valores rectificadoss (2) Valores provisórios. Taxa de mortalidade de uma população estandardizada. Dado que as causas de morte variam significativamente com a idade e o sexo, a utilização de taxas de mortalidade estandardizadas promove a comparabilidade entre países ao longo do tempo, tendo como objectivo a medição das taxas de mortalidade independentemente das estruturas das populações. A população de referência utilizada é a "população europeia estandardizada" tal como definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Fonte: Eurostat

Taxa de mortalidade estandardizada (por 10⁵ habitantes)





No ano de 2008, a despesa dos Municípios, por habitante, em gestão e protecção do ambiente foi de 58 euros, o que representa um aumento relativamente aos 55 euros apurados em 2007.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

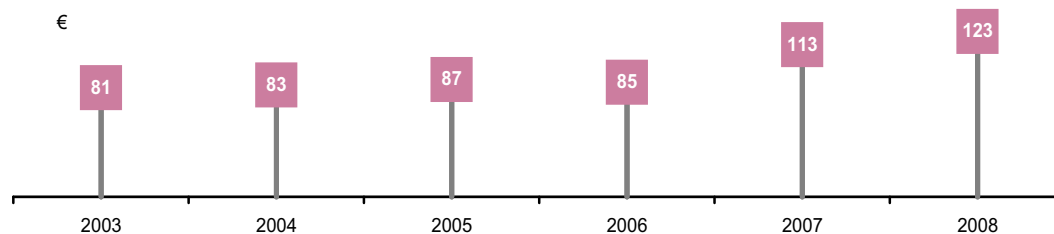
INE - Estimativas da População Residente	Dezembro de 2009
INE - Estatísticas do Ambiente	Dezembro de 2009
INAG - Instituto da Água, I.P.	Julho de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

9.1 Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente

	2003	2004	2005	2006	2007(⊥)	2008
Unidade: €						
Portugal	81	83	87	85	113 R_v	123

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*, em Portugal



9.2 Investimento dos municípios em saneamento básico

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Unidade: 10 ³ €						
Total	232 541	203 942	201 708	20 282	21 677 (⊥)	19 957
Abastecimento de água	94 234	75 124	72 800	x	x	x
Drenagem e tratamento de águas residuais	116 245	104 678	109 257	x	x	x
Gestão de resíduos	22 062	24 140	19 651	20 282	21 677 (⊥)	19 957

Fonte: Estatísticas do Ambiente

9.3 Despesa dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente

	2003	2004	2005	2006(R _v)	2007	2008
Unidade: 10³ €						
Total	599 637	606 984	640 613	524 027	580 596	613 159
Gestão de águas residuais	179 125	186 279	183 400	x	x	x
Gestão de resíduos	356 415	347 090	374 459	401 598	438 949 ⊥	466 692
Biodiversidade e paisagem	49 408	52 252	61 097	86 141	119 929 ⊥	124 783
Outros domínios	14 689	21 363	21 657	36 288	21 718 ⊥	21 684

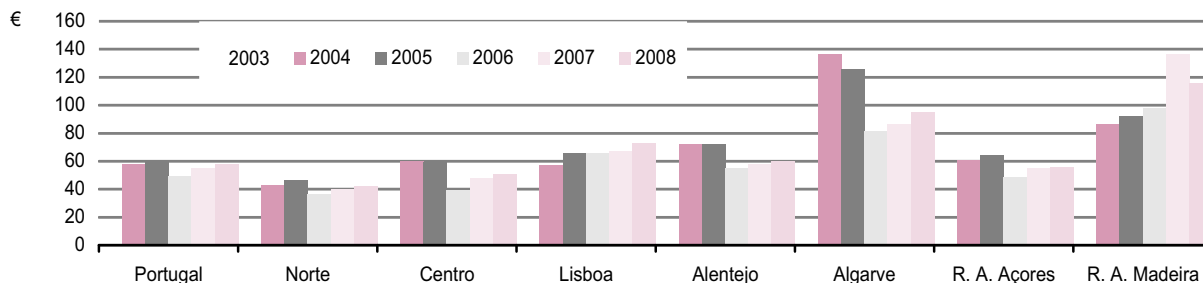
Fonte: Estatísticas do Ambiente

9.4 Despesa dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)

	2003	2004	2005	2006(R _v)	2007	2008
Unidade: €						
Portugal	57	58	61	50	55	58
Continente	57	57	60	48	53	56
Norte	44	43	46	36	40	42
Centro	59	60	59	39	48	51
Lisboa	57	57	65	66	67	73
Alentejo	72	72	72	55	58	60
Algarve	130	136	126	81	86	95
R. A. Açores	59	61	64	49	55	56
R. A. Madeira	86	86	92	98	136	116

Fonte: Estatísticas do Ambiente

Despesa dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)



9.5_Custos totais, por unidade de volume fornecido e drenado, das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)

2008	Unidade: €/m ³	
	Volume fornecido	Volume drenado
Portugal	1,42	0,98
Continente	1,43	1,00
Norte	1,56	1,36
Centro	1,54	1,53
Lisboa	1,34	0,63
Alentejo	1,33	0,89
Algarve	1,27	1,14
R. A. Açores	1,69	1,37
R. A. Madeira	1,01	0,40

Nota: Fórmula de cálculo - os custos totais correspondem à soma dos custos de exploração e gestão, dos custos gerais (administrativos) indirectamente relacionados com o serviço de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais e dos investimentos realizados (excepto em barragens) anualizados.

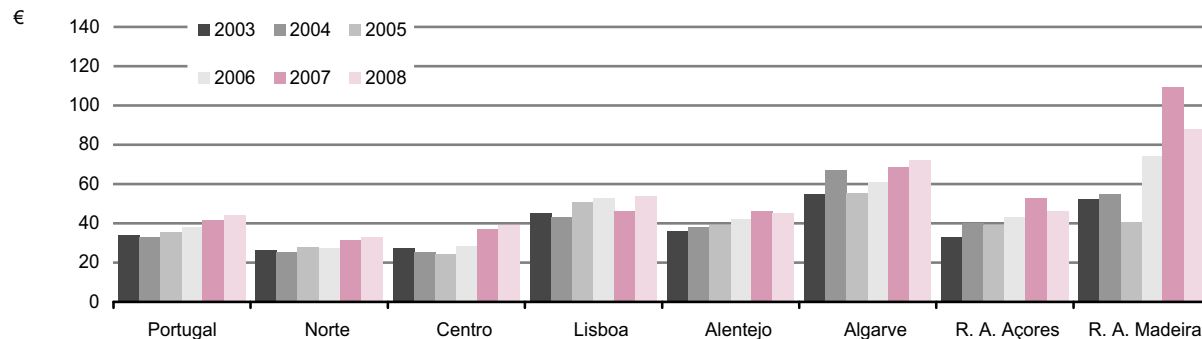
Fonte: Base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), gerida pelo Instituto da Água, I.P.

9.6 Despesa dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)

	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾	2008
Unidade: €						
Portugal	34	33	35	38	41	44
Continente	34	32	35	37	40	43
Norte	26	25	28	27	32	33
Centro	27	25	24	28	37	39
Lisboa	45	43	51	53	46	54
Alentejo	36	38	39	42	46	45
Algarve	55	67	55	61	69	72
R. A. Açores	33	40	39	43	53	46
R. A. Madeira	52	55	41	74	109	88

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesa dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)



9.7_Proporção da população servida por sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais

	2003	2004	2005	2006 \perp (R _v)	2007	2008	Unidade: %
Abastecimento de água	92	92	92	91	92	94	
Drenagem de águas residuais	74	75	76	76	79	81	
Tratamento de águas residuais	61	62	64	70	69	74	

Nota: Os valores de 2007 e 2008 referem-se apenas ao Continente.

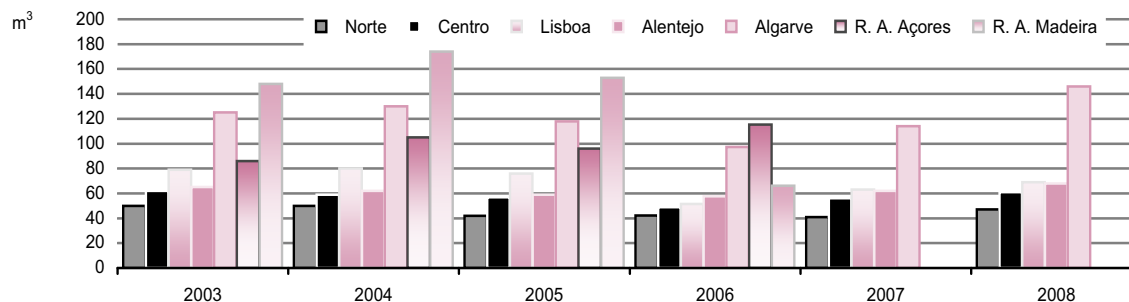
Fonte: Dados de 2002 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. A partir de 2006, os dados resultam da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), gerida pelo Instituto da Água, I.P.

9.8_Consumo de água, *per capita*, por região (NUTS II)

	2003	2004	2005	2006 \perp (R _v)	2007	2008	Unidade: m ³
Portugal	69	69	63	52	x	x	
Continente	66	65	59	50	56	62	
Norte	50	50	42	42	41	47	
Centro	62	59	57	49	56	61	
Lisboa	79	80	76	51	63	69	
Alentejo	65	62	59	58	62	68	
Algarve	125	130	118	97	114	146	
R. A. Açores	86	105	96	115	x	x	
R. A. Madeira	148	174	153	66	x	x	

Fonte: Dados de 2003 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. A partir de 2006, os dados resultam da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), gerida pelo Instituto da Água, I.P. e incluem apenas os volumes distribuídos para uso doméstico

Consumo de água, per capita, por região (NUTS II)



9.9_ Águas residuais colectadas, per capita, por região (NUTS II)^[1]

	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2007	2008
Unidade: m³						
Portugal (2)	68	69	66	47	x	x
Continente	68	68	66	46	49	63
Norte	60	60	54	41	44	55
Centro	58	58	59	51	57	72
Lisboa	75	77	75	43	42	61
Alentejo	58	51	59	47	47	50
Algarve	128	140	119	83	99	124
R. A. Açores	x	77	95	46	x	x
R. A. Madeira	115	114	100	66	x	x

(1) Os dados de 2006 da base de dados INSAAR referem-se apenas a águas residuais drenadas pelas redes; (2) O ano de 2003 não inclui valores relativos à R. A. Açores

Fonte: Dados de 2003 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. A partir de 2006, os dados resultam da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), gerida pelo Instituto da Água, I.P. e incluem apenas os volumes drenados de origem doméstica

9.10 Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)

	Unidade: n°					
	2003	2004	2005	2006	2007(1)	2008
Portugal	13	15	15	18	18	18
Continente	13	15	16	18	18	18
Norte	2	4	4	4	4	5
Centro	5	6	7	7	6	6
Lisboa	40	42	43	52	53	51
Alentejo	5	6	6	5	5	4
Algarve	4	5	5	5	5	5
R. A. Açores e R. A. Madeira	7	7	7	7	7	7

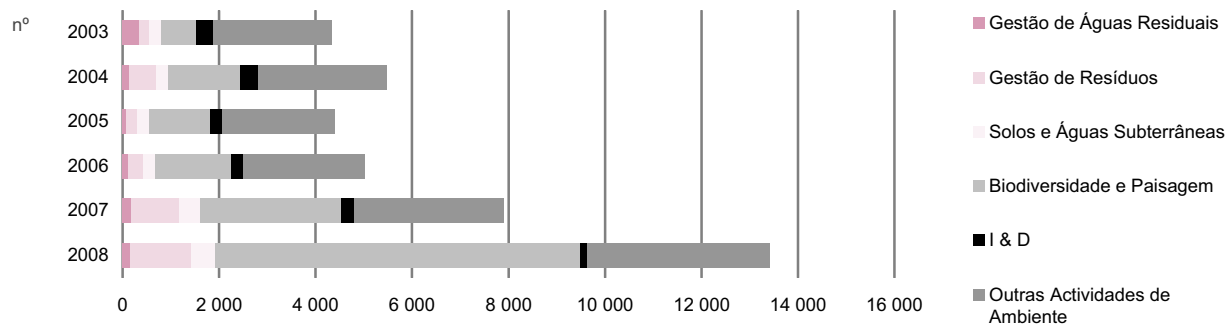
Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.11 Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente

	Unidade: n°					
	2003	2004	2005	2006	2007(1)	2008
Total	4 417	5 944	4 583	5 268	8 317	14 090
Ar e Clima	64	435	191	231	360	614
Gestão de Águas Residuais	359	140	78	119	170	165
Gestão de Resíduos	188	560	230	312	1 011	1 248
Solos e Águas Subterrâneas	258	252	233	234	437	493
Ruído e Vibrações	16	25	6	19	54	64
Biodiversidade e Paisagem	726	1 481	1 284	1 595	2 917	7 584
I & D	356	387	232	242	269	129
Outras Actividades de Ambiente	2 450	2 664	2 329	2 516	3 099	3 793

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente



9.12_Pessoal ao serviço nas ONGA, por região (NUTS II)

	2007			2008		
	Total	Pessoal remunerado	Pessoal não remunerado	Total	Pessoal remunerado	Pessoal não remunerado
Portugal	1 464	381	1 083	1 700	399	1 301
Continente	1 384	360	1 024	1 624	383	1 241
Norte	294	27	267	400	45	355
Centro	305	75	230	450	89	361
Lisboa	633	167	466	611	149	462
Alentejo	120	82	38	134	91	43
Algarve	32	9	23	29	9	20
R. A. Açores e R. A. Madeira	80	21	59	76	16	60

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.13_ União Europeia [27 países] - indicadores

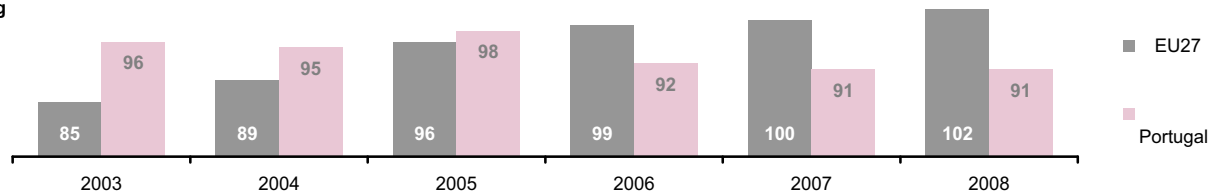
	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Despesa do sector público em ambiente (% do PIB)							
EU27	%	x	x	x	x	x	x
Portugal	%	0,51	0,49	0,50	0,46	x	x
Investimento do sector público em ambiente (% do PIB)							
EU27	%	x	x	x	x	x	x
Portugal	%	0,17	0,15	0,15	0,08	x	x
Resíduos sólidos (anuais por pessoa)							
Incineração							
EU27	Kg	85	89 R _C	96	99 R _C	100 R _C	102
Portugal (1)	Kg	96	95	98	92	91	91
Aterro sanitário							
EU27	Kg	255 R _C	240	221 R _C	220 R _C	212 R _C	207
Portugal (1)	Kg	293	291	278	289	297	307

(1) 2007 e 2008 - valor estimado

Fonte: Eurostat

Resíduos sólidos (anuais por pessoa)

Kg





No ano de 2009, as autoridades policiais registaram 427 679 crimes, correspondendo a 40,2 crimes por cada mil indivíduos residentes em Portugal (taxa de criminalidade). No ano anterior esta taxa situara-se em 40,6‰. Não obstante a diminuição verificada no número total de crimes registados no ano de 2009 (-1%), devido, essencialmente, ao decréscimo de 5,4% no número de crimes contra o património, que representaram nesse ano, perto de 53% da criminalidade registada, o número de crimes contra as pessoas e contra a vida em sociedade (em conjunto 35% da criminalidade registada) aumentou, respectivamente, 0,8% e 10,9%.

O número de crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas por litro, registados pelas autoridades policiais (20 389), sofreu uma redução em 2009, relativamente ao ano anterior, de 4,6%.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

10.1 Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça

	Unidade: nº						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(Pe)
Magistrados judiciais	1 633	1 767	1 810	1 840	1 859	1 919	1 969
Homens	957	963	956	950	936	941	931
Mulheres	676	804	854	890	923	978	1 038
Magistrados do ministério público	1 204	1 265	1 277	1 336	1 349	1 352	1 429
Homens	637	630	620	633	616	591	607
Mulheres	567	635	657	703	733	761	822
Advogados	21 646	22 418	24 407	25 716	22 345 R_C	27 023	26 892
Homens	11 379	11 587	12 241	12 720	10 661 R _C	13 775	13 072
Mulheres	10 267	10 831	12 166	12 996	11 684 R _C	13 248	13 820
Solicitadores	2 391	2 381	2 392	2 416	2 454 R_C	2 572	2 293
Homens	1 181	1 172	1 172	1 138	1 142	1 162	1 001
Mulheres	1 210	1 209	1 220	1 278	1 312 R _C	1 410	1 292
Funcionários de justiça	9 449	9 472	9 397	9 176	8 983	8 766	8 761
Homens	3 823	3 810	3 732	3 564	3 445	3 322	3 338
Mulheres	5 626	5 662	5 665	5 612	5 538	5 444	5 423
Conservadores e notários	821	804	(a) 827	(c) 633	579	(h) (i) 567	(l) 555
Oficiais dos registos e do notariado	5 470	5 409	(b) 5 399	(c) (d) 4 809	(e) (f) 4 696	(h) (j) 4 673	(m) 4 608
Pessoal ao serviço nas polícias e outros organismos de apoio à investigação	50 125	50 606 R _C	49 688	51 219	(g) 50 641 R _C	50 739	52 350

(a) Dos quais, 200 optaram pelo Notariado privado (b) Dos quais, 353 optaram pelo Notariado privado (c) Não estão incluídos os funcionários que optaram pela privatização do Notariado (d) Inclui 33 oficiais dos Registos e Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado

(e) Não estão incluídos os funcionários que optaram pela privatização do Notariado

(f) Não estão incluídos 56 conservadores/notários dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

(g) Estão incluídos 58 oficiais dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

(h) Não estão incluídos os funcionários que optaram pela privatização do Notariado

(i) Estão incluídos 65 conservadores/notários dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

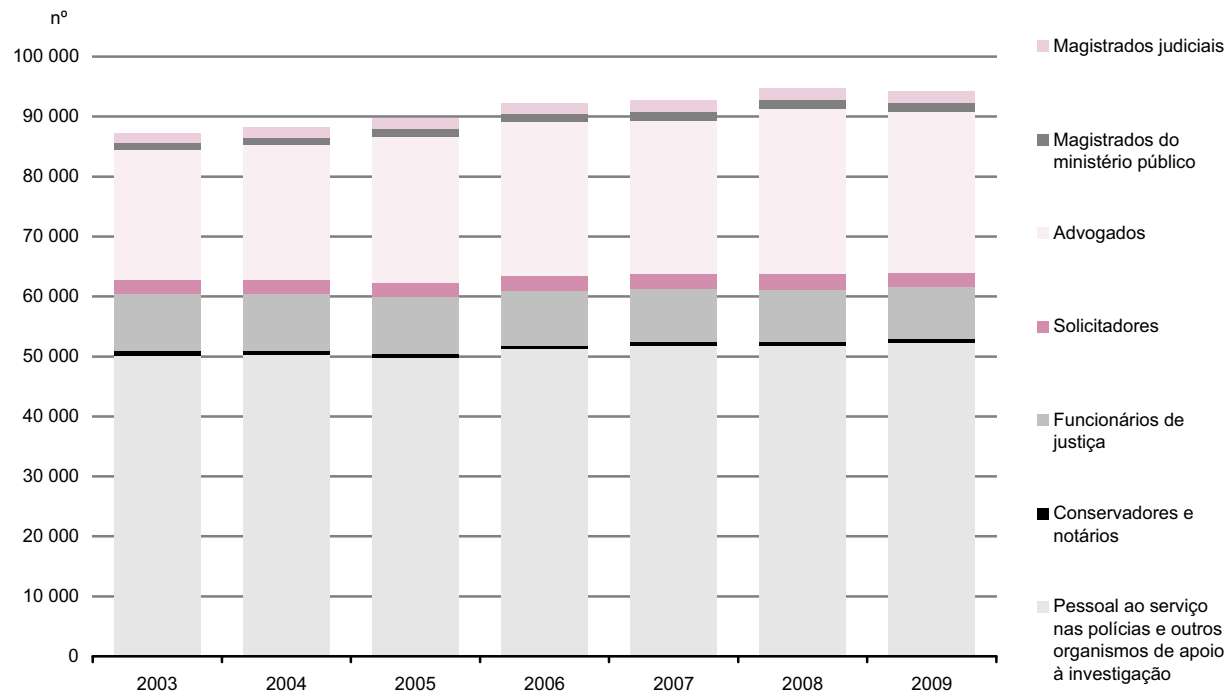
(j) Estão incluídos 62 oficiais dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

(l) Estão incluídos os Conservadores/Notários em exercício de funções nos Serviços Centrais do Instituto dos Registos e do Notariado

(m) Estão incluídos os Conservadores/Notários em exercício de funções nos Serviços Centrais do Instituto dos Registos e do Notariado

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça



10.2_Número, lotação, reclusos^[1] e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro

	Unidade: n°						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(Pe)
Número de estabelecimentos prisionais	55	56	56	54	53	50	49
Lotação	12 109	12 789	12 696	12 115	12 416	12 294	11 921
Reclusos existentes	13 867	13 166	12 896	12 641	11 599 R _C	10 813	11 105
Pessoal ao serviço	6 427	6 326	6 265	6 098	5 930	5 808	5 899

(1) Inclui reclusos dos estabelecimentos prisionais comuns e militares

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.3_Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª instância, por espécies

	Unidade: n°						
	2003	2004	2005	2006	2007(±)(R _C)	2008	2009(Pe)
Total	832 237	811 153	826 414	789 949	832 223	749 994	890 258
Cível	517 458	516 117	534 497	472 259	511 767	463 300	612 465
Penal	191 219	183 042	184 180	212 444	203 297	172 536	153 501
Trabalho	88 493	75 306	69 250	61 576	63 426	60 799	66 331
Tutelares	35 067	36 688	38 487	43 670	53 733	53 359	57 961

Nota: Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram para os processos penais. Os processos penais incluem o movimento de processos nos Tribunais de Execução de Penas, recursos de contra-ordenação, incluindo os do Tribunal Marítimo de Lisboa e outros processos ou procedimentos. Não incluem os processos de inquérito e de instrução criminal.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.4 Processos cíveis entrados, findos e pendentes

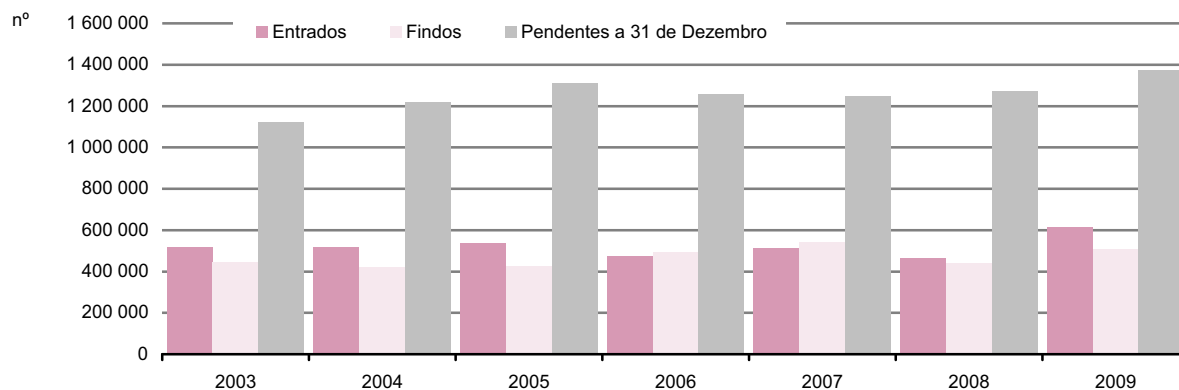
	2003	2004	2005	2006	2007(-)(R _C)	2008	Unidade: n° 2009(Pe)
Entrados	517 458	516 117	534 497	472 259	511 767	463 300	612 465
Findos	442 086	422 816	427 014	492 091	540 561	441 585	508 594
Pendentes a 31 de Dezembro	1 123 665	1 217 904	1 311 778	1 254 371	1 249 356	1 271 071	1 374 942

Nota: Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram para os processos penais.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Processos cíveis entrados, findos e pendentes



10.5_ Justiça cível - duração média dos processos findos

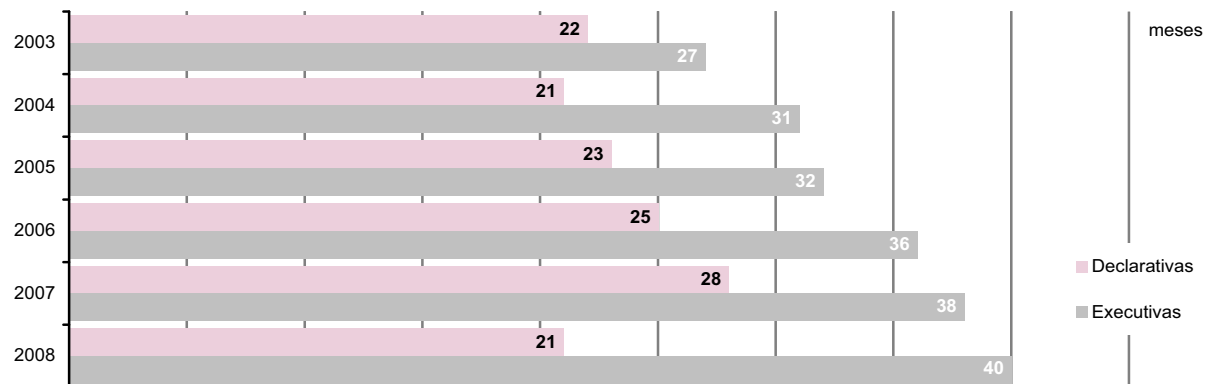
	Unidade: meses					
	2003	2004	2005	2006	2007(±)	2008
Declarativas	22	21	23	25	28 R _c	21
Executivas	27	31	32	36	38	40

Nota: Para o cálculo da duração média dos processos findos por espécie, considera-se o tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final, independentemente de o processo transitar para outro tribunal.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça cível - duração média dos processos findos



10.6 Justiça laboral - duração média das acções

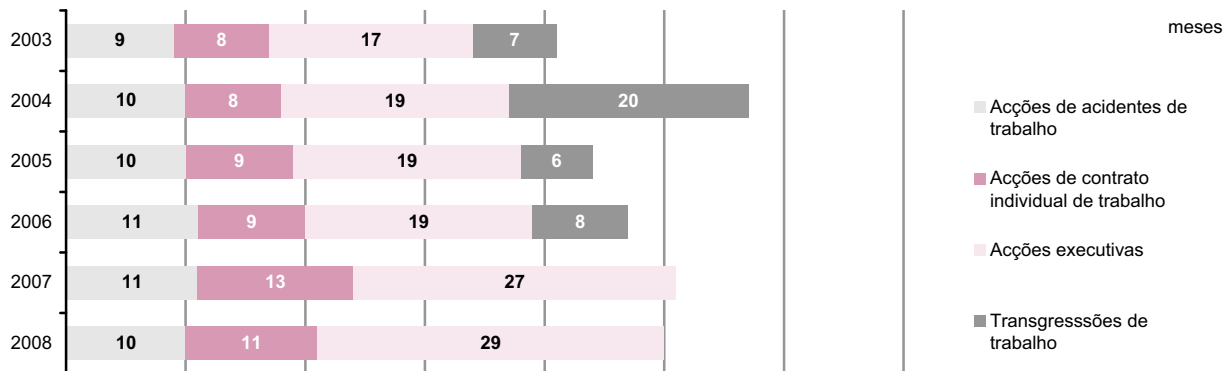
	Unidade: meses					
	2003	2004	2005	2006	2007(1)	2008
Acções de acidentes de trabalho	9	10	10	11	11	10
Acções de contrato individual de trabalho	8	8	9	9	13 R _C	11
Acções executivas	17	19	19	19 R _C	27	29
Transgressões de trabalho	7	20	6	8	x	x

Nota: Para o cálculo da duração média dos processos findos por espécie, considera-se o tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final, independentemente de o processo transitar para outro tribunal.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça laboral - duração média das acções



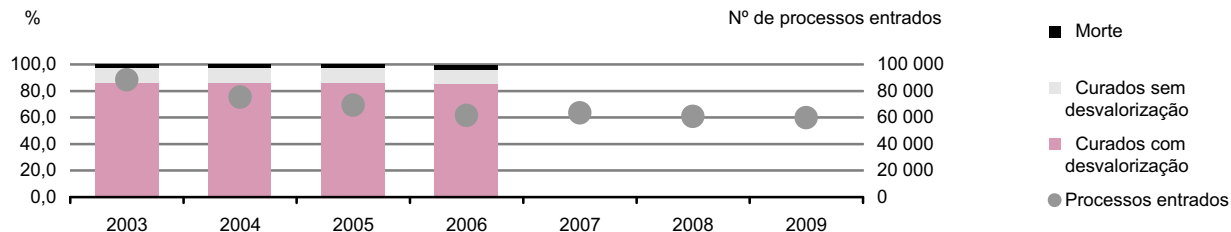
10.7_Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾	2008	2009(Pe)
Total	nº	17 043	16 765	14 128	16 210	x	x	x
Curados sem desvalorização	nº	1 816	1 858	1 516	1 664	x	x	x
relativamente ao total	%	11	11	11	10	x	x	x
Curados com desvalorização	nº	14 691	14 406	12 201	14 002	x	x	x
relativamente ao total	%	86	86	86	86	x	x	x
Até 20%	nº	13 278	13 220	11 175	12 911	x	x	x
De 21% a 60%	nº	1 230	1 028	887	947	x	x	x
De 61% a 100%	nº	183	158	139	144	x	x	x
Morte	nº	536	501	411	544	x	x	x
relativamente ao total	%	3	3	3	3	x	x	x
Processos entrados	nº	88 493	75 306	69 250	61 576	63 504 R_C	60 866	59 831

Nota: O número de processos entrados refere-se ao total de processos laborais entrados nos tribunais judiciais de 1ª instância.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados



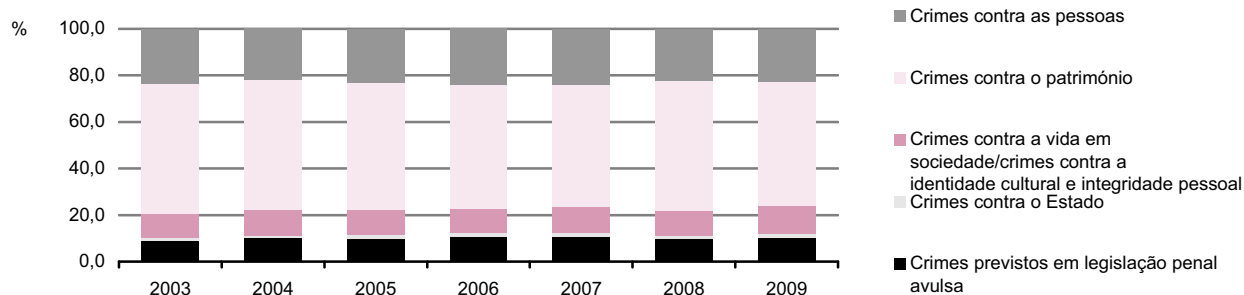
10.8 Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Unidade: nº 2009(Pe)
Total	417 383	416 420	394 710	401 215	400 222	431 918	427 679
Crimes contra as pessoas	97 496	91 364	90 922	96 493	95 155	96 524	97 306
Crimes contra o património	234 294	232 610	215 700	213 798	211 542	240 737	227 715
Crimes contra a vida em sociedade/crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal	43 126	45 222	43 083 R _C	41 806	44 413	47 193	52 328
Crimes contra o Estado	5 413	5 563	5 524	5 895	6 111	5 499	5 340
Crimes previstos em legislação penal avulsa	37 051	41 657	39 470	43 223	43 001	41 965	44 990

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. No ano de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada. Até 2005 os valores dos crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal estão incluídos apenas no Total. A partir de 2006 estes mesmos crimes passaram a estar integrados na categoria de crimes contra a vida em sociedade, designando-se por crimes contra a vida em sociedade/crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal, somando ambos para esta categoria.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais



10.9_Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Unidade: n° 2009(Pe)
Total	22 727	21 605	19 807	20 135	20 612	21 380	20 389
Por 100 000 habitantes	218	206	187	190	194	201	192

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.10_Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Unidade: n° 2009(Pe)
Furto de veículo	29 934	29 237	25 733	24 511	23 986	25 274	22 540
Furto em veículo	56 154	54 159	47 053	41 781	39 781	46 523	45 748
Furto de veículo, por 100 000 habitantes	287	279	243	231	226	238	212
Furto em veículo, por 100 000 habitantes	538	517	445	394	375	438	430

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades



10.11_Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação), registados pelas autoridades

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(Pe)
Unidade: nº							
Total	357	260	222	267	166	177	180
Por 100 000 habitantes	3	2	2	3	2	2	2

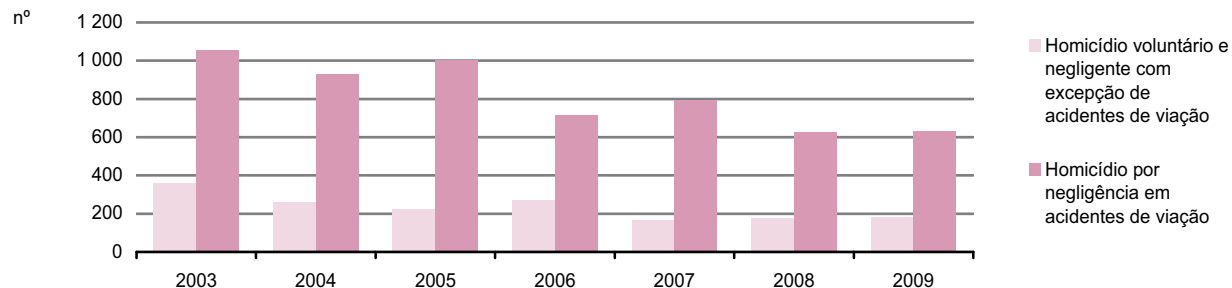
Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.12_Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(Pe)
Unidade: nº							
Total	1 051	929	1 003	712	795	622	631
Por 100 000 habitantes	10	9	9	7	8	6	6

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Crimes, homicídio voluntário e negligente e homicídio por negligência em acidentes de viação



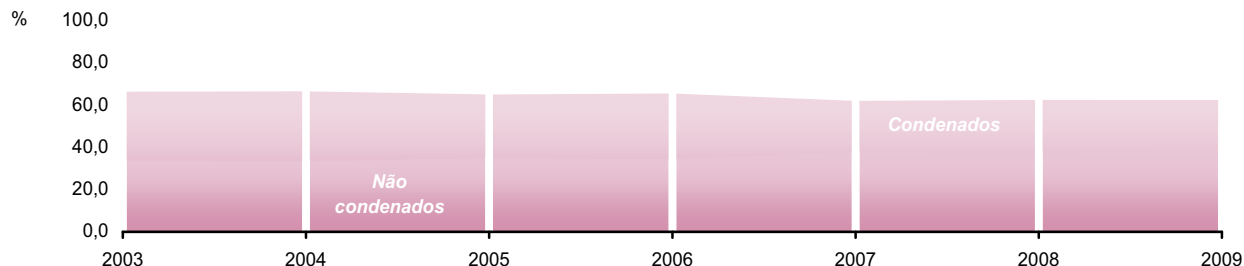
10.13_Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância

	Unid.	2003	2004	2005	2006(1)	2007	2008	2009(Pe)
Arguidos	nº	106 018	104 969	102 942	107 267	135 985	143 281	126 578
Condenados	nº	70 376	69 846	66 975	70 259	84 343	89 573	79 018
Não condenados	nº	35 642	35 123	35 967	37 008	51 642	53 708	49 038
Condenados em relação aos arguidos	%	66	67	65	65	62	63	62

Nota: A contabilização dos arguidos e dos condenados tem em conta, respectivamente, os crimes mais graves pelos quais foram acusados e condenados. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - condenados e não condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância

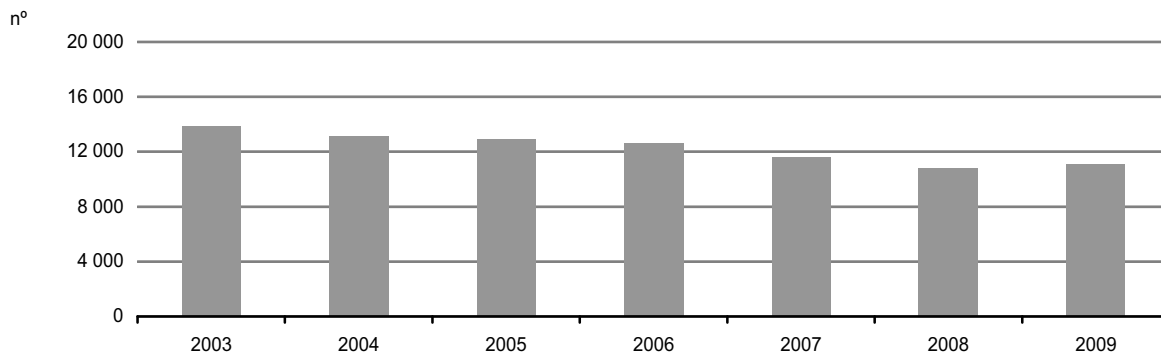


10.14_Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(Pe)
Reclusos	nº	13 867	13 166	12 896	12 641	11 599 R_C	10 813	11 105
Homens	nº	12 887	12 227	12 021	11 756	10 802 R _C	10 166	10 492
Mulheres	nº	980	939	875	885	797	647	613
Mulheres relativamente ao total	%	7	7	7	7	7	6	6

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro

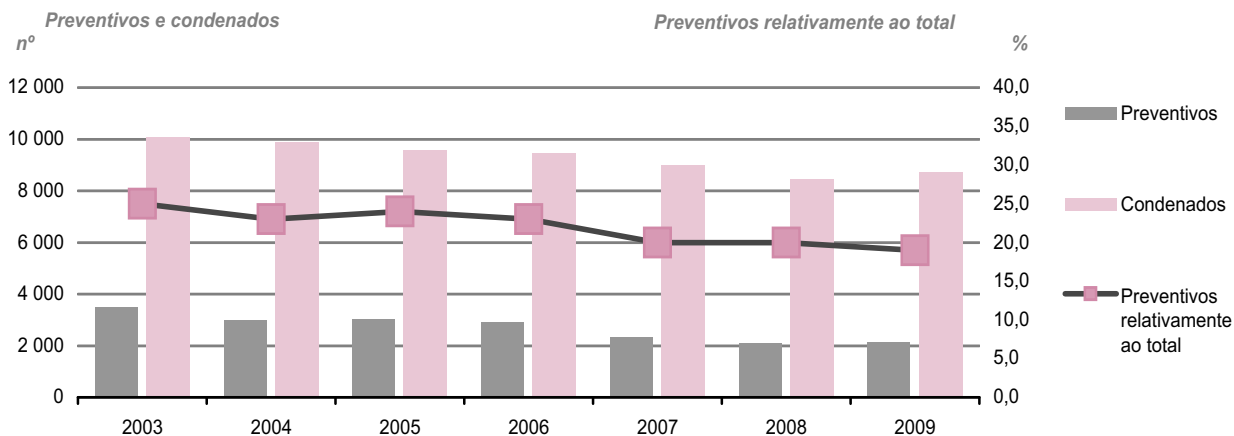


10.15_ Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(Pe)
Reclusos	nº	13 835	13 152	12 889	12 636	11 587	10 807	11 099
Preventivos	nº	3 510	3 000	3 044	2 921	2 327	2 108	2 141
Condenados	nº	10 069	9 895	9 588	9 455	9 010	8 443	8 708
Medidas de segurança	nº	256	257	257	260	250	256	250
Preventivos relativamente ao total	%	25	23	24	23	20	20	19

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal



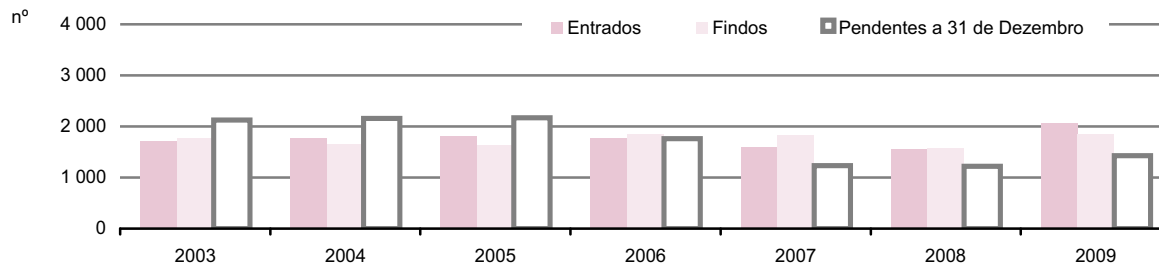
10.16 Menores - movimento de processos tutelares, por espécie

	2003	2004	2005	2006	2007(1)(R _e)	2008	2009(Pe)
Unidade: nº							
Infracções de natureza penal							
Pendentes em 1 de Janeiro	2 196	2 022	1 986	1 822	1 472	1 235	1 219
Entrados	1 710	1 782	1 814	1 779	1 590	1 557	2 054
Findos	1 782	1 649	1 633	1 843	1 827	1 573	1 847
Pendentes a 31 de Dezembro	2 124	2 155	2 167	1 758	1 235	1 219	1 426
Outros processos tutelares							
Pendentes em 1 de Janeiro	7 193	6 764	6 613	6 765	8 574	8 637	8 829
Entrados	4 869	5 462	5 846	7 005	6 904	6 281	7 216
Findos	5 433	5 403	5 487	6 551	6 841	6 089	6 669
Pendentes a 31 de Dezembro	6 629	6 823	6 972	7 219	8 637	8 829	9 376

Nota: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Menores - infracções de natureza penal



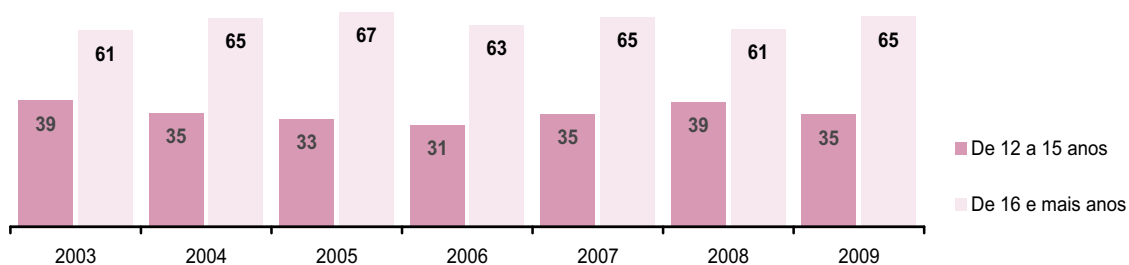
10.17_Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009(Pe)
Unidade: nº							
Total	294	272	251	267	203	181	204
Menores de 12 anos	0	0	0	0	0	0	0
De 12 a 15 anos	115	96	84	84	71	70	71
De 16 e mais anos	179	176	167	167	132	111	133

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

%





No ano de 2009, o número de sessões de espectáculos ao vivo diminuiu 5,8%, quando comparado com o ano anterior, verificando-se, igualmente, um decréscimo no número de espectadores (-8,7%).

A diminuição do número de espectadores foi comum à maioria dos tipos de espectáculos ao vivo – Teatro (-1,8%), Música e Dança (-10,4%) e Outros tipos não especificados (-10,0%). Exceptuaram-se os espectáculos ao vivo de Ópera (que representaram cerca de 1% do número total de espectadores) que tiveram, no mesmo período, um aumento de 6%, tendo passado, o número médio de espectadores por sessão, de 475 para 545. O número de espectadores de cinema também diminuiu em 2009, quando comparado com 2008 (-1,7%), tendo, no entanto as receitas apresentado em crescimento de 5,6%.

O número de visitantes de Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, cresceu 11% em 2009, quando comparado com o ano anterior. Apenas se exceptuaram os Museus de etnografia e antropologia, que apresentaram um decréscimo de 10,8%.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente	Junho de 2010
INE - Contas Nacionais - Base 2000	Setembro de 2009
INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio	Outubro de 2010
ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual	Julho de 2010
IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico	Julho de 2010
Instituto do Desporto de Portugal, I. P.	Julho de 2010
INE - Estatísticas do Turismo	Outubro de 2010
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2010

11.1 Despesa das administrações públicas em recreação, cultura e religião

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007
Despesa em recreação, cultura e religião	10 ⁶ €	1 516	1 635	1 702	1 568	1 817
Despesa em % do PIB	%	1,1	1,1	1,1	1,0	1,1

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos

11.2 Despesa de consumo final das famílias em lazer, recreação e cultura

	Unid.	2003	2004	2005	2006
Consumo em lazer, recreação e cultura	10 ⁹ €	5 685	6 117	6 485	6 930
Consumo em lazer, recreação e cultura, em % do PIB	%	4,1	4,2	4,3	4,5
Consumo em lazer, recreação e cultura <i>per capita</i>	€	544	582	615	655

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos; Estimativas da População Residente

11.3 Despesa das câmaras municipais em cultura, desporto e recreio, por região (NUTS II)

	Unidade: 10 ³ €						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	783 888	795 736	913 810	802 857	791 078	863 808	997 704
Continente	752 765	762 322	874 783	767 985	758 107	824 743	959 954
Norte	277 033	254 877	292 061	264 295	263 475	294 624	263 546
Centro	197 548	202 864	206 699	187 343	177 679	190 111	201 875
Lisboa	126 341	133 180	167 848	130 282	145 766	152 009	314 799
Alentejo	85 290	104 135	123 338	115 150	92 464	111 693	106 414
Algarve	66 553	67 266	84 837	70 915	78 722	76 305	73 319
R. A. Açores	20 274	21 653	22 482	21 768	21 742	20 753	23 973
R. A. Madeira	10 849	11 762	16 547	13 104	11 229	18 312	13 777

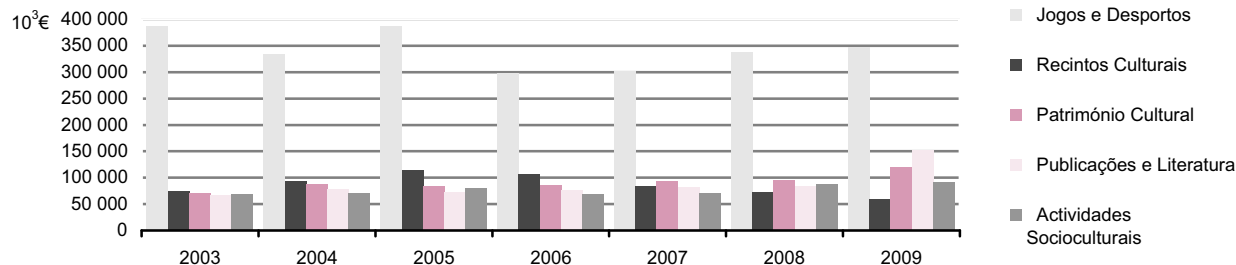
Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.4 Despesa das câmaras municipais em cultura, por domínio

	Unidade: 10 ³ €						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	783 888	795 736	913 810	802 857	791 078	863 808	997 704
Património Cultural	71 291	87 196	83 436	85 346	94 860	96 583	119 605
Publicações e Literatura	66 440	79 448	72 365	77 240	81 535	84 676	151 759
Música	29 879	34 727	43 759	37 654	39 367	49 263	51 393
Artes Cénicas	10 017	12 818	17 129	15 267	19 942	20 668	24 137
Artes Plásticas	7 916	11 295	9 734	7 265	10 387	8 954	11 761
Cinema e Fotografia	4 021	4 808	4 769	4 717	5 047	6 094	6 912
Radiodifusão	1 365	892	906	795	871	1 776	1 766
Actividades Socioculturais	68 860	70 958	80 663	69 222	70 976	88 110	91 828
Recintos Culturais	75 216	93 037	114 576	106 737	83 652	73 026	59 981
Jogos e Desportos	388 004	334 259	387 104	298 852	301 650	337 793	347 922
Outras Despesas com a Cultura	60 879	66 297	99 369	99 761	82 791	96 864	130 640

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Despesa das câmaras municipais em cultura - os cinco maiores domínios

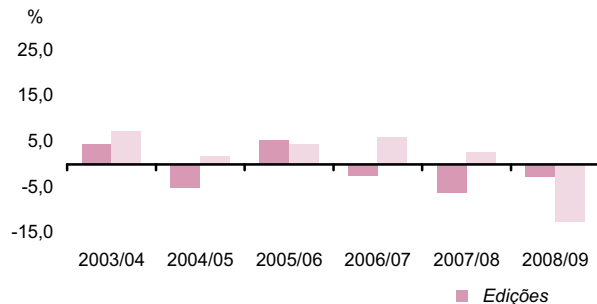


11.5 Publicações periódicas - títulos, edições, tiragens e circulação, por tipo de publicação

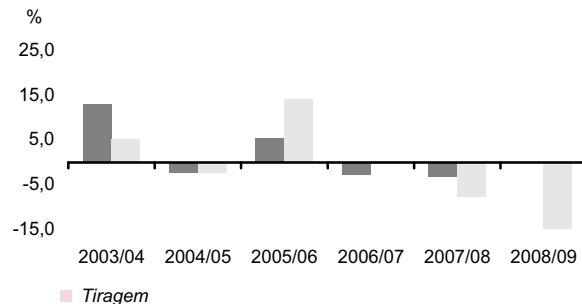
	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Jornais								
Títulos	nº	753	803	769	794	762	752	714
diários	nº	33	30	31	34	38	32	33
não diários	nº	720	773	738	760	724	720	681
Total de edições	nº	26 979	28 194	26 757	28 169	27 467	25 740	25 039
Tiragem total	10 ³	587 687	630 454	642 229	671 330	711 202	730 827	638 910
Circulação total	10 ³	463 987	499 230	503 254	547 633	592 441	624 341	535 945
Circulação média por edição	10 ³	6 544	6 741	7 034	7 631	8 541	8 351	7 529
Revistas								
Títulos	nº	769	854	889	893	888	853	878
semanais	nº	24	28	26	25	25	24	27
quinzenais	nº	5	8	7	10	10	10	9
mensais	nº	210	251	251	270	258	236	236
bimestrais	nº	122	123	138	142	143	134	141
trimestrais	nº	195	182	194	179	189	197	187
outros	nº	213	262	273	267	263	252	278
Total de edições	nº	5 495	6 210	6 067	6 396	6 212	6 012	6 007
Tiragem total	10 ³	190 916	200 832	195 995	223 766	222 815	205 930	175 407
Circulação total	10 ³	142 131	149 845	148 974	171 410	188 365	164 352	133 315
Circulação média por edição	10 ³	9 844	10 563	10 516	12 361	12 929	11 923	10 275
Outras publicações periódicas								
Títulos	nº	407	407	394	367	344	318	318
Total de edições	nº	3 027	3 018	2 911	2 568	2 409	2 151	2 157
Tiragem total	10 ³	15 221	15 364	15 367	15 893	17 117	12 328	13 946
Circulação total	10 ³	14 561	14 731	14 689	14 492	15 192	11 827	12 502
Circulação média por edição	10 ³	3 093	2 427	2 538	2 167	2 378	2 248	1 835

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

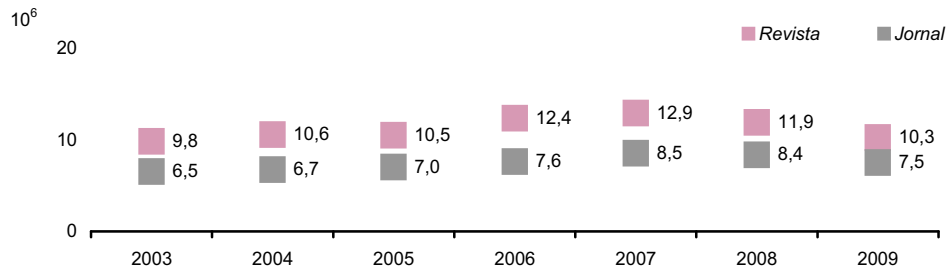
Taxa de variação do número de edições e tiragens - jornais



Taxa de variação do número de edições e tiragens - revistas



Circulação média por edição - jornais e revistas

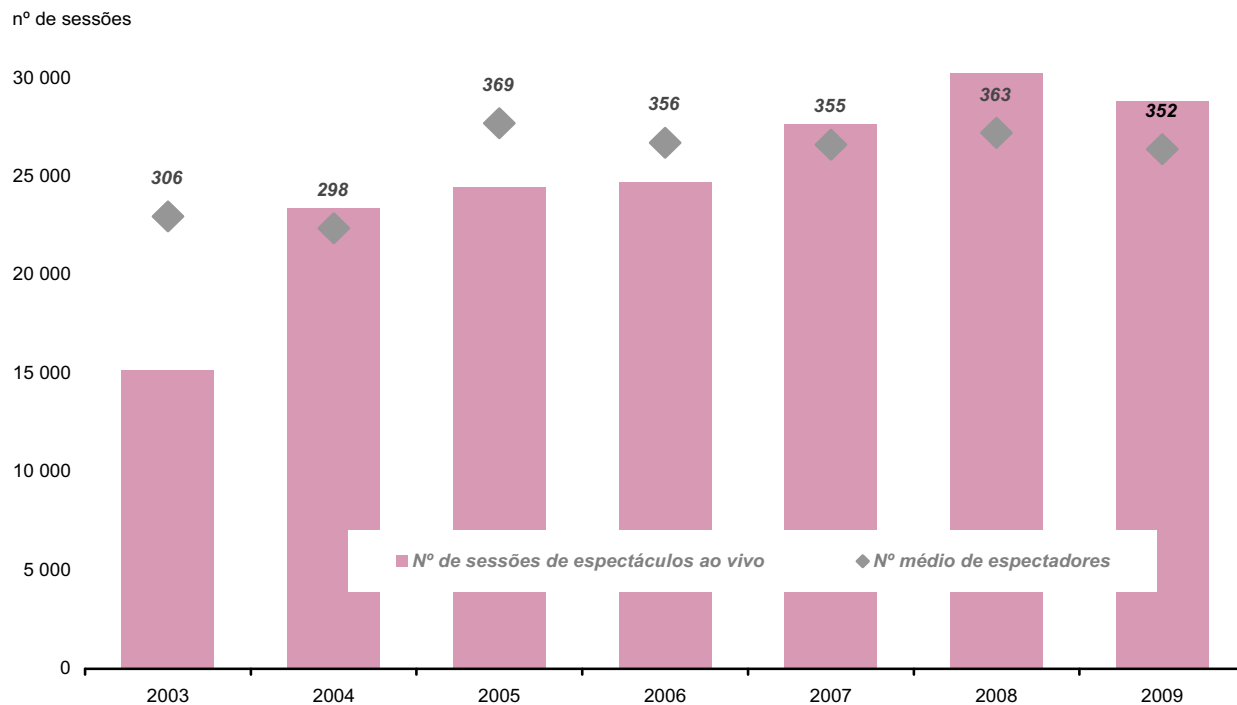


11.6_Espectáculos ao vivo - sessões e espectadores, por tipo de espectáculo

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Sessões de espectáculos ao vivo	nº	15 143	23 371	24 471	24 717	27 650	30 581	28 809
Espectadores	10 ³	4 638	6 974	9 038	8 804	9 805	11 104	10 138
Média de espectadores por sessão		306	298	369	356	355	363	352
Teatro								
Sessões	nº	9 138	11 233	11 804	10 939	12 012	12 703	12 427
Espectadores	10 ³	1 281	1 706	1 746	1 556	1 762	1 850	1 816
Média de espectadores por sessão		140	152	148	142	147	146	146
Música e Dança								
Sessões	nº	3 234	6 736	6 826	8 323	9 144	10 393	9 553
Espectadores	10 ³	1 479	2 441	4 137	4 295	4 518	5 271	4 722
Média de espectadores por sessão		457	362	606	516	494	507	494
Ópera								
Sessões	nº	105	157	105	133	184	189	176
Espectadores	10 ³	67	89	75	81	108	90	96
Média de espectadores por sessão		638	567	714	609	588	475	545
Outros								
Sessões	nº	2 666	5 245	5 736	5 322	6 310	7 296	6 653
Espectadores	10 ³	1 811	2 738	3 080	2 872	3 416	3 893	3 504
Média de espectadores por sessão		679	522	537	540	541	534	527

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Espectáculos ao vivo - evolução do número de sessões e do número médio de espectadores



11.7 Cinema - ecrãs e lotação, por região (NUTS II)

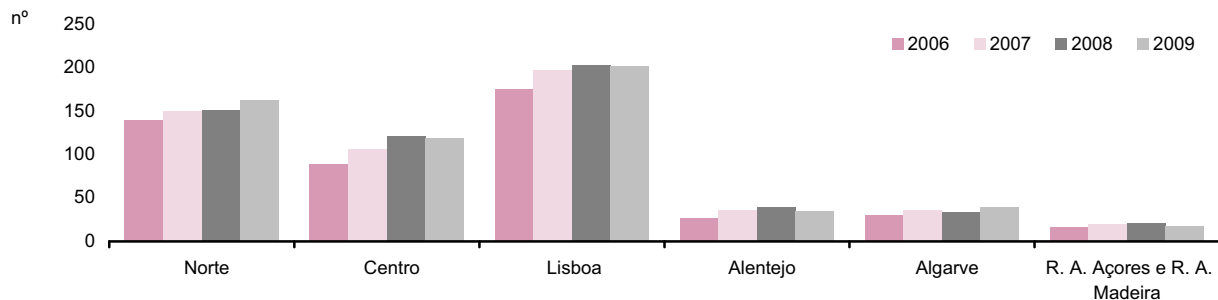
	2006		2007		2008		2009	
	Écrans	Lotação	Écrans	Lotação	Écrans	Lotação	Écrans	Lotação
Portugal	479	91 467	546	109 820	572	113 792	577	110 914
Continente	462	88 229	526	105 678	551	109 350	559	107 376
Norte	140	26 136	150	29 105	152	29 487	163	31 011
Centro	89	17 512	106	21 804	122	24 393	119	23 494
Lisboa	176	33 125	198	39 734	203	39 798	202	38 520
Alentejo	27	6 428	36	8 809	40	9 718	35	7 999
Algarve	30	5 028	36	6 226	34	5 954	40	6 352
R. A. Açores e R. A. Madeira	17	3 238	20	4 142	21	4 442	18	3 538

Unidade: n°

Nota: Por razões de confidencialidade, a informação da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira divulga-se conjuntamente.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

Cinema - ecrãs, por região (NUTS II)



11.8 Cinema - filmes exibidos por país de origem, sessões, espectadores e receitas

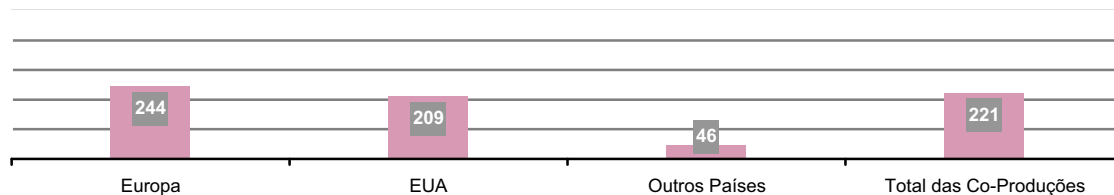
2009

	Filmes exibidos	Sessões	Espectadores	Receitas
	Nº	10 ³	10 ³ €	
Total	720	651	15 705	73 842
Europa	244	59	1 031	4 624
Portugal	87	21	398	1 739
Espanha	17	5	106	484
França	43	17	318	1 400
Reino Unido	22	10	134	603
Outros Países da União Europeia	69	5	75	397
Outros Países da Europa	6	ə	ə	ə
EUA	209	361	9 177	44 427
Outros Países	46	4	49	211
Total das Co-Produções	221	228	5 447	24 580
Países Europeus	78	17	209	911
Países Europeus/EUA	72	140	3 500	15 781

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

Cinema - filmes exibidos por país de origem

nº

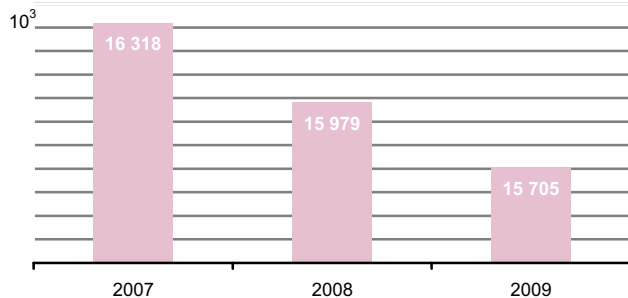


11.9 Cinema - sessões, espectadores e receitas, por região (NUTS II)

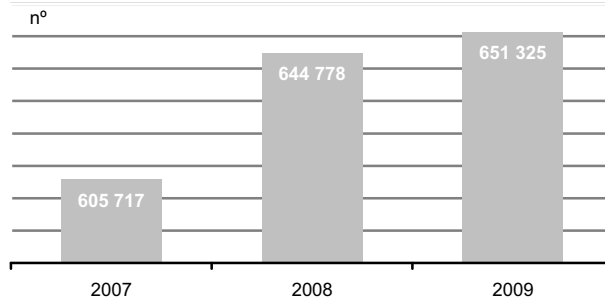
	2007			2008			2009		
	Sessões	Espectadores	Receitas	Sessões	Espectadores	Receitas	Sessões	Espectadores	Receitas
	Nº	10 ³	10 ³ €	Nº	10 ³	10 ³ €	Nº	10 ³	10 ³ €
Portugal	605 717	16 318	69 121	644 778	15 979	69 895	651 325	15 705	73 842
Continente	579 941	15 724	66 773	618 632	15 466	67 780	626 556	15 191	71 522
Norte	164 012	4 793	19 319	175 800	4 750	19 619	176 738	4 630	20 633
Centro	87 656	2 022	8 386	104 687	2 107	9 372	108 264	2 115	10 414
Lisboa	275 751	7 549	33 200	282 637	7 338	33 095	286 154	7 264	34 918
Alentejo	11 946	306	1 164	12 426	269	1 060	9 666	199	816
Algarve	40 576	1 053	4 703	43 082	1 002	4 634	45 734	983	4 743
R. A. Açores e									
R. A. Madeira	25 776	595	2 348	26 146	513	2 115	24 769	514	2 319

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

Cinema - espectadores, Portugal



Cinema - sessões, Portugal



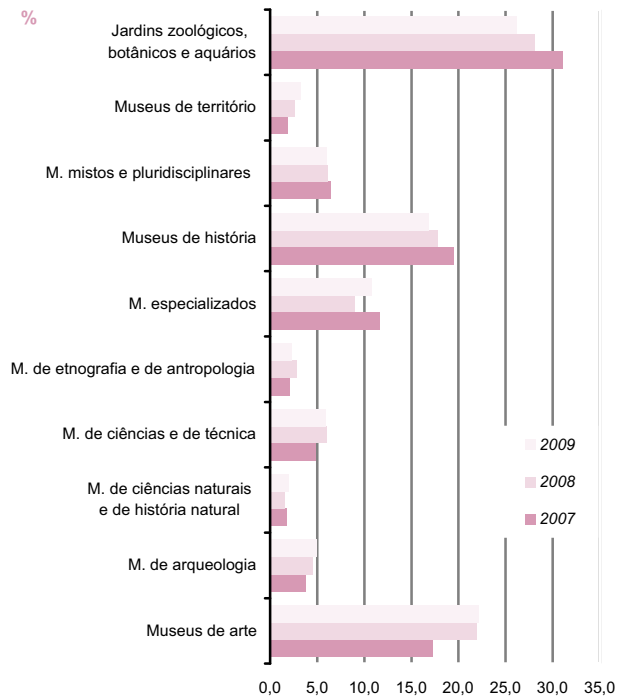
11.10 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - visitantes, por tipologia

	Unidade: nº							
	2006		2007 ¹		2008		2009	
	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus
	Total	Nº	Total	Nº	Total	Nº	Total	Nº
Total	10 315 146	291	9 971 128	292	11 647 913	321	12 931 846	363
Museus de arte	1 619 261	57	1 714 447	60	2 546 311	62	2 853 576	70
Museus de arqueologia	409 195	17	374 259	19	522 265	24	631 099	31
Museus de ciências naturais e de história natural	135 294	12	166 469	11	169 389	11	244 511	11
Museus de ciências e de técnica	380 151	16	477 341	20	692 584	28	761 771	28
Museus de etnografia e de antropologia	237 211	38	202 458	36	330 846	41	294 962	50
Museus especializados	904 186	29	1 155 570	31	1 044 939	29	1 387 239	39
Museus de história	358 989	27	1 942 961	32	2 063 866	31	2 170 340	34
Museus mistos e pluridisciplinares	467 245	54	642 593	54	701 872	61	769 100	66
Museus de território	167 157	8	186 325	9	297 930	10	418 087	11
Monumentos musealizados	2 986 597	14	x	x	x	x	x	x
Outros museus	91 344	4	13 795	3	12 258	3	13 778	3
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	2 558 516	15	3 094 910	17	3 265 653	21	3 387 383	20

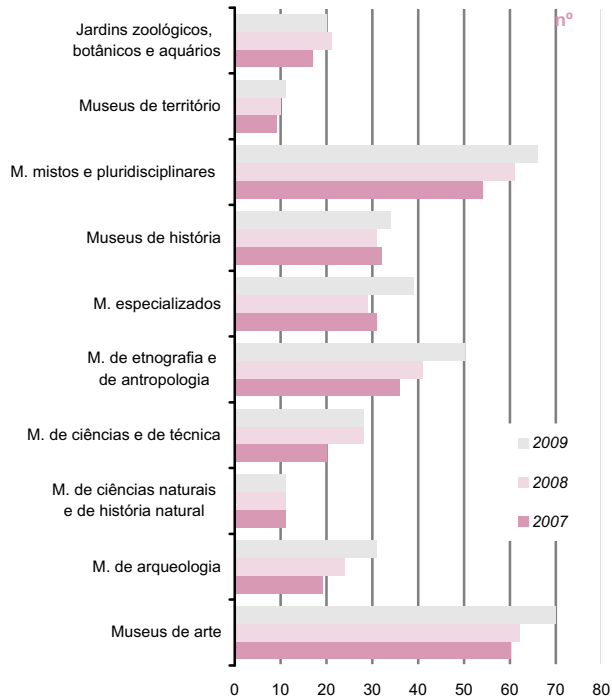
Nota: Devido a alteração metodológica existe uma quebra na série.

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - visitantes, por tipologia



Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - número, por tipologia



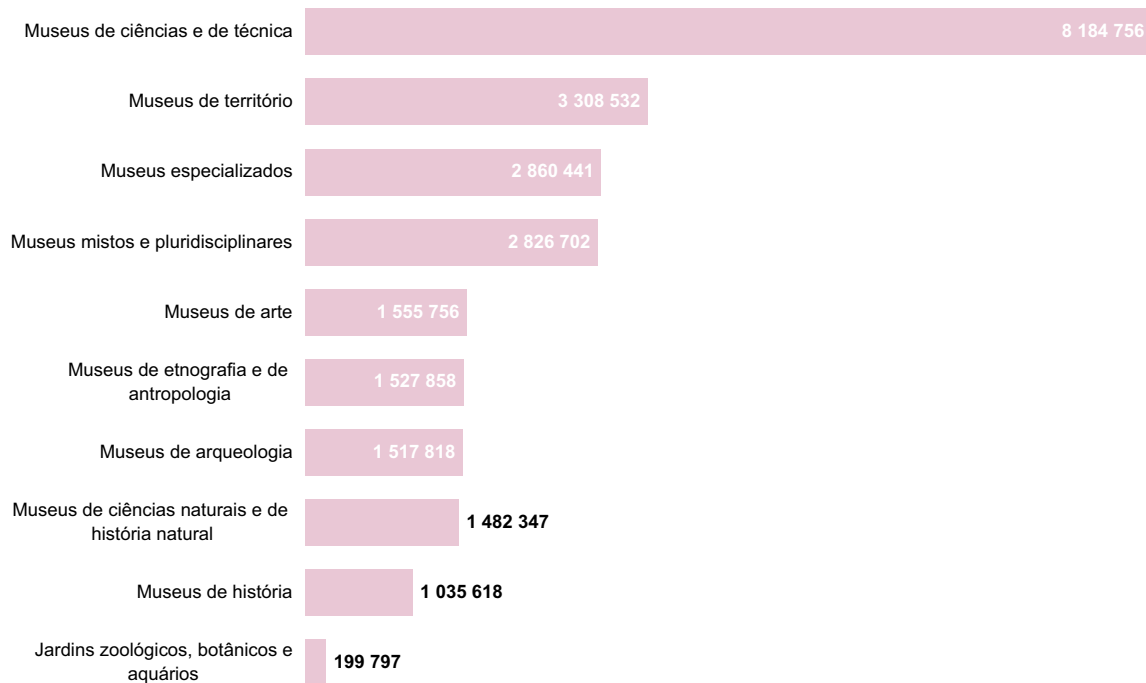
11.11_Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - objectos, segundo o tipo de bens, por tipologia

2009

Unidade: nº

	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico- científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Total	24 514 818	4 926 932	2 082 438	7 646 506	191 154	265 708	378 864	1 200 738	7 822 478
Museus de arte	1 555 756	21 484	568 800	938 377	5 722	13 990	300	1 006	6 077
Museus de arqueologia	1 517 818	1 370 718	4 161	123 414	0	16 913	0	219	2 393
Museus de ciências naturais e de história natural	1 482 347	106 248	377	21 895	2 195	1 774	239 090	1 096 442	14 326
Museus de ciências e de técnica	8 184 756	10 459	4 158	1 001 343	53 649	395	1 100	290	7 113 362
Museus de etnografia e de antropologia	1 527 858	7 899	14 571	1 346 795	6 026	136 192	1 513	723	14 139
Museus especializados	2 860 441	622	93 276	2 586 236	65 404	15 080	5	57	99 761
Museus de história	1 035 618	6 534	143 452	847 221	22 023	1 282	2	403	14 701
Museus mistos e pluridisciplinares	2 826 702	1 390 746	169 661	596 977	6 392	70 499	457	70 869	521 101
Museus de território	3 308 532	2 012 220	1 077 794	177 424	29 723	9 047	0	172	2 152
Outros museus	15 193	2	171	196	0	162	0	2	14 660
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	199 797	0	6 017	6 628	20	374	136 397	30 555	19 806

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - total de objectos, por tipologia (nº) - 2009

11.12_Património cultural imóvel

							Unidade: nº
	2003	2004	2005	2006	2007(1)	2008	2009
Bens imóveis classificados	3 938	3 956	4 026	4 272	3 278	3 299	3 760
por categoria dos bens imóveis							
Monumentos	x	x	x	x	2 467	2 420	2 863
Conjuntos	x	x	x	x	367	437	457
Sítios	x	x	x	x	444	442	440
por categoria de protecção							
Monumentos nacionais	821	827	826	830	793	792	800
Imóveis de interesse público	2 550	2 547	2 484	2 472	2 074	2 078	2 281
Imóveis de interesse municipal	567	582	716	970	411	429	679

(1) - A informação relativa ao Património Cultural Imóvel fornecida pelo IGESPAR, I.P. (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico), substitui em parte, a informação anteriormente designada por Património Arquitectónico, cuja fonte era a ex-DGEMN (Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais).

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.13_Galerias de arte e outros espaços - exposições, objectos expostos, autores e visitantes

							Unidade: nº
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Galerias de arte e outros espaços	717	732	773	811	804	840	885
Exposições realizadas	5 880	6 130	6 449	6 463	6 609	6 859	7 235
Objectos expostos	231 208	224 454	233 512	251 620	259 044	304 850	282 721
Autores representados	39 286	31 992	31 123	32 151	33 996	37 250	42 279
Visitantes	4 917 547	4 958 487	5 022 180	5 544 173	6 889 625	8 048 858	8 624 673

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

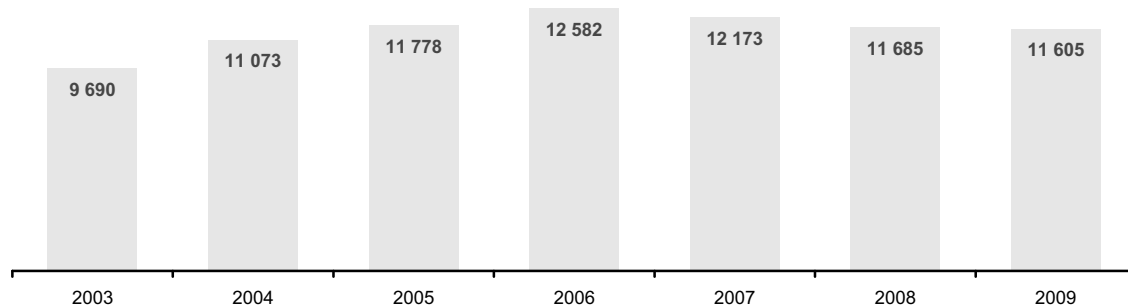
11.14 Número de clubes, por região (NUTS I)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Unidade: nº							
Portugal	9 690	11 073	11 778	12 582	12 173	11 685	11 605
Continente	9 044	10 337	10 977	11 796	11 343	10 825	10 745
R. A. Açores	387	432	426	441	448	456	456
R. A. Madeira	259	304	375	345	382	404	404

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Número de clubes, Portugal

nº



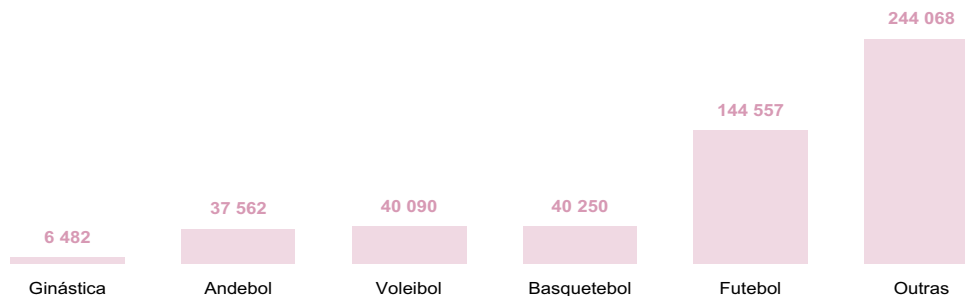
11.15 Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)

2009								Unidade: n°
	Total	Andebol	Basquetebol	Futebol	Ginástica	Voleibol	Outras	
Portugal	513 009	37 562	40 250	144 557	6 482	40 090	244 068	
Continente	474 184	35 151	36 765	134 696	5 860	36 389	225 323	
R. A. Açores	21 659	911	1 547	6 064	211	2 990	9 936	
R. A. Madeira	17 166	1 500	1 938	3 797	411	711	8 809	

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, Portugal

n°



11.16 Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo o sexo e o escalão etário, por região (NUTS I)

2009

Unidade: nº

	Total	Homens	Mulheres	Escalão etário		
				Até Júniores inclusivé	Séniores	Veteranos
Portugal	513 009	387 696	125 313	329 887	156 811	26 311
Continente	474 184	359 995	114 189	301 762	147 416	25 006
R. A. Açores	21 659	15 334	6 325	16 264	4 859	536
R. A. Madeira	17 166	12 367	4 799	11 861	4 536	769

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

11.17 Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo o sexo e o escalão etário, por modalidades

2009

Unidade: nº

	Total	Homens	Mulheres	Escalão etário		
				Até Júniores inclusivé	Séniores	Veteranos
Total	513 009	387 696	125 313	329 887	156 811	26 311
Andebol	37 562	23 461	14 101	35 441	2 121	0
Basquetebol	40 250	23 976	16 274	38 106	2 144	0
Futebol	144 557	138 731	5 826	108 713	35 844	0
Ginástica	6 482	1 216	5 266	5 182	1 253	47
Voleibol	40 090	19 643	20 447	38 529	1 561	0
Outras	244 068	180 669	63 399	103 916	113 888	26 264

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

11.18 Estabelecimentos hoteleiros segundo a categoria

	Unidade: nº						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de estabelecimentos	1 934	1 954	2 012	2 028	2 031	2 041	1 988
Hotéis	546	563	607	622	634	659	681
Quartos	53 177	56 408	60 676	61 610	62 676	65 631	67 332
Capacidade de alojamento	109 528	115 750	126 445	127 423	129 552	137 328	141 575
Hotéis-Apartamentos	120	127	127	132	134	132	128
Quartos	12 533	13 830	13 630	13 674	13 261	13 199	12 920
Capacidade de alojamento	31 755	34 054	34 614	35 215	35 159	34 806	34 757
Apartamentos turísticos	214	209	210	202	197	206	184
Quartos	12 954	12 613	12 150	12 406	12 247	12 603	11 553
Capacidade de alojamento	39 175	38 661	37 769	36 504	35 041	36 188	33 285
Aldeamentos turísticos	31	31	33	31	28	33	33
Quartos	5 275	5 096	4 985	4 752	4 809	5 258	5 549
Capacidade de alojamento	14 123	13 542	13 439	12 347	12 251	14 264	14 868
Motéis	19	19	18	22	22	22	23
Quartos	778	754	714	873	905	903	919
Capacidade de alojamento	1 825	1 797	1 792	2 058	2 123	2 159	2 191
Pousadas	45	42	42	42	42	42	41
Quartos	1 098	1 111	1 113	1 122	1 134	1 171	1 266
Capacidade de alojamento	2 254	2 223	2 216	2 273	2 269	2 389	2 561
Estalagens	86	89	97	100	100	100	94
Quartos	2 552	2 673	2 888	2 938	2 930	2 879	2 794
Capacidade de alojamento	5 188	5 513	6 016	6 058	6 153	6 082	6 048
Pensões	873	874	878	877	874	847	804
Quartos	20 000	20 174	19 967	20 190	20 014	19 369	18 404
Capacidade de alojamento	41 930	42 387	41 523	42 159	42 199	40 759	38 519

Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros dados na Hotelaria

11.19 Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008 ¹	2009
Norte	17,2	15,8	15,7	17,5	18,5	22,3	14,1
Centro	25,0	25,3	26,4	22,1	27,1	32,9	25,7
Lisboa	11,2	12,0	11,9	11,6	12,8	13,3	10,5
Alentejo	8,2	10,2	12,6	7,6	9,5	12,3	12,3
Algarve	33,7	30,5	28,6	34,1	27,1	15,7	34,4
R. A. Açores	2,1	3,4	2,3	3,8	2,4	2,2	1,3
R. A. Madeira	2,4	2,8	2,5	3,3	2,7	1,3	1,7

Fonte: Dados de 2003 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.20 Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado

	Unidade: 10 ³						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008 ¹	2009
Estabelecimentos hoteleiros	6 277,3	9 922,2	8 386,6	7 794,2	9 908,4	10 758,7	12 793,5
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	1 877,6	2 562,1	3 716,1	1 930,7	2 671,3	3 168,5	3 398,9
Alojamento turístico privado	27 327,4	30 042,8	26 076,6	26 056,3	31 663,7	28 516,6	31 715,9

Nota: A categoria "Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado" inclui parques de campismo, colónias de férias, estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e de férias, centros de conferências e alojamento em meios de transporte colectivo.

Fonte: Dados de 2003 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.21 População que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário^[1]

	Unidade: %						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008 [⊥]	2009
Por sexo							
Homens	31,2	32,6	29,4	29,9	21,3	18,6	29,7
Mulheres	30,5	32,4	32,2	29,9	20,6	18,8	28,6
Por grupo etário							
0-14 anos	x	x	x	x	23,9	21,4	35,7
15-24 anos	41,1	36,6	37,5	40,2	23,2	19,5	31,7
25-44 anos	35,5	43,0	38,0	36,4	22,5	21,7	33,2
45-64 anos	29,5	29,1	29,4	28,0	22,3	18,5	28,0
65 e mais anos	15,1	15,1	15,3	14,0	12,0	11,1	16,5

(1) Até 2006 não se apuravam os dados para o escalão 0-14 anos

Fonte: Dados de 2003 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.22 Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro

	Unid.	2003	2004	2005	2006	2007	2008 [⊥]	2009
Total	10 ³	648,3	974,7	965,4	767,9	1 004,4	925,7	1 102,6
União Europeia	10 ³	522,8	735,0	689,3	562,9	750,2	688,5	806,2
Zona Euro	10 ³	495,8	634,3	641,8	526,2	688,1	613,4	x
Fora da União Europeia	10 ³	125,5	239,8	276,1	205,0	254,1	237,2	296,4
Principais destinos:								
Alemanha	%	3,0	1,0	2,5	3,0	3,6	3,5	1,3
Espanha	%	73,0	51,8	48,5	50,7	44,5	39,5	45,9
França	%	14,0	6,8	8,5	7,7	10,0	11,8	9,1
Reino Unido	%	4,0	7,8	3,9	1,8	2,0	3,9	5,1

Fonte: Dados de 2003 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.23 Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração

2009

Unidade: 10³

	Lazer, recreio e férias			Lazer, recreio e férias		
	(pelo menos 1 noite)			(quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
Total	9 245,2	8 142,6	1 102,6	3 836,2	3 034,2	802,0
Janeiro	688,1	649,5	38,5	50,6	23,9	26,7
Fevereiro	644,9	573,6	71,3	121,7	75,5	46,2
Março	525,7	463,8	62,0	88,6	46,5	42,1
Abril	728,7	619,8	108,8	210,3	131,1	79,2
Maio	537,1	482,3	54,8	92,0	59,1	32,9
Junho	677,6	583,3	94,3	317,7	238,5	79,2
Julho	1 126,6	984,0	142,5	654,6	525,1	129,5
Agosto	2 198,3	1 959,2	239,1	1 611,9	1 424,6	187,3
Setembro	636,0	572,3	63,7	249,0	202,1	46,9
Outubro	388,2	358,3	29,9	68,8	58,9	9,9
Novembro	334,4	283,5	50,9	73,8	49,6	24,2
Dezembro	759,7	613,0	146,7	297,0	199,2	97,8

Fonte: INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.24 Despesa média por viagem, segundo o motivo de lazer, recreio e férias, por destino

Unidade: €

	2003	2004	2005	2006	2007	2008 ¹	2009
pelo menos uma noite	210,66	232,54	214,28	226,24	241,30	316,51	264,39
Portugal	153,82	158,83	134,00	156,66	157,66	216,90	184,61
Estrangeiro	658,89	697,28	703,60	728,66	709,78	929,39	779,06
quatro e mais noites	361,95	425,14	404,83	405,64	393,79	538,04	475,24
Portugal	261,10	297,58	253,92	284,85	262,35	383,50	329,46
Estrangeiro	869,18	835,44	888,38	848,17	812,33	1 066,71	963,94

Fonte: Dados de 2003 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.25 União Europeia [27 países] - indicadores

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Unidade: n° 2009
Hotéis e estabelecimentos similares							
EU27	204 457	205 252	194 199	201 168	202 353	201 802	x
Portugal	1 934	1 954	2 012	2 028	2 031	2 041	1 988
Quartos							
EU27	5 521 546	5 620 177	5 624 044	5 772 670	5 847 862	5 953 198	x
Portugal	108 367	112 659	116 123	117 565	117 976	121 013	120 737
Capacidade de Alojamento							
EU27	10 895 254	11 138 556	11 198 049	11 540 646	11 715 177	11 890 096	x
Portugal	245 778	253 927	263 814	264 037	264 747	273 975	273 804

Fonte: Eurostat

União Europeia [27 países] - indicadores

